



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO UNIDADE
REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto Político Pedagógico



Escola Classe 407 Norte

BRASÍLIA, 2024

SUMÁRIO

1.	Identificação	05
2.	Apresentação	08
3.	Histórico da Unidade Escolar	10
4.	Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	13
5.	Função Social da escola	28
6.	Missão da Unidade Escolar	28
7.	Princípios Orientadores da Prática Educativa	29
8.	Metas da Unidade Escolar	34
9.	Objetivos	35
9.1	Objetivo Geral	35
9.2	Objetivos específicos	35
10.	Fundamentos Teórico-Methodológicos	37
11.	Organização Curricular da Unidade Escolar	41
12.	Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	46
12.1	Organização dos Tempos e Espaços	46
12.2	Relação Escola-Comunidade	49
12.3	Relação Teoria e Prática	49
12.4	Metodologias de Ensino	49
12.5	Organização da Escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas	50
13.	Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais	51
14.	Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	53
14.1	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	53
14.2	Articulação com o Currículo em Movimento	53
14.1	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.....	53
15.	Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na U.E. em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organizações da Sociedade Civil	55
15.1	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	55
15.2	Articulação com o Currículo em Movimento	55

15.3	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	55
16.	Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	55
16.1	Avaliação para as aprendizagens	55
16.2	Avaliação em larga escala	56
16.3	Avaliação institucional	57
16.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	58
16.5	Conselho de Classe	58
17.	Papéis e Atuação	59
17.1	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	59
17.2	Orientação Educacional (OE)	60
17.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	61
17.4	Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	61
17.5	Biblioteca Escolar	62
17.6	Conselho Escolar	63
17.7	Profissionais readaptados	66
17.8	Coordenação Pedagógica	66
17.9	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	67
17.10	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	68
17.11	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	69
18.	Estratégias específicas	69
18.1	Redução do abandono, evasão e reprovação	69
18.2	Recomposição das aprendizagens	71
18.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	74
18.4	Qualificação da Transição Escolar	74
19.	Processo de Implementação do PPP	75
19.1	Gestão Pedagógica	76
19.2	Gestão de Resultados Educacionais	76
19.3	Gestão Participativa	76
19.4	Gestão de Pessoas	77

19.5	Gestão Financeira	77
19.6	Gestão Administrativa	77
20.	Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	78
20.1	Avaliação Coletiva	78
20.2	Periodicidade	78
20.3	Procedimentos/Instrumentos	78
20.4	Registros	78
21.	Referências	79
22.	Apêndices	80

1. IDENTIFICAÇÃO

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Secretária de Estado de Educação

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Subsecretário de Administração Geral

Maurício Paz Martins

Coordenador Regional de Ensino Plano Piloto

Sandra Cristina de Brito

Chefe da Unidade de Educação Básica

Juciele Silva Ortiz Rosa

Coordenadora Intermediária de Acompanhamento Escolar da UNIEB

Sabrina Amaral

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto

Instituição: Escola Classe 407 Norte Nº10.226

Localização: SQN 408 – Área Especial

INEP: 53001710

CNPJ – 00472498/0001 – 95

Email: ec407norte.ppc@edu.se.df.gov.br

Telefone: 33182560

Chefe de secretaria: Ana Paula Nascentes Lopes

Total de alunos: 239, sendo 131 no turno matutino
e 108 no turno vespertino.

ORGANIZADORAS DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Lindsey Pietroluongo Soares Belon

Márcia Augusta Calescura

PROFISSIONAIS DA ESCOLA CLASSE 407 NORTE

DIRETORA	LINDSEY PIETROLUONGO SOARES BELON
VICE-DIRETORA	MÁRCIA AUGUSTA CALESCURA
SECRETÁRIO	ANAPÁULA LOPES NASCENTES
SUPERVISORA PEDAGÓGICA	TATIARA PINHEIRO ALENCAR
COORDENADORA PEDAGÓGICA	LITIANE MOREIRA DA S. DE A. PEIXOTO
SALA DE RECURSOS/APOIO	VAGA EM ABERTO
BIBLIOTECA	FLÁVIA PIMENTEL ALVES (professora readaptada)
EQUIPE DE APOIO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	MARIA LUISA DE ARAUJO MAIA (PEDAGOGA) PSICÓLOGA (VAGA EM ABERTO)
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	LUCÍLIA LÁZARA B. ROCHA SANTOS
PORTEIROS	JACSON DA SILVA LOBATO (EFETIVO) EQUIPE DE VIGILANTES: WESLEY E SAULO (DIURNO), MARCELO E REUBEN (NOTURNO)
MONITORA	Está no cargo de Supervisora
PROFESSORES	LÍDIA (1º ANO A), FERNANDO (1º ANO B), JACILÉA (2º ANO A), LIETE (2º ANO B), MILENA (2º ANO C), SIONEIDE (3º ANO A), ANDRÉA (3º ANO B), MAYHARA (3º ANO C), THAÍS (4º ANO A), ROSANE (4º ANO B), RITA CHRISTIANE (4º ANO C), MARCO GUILHERME (5º ANO A), VICTOR HUGO (5º ANO B) E NATHALIA (5º ANO C)

PROFESSORES READAPTADOS	FLÁVIA PIMENTEL ALVES (BIBLIOTECA) JUSSANDRA DA SILVA COSTA (AUXILIAR DE COORDENAÇÃO)
SERVIDORES TERCEIRIZADOS	LIMPEZA: Christiane Musialowski, Leticia Emidio da Silva, Walquiria Pinheiro Câmara, Marinês Pereira de Oliveira, Paulo Mateus de Souza Pereira, Rafaely Januário de Castro e Andreia da Silva Alves. COCCÃO: Daniela da Silva Nascimento e Ermilene Maria de Sousa Freitas
EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS	ELVIRA DE OLIVEIRA A. NETA KAUAN VINÍCIUS SILVA DAS NEVES LETÍCIA SILVA DOS SANTOS MARIA EDUARDA PINHO MACIEL GEOVANNA FERREIRA DIAS THAMIRIS CARNEIRO AMARAL JÉSSICA MELO NEGREIROS NAYRA ALVES BARBOSA VALÉRIA CORRÊA PEREIRA

APM DA ESCOLA CLASSE 407 NORTE	
PRESIDENTE	LINDSEY P. SOARES BELON
VICE-PRESIDENTE	MÁRCIA AUGUSTA CALESCURA
1ª TESOUREIRA	ANA PAULA LOPES NASCENTES
2ª TESOUREIRA	SIONEIDE FERREIRA S. ALMEIDA
1ª SECRETÁRIA	LÍDIA ABADIA R. M. DA SILVA FIGUEIREDO
2ª SECRETÁRIA	JACILÉA ARAÚJO G. PEREIRA
CONSELHO FISCAL	LUCÍLIA LÁZARA B. R. SANTOS MARIA LUÍSA DE ARAÚJO MAIA

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL	GISELLY LINS GOMES LAURA DUTRA LANA GEÓRGIA DA SILVA
------------------------------	--

CONSELHO ESCOLAR	
MEMBRO NATO	LINDSEY P. SOARES BELON
PRESIDENTE	TATIARA PINHEIRO ALENCAR
SECRETÁRIA	LIETE MARIA PAGNO
CONSELHEIROS	ÍSIS DE OLIVEIRA SILVA BARRETO FRANÇA VANESSA DE OLIVEIRA SANTANA

2. APRESENTAÇÃO

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (Constituição Federal de 1988 em seu capítulo III, seção I, que trata da Educação, diz em seu artigo 205).

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Classe 407 Norte apresenta não só a identidade da Unidade Escolar, mas também suas concepções e sua função social. Além disso, ele revela seu papel socioeducativo, cultural e político, bem como sua organização e sua gestão curricular, que subsidiam o Regimento Interno Escolar e a Proposta Pedagógica da Escola, documentos estes que são os norteadores das ações educativas.

Durante a elaboração desta Proposta Pedagógica (PP), a equipe desta UE contou com a participação dos segmentos da comunidade escolar, tendo como alicerce a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que define a escola como espaço democrático e participativo.

Em cumprimento à gestão democrática e participativa, as ações foram desenvolvidas em conjunto com os segmentos da comunidade escolar: pais, alunos, gestores, equipe pedagógica, equipes de apoio à aprendizagem, professores e demais servidores. Foi formada uma comissão organizadora composta pela diretora Lindsey Pietroluongo Soares Belon, pela vice-diretora Márcia Augusta Calescura, pela coordenadora pedagógica Litiane Moreira da Silva de Albuquerque Peixoto e pela orientadora educacional Lucília Lázara B. Rocha Santos.

As ideias e ações contidas neste documento foram debatidas de forma democrática com todos os segmentos da escola, permitindo sua construção de forma coletiva. Com os pais e alunos, foram debatidos em uma reunião que aconteceu no dia 20 de fevereiro de 2024, onde a diretora e a vice-diretora apresentaram toda proposta pedagógica da escola para comunidade. Entre os professores, foi discutido na semana pedagógica e nas reuniões coletivas que ocorrem às quartas-feiras.

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 407 Norte tem como finalidade estabelecer metas e estratégias a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo, onde há espaço para a participação da comunidade escolar em vários momentos. Através desse projeto, a escola busca desempenhar a sua autonomia e atualização acompanhando as inovações da sociedade da qual faz parte, levando em consideração o pensar de todos os participantes da comunidade escolar num processo de construção coletiva, fundamentada na concepção da melhoria da qualidade de ensino, e também como uma forma de refletir o sentido de conjugar as experiências adquiridas na prática docente, visando o desenvolvimento do educando em todas as suas potencialidades, despertando o senso crítico e o exercício da cidadania. Como protagonistas do seu processo de ensino-aprendizagem, buscamos dialogar com nossos estudantes para uma reflexão acerca de suas necessidades, expectativas e sugestões, estimulando um aprendizado ativo.

Para a elaboração deste PPP, foi aplicado um formulário para o levantamento do diagnóstico da realidade escolar, pelo fato dele ser um instrumento de participação da comunidade na construção do PPP.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 407 Norte, fundada em 22 de abril de 1969, apresenta em sua fachada um painel de azulejos brancos e azuis criado pelo artista Athos Bulcão. Até hoje, esse patrimônio histórico-cultural participou e participa do nosso cotidiano escolar. Somente em 2013, apesar de inúmeras solicitações de restauração, essa fachada foi, pela 1ª vez, restaurada pela fundação Athos Bulcão e em parceria com o Governo Federal.

Essa escola a princípio, fora criada com o objetivo de atender crianças do ensino regular de 1ª a 4ª série, passando, posteriormente, a receber alunos com necessidades educacionais especiais. A partir de 2002, em consonância com as Políticas de Inclusão, constituiu-se como uma Escola Inclusiva.

A Escola Classe 407 Norte foi inaugurada em 1969 e este completou 55 anos. Durante todo esse período passou por inúmeras reformas. Em 2018, todo pátio externo foi reformado, ganhou novo piso e todos os bueiros foram refeitos. O pátio estava com os pisos quebrados devido as raízes das árvores antigas que elevaram os mesmos. Os bueiros e encanamentos encontravam-se entupidos. O pátio interno ganhou forro para amenizar o calor e reparos no telhado, pois em período de chuva o mesmo apresentava muitas goteiras. A cozinha também ganhou novos armários e reparos. No início deste ano as salas de aula foram pintadas e todas as portas trocadas. A sala dos terceirizados e dos professores havia sido pintada no início de 2017. Todos os murais da escola foram trocados da madeira por cerâmica visando a economia de materiais ao longo do ano e a sustentabilidade. Os banheiros dos alunos foram reformados em 2016 sendo todo renovado. A escola também fez um reparo em toda parte elétrica, trocou todas as lâmpadas por luz de LED visando mais uma vez a economia e sustentabilidade. O parquinho passou por reformas neste mesmo ano, porém já necessita de novos reparos. O laboratório de informática não possui nenhuma máquina funcionando. Desde 2017 a direção da escola tentou resolver com empresas especializadas e indicadas pela Regional de Ensino, porém, são manutenções que exigem trocas de peças defeituosas com orçamento alto para as condições econômicas da escola. A biblioteca necessita de acesso à internet para melhor atender as atividades programadas para os alunos. No pátio dos fundos existe uma caixa d'água que recebeu uma reforma na escada que dá acesso a parte superior, pois foi uma exigência da empresa terceirada para segurança dos funcionários e a escola atendeu à solicitação como prioridade, mas a mesma continua necessitando de outros reparos. A escola não possui alunos cadeirantes no momento, mas sua infraestrutura é acessível a todos. A escola

providenciou vaga no estacionamento e rampa de 11 acesso nos anos anteriores e possui dois banheiros (um masculino e um feminino) adaptados em bom estado (reformados em 2016) para atender as demandas de acessibilidade.

No ano de 2020, como o início da pandemia de COVID-19, as escolas do Distrito Federal ficaram aproximadamente 280 dias de suspensão das atividades presenciais. Tivemos que ajustar o calendário escolar de forma que algumas habilidades e conteúdos fossem trabalhados a distancia (online). Muitos estudantes, em razões inadequadas de infraestrutura escolar e domiciliar, não tiveram avanços em suas aprendizagens. Desde então esta UE não mede esforços para recompor essas defasagens. A Escola Classe 407 Norte trabalhou com aulas remotas (online), materiais impressos, blog, vídeos, busca ativa e etc. Buscamos parcerias entre os profissionais desta UE para conseguir equipamentos eletrônicos para aqueles estudantes que não tinham acesso. Em 2021, com o retorno das aulas de forma híbrida, foram realizadas avaliações diagnósticas, mapeamentos, projetos interventivos, atividades adaptadas para amenizar as defazagens educacionais.

Há alguns anos, a Escola Classe 407 Norte participa da Rede Integradora em parceria com a Escola Parque 303/304 Norte. Os alunos que frequentam a escola no turno matutino participam deste projeto e, no período vespertino, dão continuidade na Escola Parque. A Rede integradora oferta atividades de lazer, esportivas, culturais, artísticas, de educação ambiental e de inclusão digital, todas estas, articuladas pedagogicamente em Projetos Interdisciplinares, pautados nos Eixos Transversais, oferecendo assim, oportunidades de aprendizagens significativas e prazerosas. Nessa perspectiva, a Escola Classe 407 Norte se propõe a ressignificar os espaços e tempos educacionais, de modo a potencializar a aprendizagem do cidadão em suas múltiplas dimensões. O turno vespertino funciona em horário regular e as atividades são ministradas pelos professores e planejadas de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal.



CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

As instalações físicas da Escola Classe 407 Norte estão distribuídas da seguinte forma:

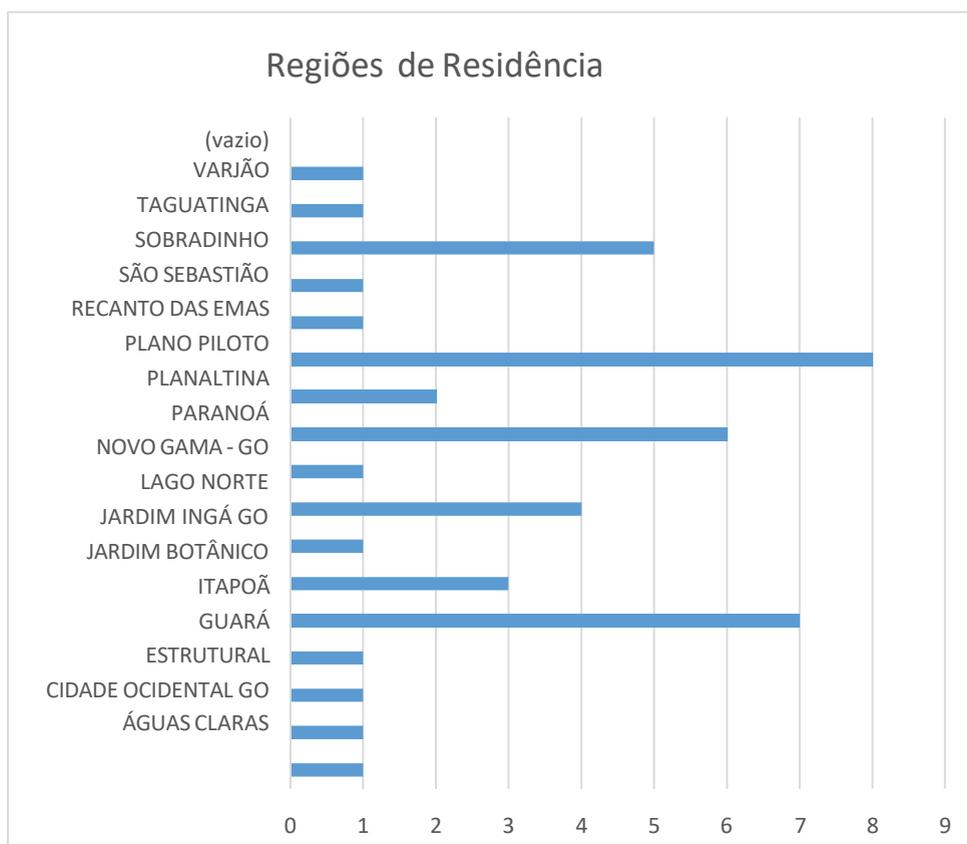
- 01 Sala para a Coordenação dos professores em bom estado de conservação;
- 01 Sala com banheiro para a Direção em bom estado de conservação;
- 01 Sala para a Secretaria em bom estado de conservação;
- 01 Sala para Orientação Educacional e E.E.A.A. em bom estado de conservação;
- 07 Salas de aula em bom estado de conservação;
- 01 Sala para o Laboratório de Informática necessitando de manutenção;
- Sala de Recursos de ANEE's em bom estado de conservação;
- Biblioteca em bom estado de conservação;
- 01 Banheiro adaptado para alunos especiais em bom estado de conservação;
- Banheiros reformados, masculino e feminino, para os alunos;
- 01 Depósito de material de limpeza em bom estado de conservação;
- 01 Cantina Reformada
- 01 Banheiro de professores reformado;
- 01 Banheiro público reformado;
- 01 Pátio murado nos fundos em bom estado de conservação;
- 01 Mini quadra de futebol na lateral da escola, area externa, recentemente pintada;
- 04 Mesas de concreto na area externa, recentemente pintadas;
- 01 Parquinho de areia em bom estado de conservação;
- 01 Copa para todos os funcionários em bom estado de conservação;
- 01 Sala com banheiros para servidores da carreira assistência.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 407 Norte conta atualmente com 237 alunos matriculados. Destes, 134 estão matriculados na Educação em Tempo Integral e 103 matriculados no Ensino Regular – Vespertino. Do total de estudantes, 26 são alunos com necessidades educacionais especiais, o que equivale a 10,9%. Esse dado é muito importante para nortear práticas e a consolidação do trabalho de inclusão feito por esta Unidade Educacional. Ainda temos 27 estudantes em investigação e sendo acompanhados pelo SOE, EEAA e Equipe Pedagógica da Unidade Escolar, bem como outros 4 estudantes encaminhados para avaliação de altas habilidades.

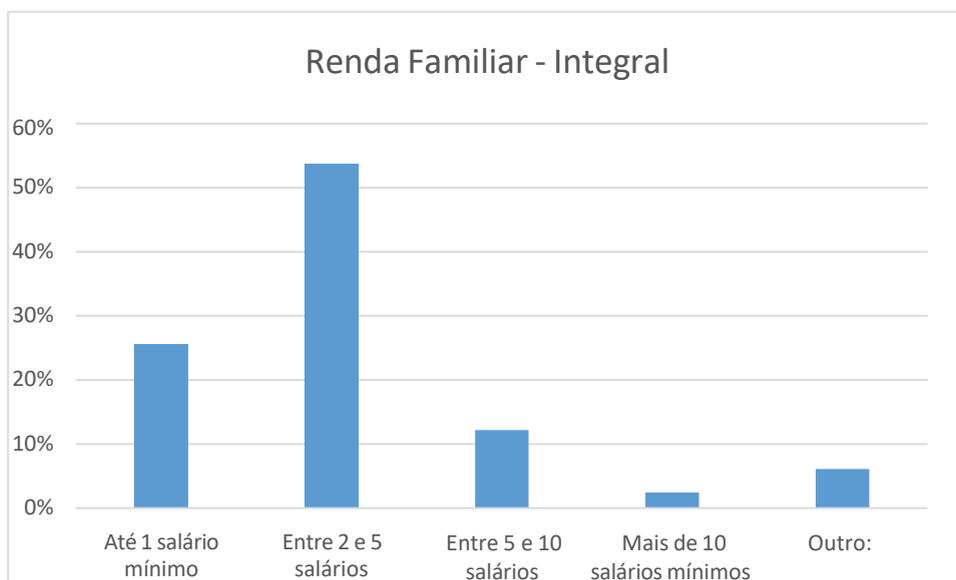
Dos estudantes matriculados, 71(29,4%) se declaram pardos, 5 (2,07%) se declaram pretos, 57 (23,65%) se declaram brancos e 2 (0,82%) se declaram amarelos. 104 não se declararam. Portanto, a maioria dos estudantes que declararam este dado são pardos. Em relação às políticas sociais, 50 estudantes (20,74%) recebem bolsa família.

Além dos dados acima, foi enviado um questionário às famílias com intuito de apurar outros dados e avaliar os serviços da Escola. Em relação às turmas do integral obtivemos os seguintes dados:



Quanto ao local de residência, percebe-se que a maioria das famílias reside na Região do Plano Piloto, em segundo lugar: Itapoã, em terceiro: Paranoá e em quarto: Sobradinho. São regiões que geograficamente estão mais próximas à Asa Norte, localização da Escola.

Um outro dado que levantamos foi quanto à renda das famílias dos nossos estudantes. Obtivemos a seguinte composição:



Portanto, o público do turno integral possui mais de 50% das famílias com renda entre 2 e 5 salários mínimos atualmente.

Pedimos ainda aos pais e responsáveis que avaliassem estrutura física da escola, qualidade e satisfação com os serviços prestados e relacionamento com os diversos setores da escola.

Quanto à estrutura:

	ESTACIONAMENTO	ALAMBRADO	FACHADA	PÁTIO	SALAS DE AULA	BANHEIROS ESTUDANTES	SALA DE RECURSOS	BIBLIOTECA	PARQUE
MUITO BOM	28%	38%	52%	48%	44%	21%	31%	50%	28%
SUFICIENTE	54%	52%	36%	40%	43%	50%	43%	36%	39%
PRECISA MELHORAR	18%	10%	10%	12%	12%	29%	19%	14%	33%
NÃO TEM/ NÃO SEI	1%	0%	1%	0%	0%	0%	7%	0%	0%

Quanto aos serviços:

Observa-se que, em geral, os espaços foram considerados muito bons ou suficientes. Há uma porcentagem maior de precisa melhorar para o banheiro dos estudantes e o parque da escola. Esses dados servirão para nortear a aplicação de recursos financeiros da escola para o ano de 2024.

	SECRETARIA	DIREÇÃO	VICE DIREÇÃO	SUPERVISÃO	COORDENAÇÃO	SOE	EEAA	BIBLIOTECA	INFORMÁTICA	SALA DE RECURSOS
MUITO BOM	70%	69%	69%	65%	69%	59%	56%	48%	31%	18%
SUFICIENTE	27%	30%	30%	33%	27%	32%	33%	42%	15%	20%
PRECISA MELHORAR	3%	1%	1%	2%	4%	9%	10%	10%	23%	30%
NÃO TEM/NÃO SEI	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	31%	32%

No aspecto de serviços prestados, percebe-se que a maioria foi avaliada como muito bom com mais de 50% das respostas. No entanto, setores como Sala de Recursos e Informática foram avaliados como precisa melhorar e não tem/não sei.

Importante frisar que os espaços existem e foram bem avaliados no quesito anterior, mas a falta de profissionais atuando nestes setores é refletida nessa avaliação quanto ao serviço. É necessário, portanto, que haja profissionais atuando nos espaços para atender às demandas da Unidade Escolar.

Quanto à limpeza dos ambientes:

	PÁTIO	SALAS	BANHEIROS	EXTERNA
MUITO BOM	69%	74%	48%	68%
SUFICIENTE	29%	25%	42%	25%
PRECISA MELHORAR	2%	1%	10%	7%
NÃO TEM/NÃO SEI	0%	0%	0%	0%

Em geral, a limpeza dos ambientes foi considerada muito boa. Os dados dessa avaliação servirão para direcionar o planejamento e melhora das atividades de limpeza em ambientes que precisam melhorar.

Quanto aos serviços de Alimentação Escolar:

	PREPARO	HIGIENE	ATENDIMENTO	APRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES	ESPAÇO FÍSICO	LANCHE
MUITO BOM	54%	63%	66%	66%	50%	51%
SUFICIENTE	36%	32%	32%	34%	42%	38%
PRECISA MELHORAR	10%	5%	2%	0%	8%	11%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Há uma concentração de respostas divididas entre muito bom e suficiente. Há uma parcela que considera que o lanche deve melhorar. Esses indicadores serão utilizados para planejamento e melhor adequação dos cardápios, se for o caso.

Quanto a outros serviços e atividades:

	SEGURANÇA NA ESCOLA	SEGURANÇA NAS PROXIMIDADES	COMUNICAÇÃO ESCOLA	PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NOS PROJETOS	REUNIÃO DE PAIS
MUITO BOM	63%	30%	52%	42%	50%
SUFICIENTE	32%	38%	38%	36%	42%
PRECISA MELHORAR	5%	28%	10%	21%	8%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	4%	0%	1%	0%

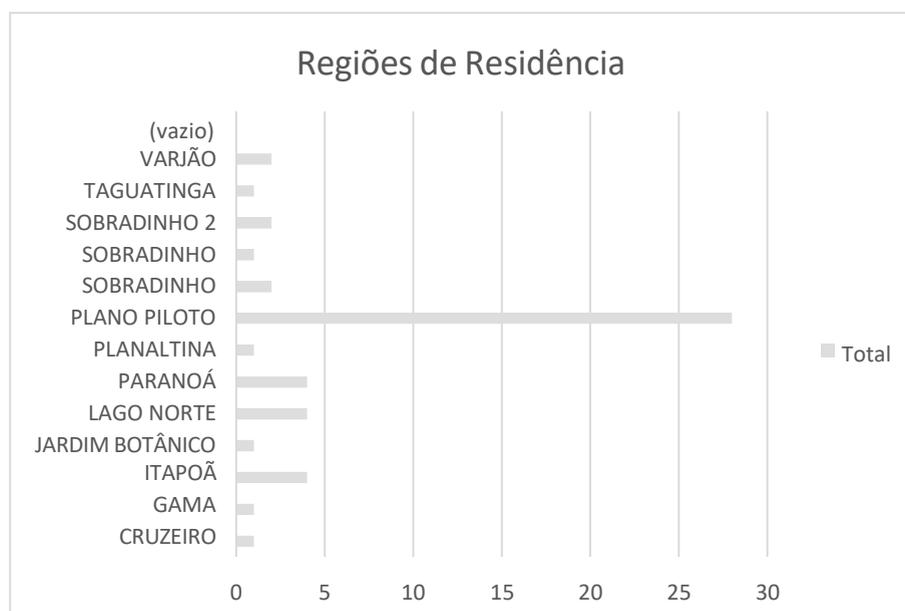
Importante notar que os pais consideram que a segurança na escola é muito boa ou suficiente, mas nas proximidades consideram em sua maioria que precisa melhorar. Essa é uma questão que extrapola o espaço escolar e envolve outros setores da comunidade, mas é um dado relevante. Os demais itens foram avaliados como muito bons ou suficientes.

Quanto aos projetos da Escola:

	ATIVIDADES DE CASA	FESTA DA FAMÍLIA	FEIRINHAS JUNINAS	PEQUENOS ARTISTAS	PROJETOS LITERÁRIOS	OUTROS EVENTOS
MUITO BOM	38%	39%	48%	52%	47%	44%
BOM	32%	38%	44%	31%	29%	35%
REGULAR	22%	14%	5%	9%	10%	5%
RUIM	5%	0%	1%	0%	4%	3%
NÃO SEI	3%	9%	2%	8%	10%	13%

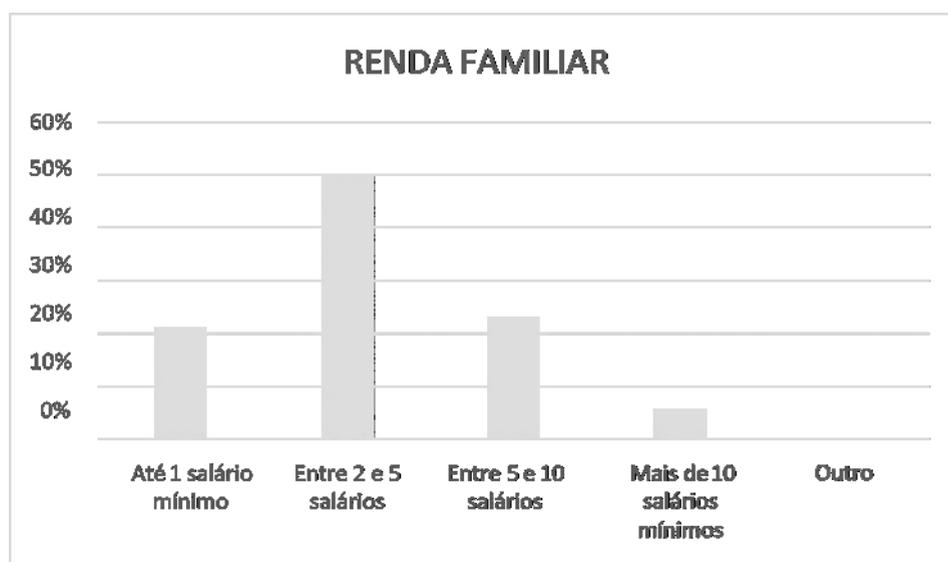
Os pais do turno integral avaliaram em quantidade considerável, apesar de não ser maioria, como regular a questão de atividades de casa. Importante ressaltar que os alunos da Educação Integral não levam atividades para casa devido à carga horária de 10 horas diárias que cumprem nas duas escolas. Esse dado nos mostra uma necessidade de esclarecimento em relação às regras da Educação Integral e suas peculiaridades junto aos pais.

Em relação às turmas do turno vespertino obtivemos os seguintes dados: Quanto ao local de residência, percebe-se que a maioria das famílias reside na Região do Plano Piloto, em segundo lugar: Itapoã, Lago Norte e Paranoá. O Plano Piloto é apontado como local de residência de mais



de 50% dos estudantes do turno Vespertino, enquanto o turno integral possui uma distribuição um pouco mais uniforme em relação a outras RA's.

Um outro dado que levantamos foi quanto à renda das famílias dos nossos Estudantes. Obtivemos a seguinte composição:



Portanto, o público do turno vespertino possui 71% das famílias com renda de até 5 salários mínimos (duas primeiras barras do gráfico), enquanto no turno integral esse percentual é de 80%. No turno Vespertino 29% dos pais possuem renda acima de 5 salários mínimos e no turno integral esse valor é de 14%. Há, portanto, uma concentração de renda maior entre os pais do turno vespertino. Apesar desse recorte, em ambos os turnos, a maioria dos responsáveis está na faixa de renda entre 2 e 5 salários mínimos.

Foram enviados também formulários que avaliam estrutura e profissionais da escola. Além da relação com os profissionais.

Quanto à estrutura:

	ESTACIONAMENTO	ALAMBRADO	FACHADA	PÁTIO	SALAS DE AULA	BANHEIROS ESTUDANTES	SALA DE RECURSOS	BIBLIOTECA	PARQUE
MUITO BOM	32%	52%	59%	42%	50%	45%	42%	58%	40%
SUFICIENTE	53%	32%	28%	36%	36%	40%	38%	31%	36%
PRECISA MELHORAR	14%	16%	13%	22%	14%	15%	16%	11%	24%
NÃO TEM/ NÃO SEI	1%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	0%

Quanto aos serviços:

	SECRETARIA	DIREÇÃO	VICE DIREÇÃO	SUPERVISÃO	COORDENAÇÃO	SOE	EEAA	BIBLIOTECA	INFORMÁTICA	SALA DE RECURSOS
MUITO BOM	72%	81%	73%	74%	72%	71%	68%	67%	21%	19%
SUFICIENTE	28%	18%	27%	26%	28%	28%	31%	32%	30%	21%
PRECISA MELHORAR	0%	1%	0%	0%	0%	1%	1%	2%	31%	45%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	15%

Quanto à limpeza dos ambientes:

	PÁTIO	SALAS	BANHEIROS	EXTERNA
MUITO BOM	84%	88%	60%	75%
SUFICIENTE	15%	12%	25%	25%
PRECISA MELHORAR	1%	0%	15%	0%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	0%	0%	0%

Quanto aos serviços de Alimentação Escolar:

	PREPARO	HIGIENE	ATENDIMENTO	APRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES	ESPAÇO FÍSICO	LANCHE
MUITO BOM	68%	72%	74%	76%	49%	62%
SUFICIENTE	23%	28%	25%	23%	37%	26%
PRECISA MELHORAR	9%	0%	1%	1%	15%	12%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto a outros serviços e atividades:

	SEGURANÇA NA ESCOLA	SEGURANÇA NAS PROXIMIDADES	COMUNICAÇÃO ESCOLA	PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NOS PROJETOS	REUNIÃO DE PAIS
MUITO BOM	67%	24%	62%	56%	68%
SUFICIENTE	32%	42%	35%	40%	32%
PRECISA MELHORAR	1%	28%	3%	3%	0%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	6%	0%	1%	0%

Houve um retorno muito positivo em relação aos projetos já consolidados na Escola. Principalmente em relação às Feirinhas Juninas, que em espaço aberto para falarem sobre projetos que gostariam que continuasse no próximo ano, foi amplamente mencionado. Optamos por dar continuidade ao projeto devido ao sucesso e adesão que há. Assim como daremos continuidade aos demais projetos.

Para o ano de 2025, a escola Classe 407 Norte realizará o diagnóstico da realidade escolar por meio da coleta de dados do censo escolar e da aplicação de questionários, dados do I-Educar, registros e levantamentos realizados durante a semana pedagógica, em reuniões coletivas e dias letivos temáticos, realizando um melhor mapeamento que contemple todos os segmentos da comunidade escolar.

A escola desenvolve sua política educacional envolvendo profissionais especializados, proporcionando atendimento em Tempo Integral e em horário regular. Oferece o café da manhã e um lanche aos alunos do matutino que, após o horário da saída vão para Escola Parque e lá almoçam e fazem mais um lanche. Para o turno vespertino é oferecido um lanche. Em sua maioria, as catorze turmas atendidas possuem alunos com necessidades educacionais especiais, de acordo com a proposta da Estratégia de Matrícula da SEEDF. Diante de todas as dificuldades enfrentadas temos uma equipe pedagógica bastante comprometida com a qualidade do ensino.

Analisando os resultados do IDEB e SAEB, informamos que esta Unidade de Ensino passou por algumas avaliações de rede e, de acordo com os dados mais recentes, o índice alcançado foi de 6,6, considerado dentro da média prevista para as escolas de Ensino Fundamental I – Anos Iniciais. A taxa de aprovação para o ano de 2021 chegou a 98%, considerando um ano impactado pela pandemia de Covid 19.

Esta UE possui o quantitativo de 20 estudantes com deficiências, inseridos em classes regulares de ensino e, aproximadamente, 13 estudantes em investigação.

Atualmente temos dois estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano, totalizando um percentual de 0,83% de estudantes nessa situação.

No início do ano letivo de 2024, foram realizadas avaliações diagnósticas com as turmas e constatou-se que 18% dos estudantes apresentavam alguma defasagem em suas aprendizagens. A partir desse levantamento traçamos estratégias para diminuir esse percentual. As estratégias desenvolvidas são: reagrupamento intra e extra- classe e projeto interventivo, com atividades adaptadas ao nível de aprendizagem desses estudantes.

Segue os índices oficiais:

EC 407 NORTE - Anos Iniciais

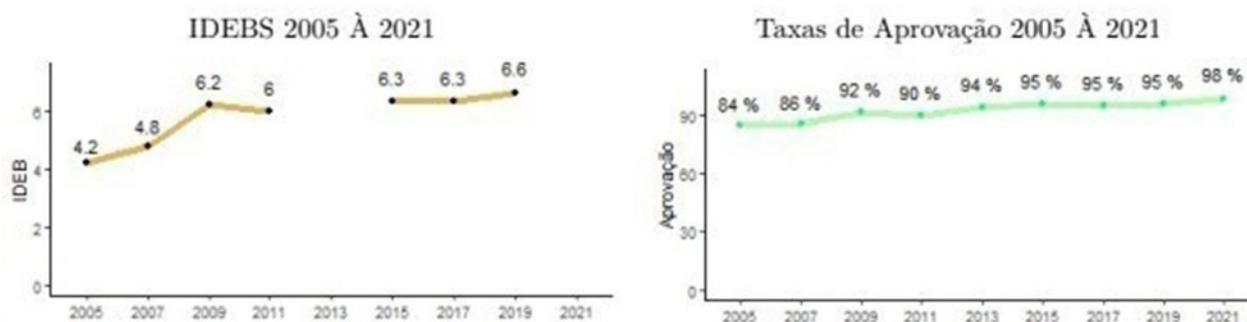
Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



Séries históricas - 2005 a 2021

Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma Série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A Série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2022.





*Destaca-se que a aplicação do Saeb 2021 foi impactada pela pandemia de Covid 19 tanto na porcentagem de participação dos estudantes, quanto nos resultados alcançados.

Os dados/resultados referentes aos anos 2021/2022 não foram divulgados, pois não atingimos o percentual de 80% dos estudantes matriculados presentes durante o exame.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em cumprimento ao Plano Distrital de Educação, em especial, à meta 7, referente à implementação do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF), elaborou o Diagnóstico Inicial 2023. Trata-se de uma prova que tem por finalidade verificar o desempenho dos estudantes da rede pública de ensino do DF nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, em habilidades que são consideradas essenciais para a continuidade dos estudos.

O **Diagnóstico Inicial 2023** oportuniza à unidade escolar, por meio de prova elaborada com itens autorais com base no Currículo em Movimento, o levantamento de informações referentes aos conhecimentos prévios dos(as) estudantes, podendo seus resultados serem também utilizados pelo nível intermediário e central. Para o(a) professor(a), os resultados auxiliam no planejamento de ações pedagógicas mais assertivas, bem como direcionam as práticas pedagógicas com vistas à superação das fragilidades evidenciadas. Para os(as) gestores(as) das unidades escolares, agentes do nível intermediário (CRE) e nível central da SEEDF (Subsecretarias), os resultados subsidiam o estabelecimento de metas, objetivos, ações conscientes e participativas que visam atender o direito à aprendizagem dos(as) estudantes. Seguem os resultados desta Unidade de Ensino.

3º ano

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

EF2LPO02 - Identificar marcas de oralidade em diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.

EF2LPO03 - Utilizar diferentes traços de oralidade em narrativas tais como contos de fadas ou lendas.

EF2LPA10 - Reconhecer segmentação de palavra em um texto.

Matemática

EF2MAN01 - Identificar sequências de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10.

EF2MAN02 - Relacionar quantidade/símbolo até a ordem das centenas a partir da compreensão do Sistema de Numeração Decimal (SND).

EF2MAP07 - Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "impossível", "improvável", "provável" e "certo".

EF2MAG10 - Organizar fatos e acontecimentos utilizando unidades de medidas de tempo (dia, mês e ano).

EF2MAG12 - Comparar a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando um ou mais pontos de referência.

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa

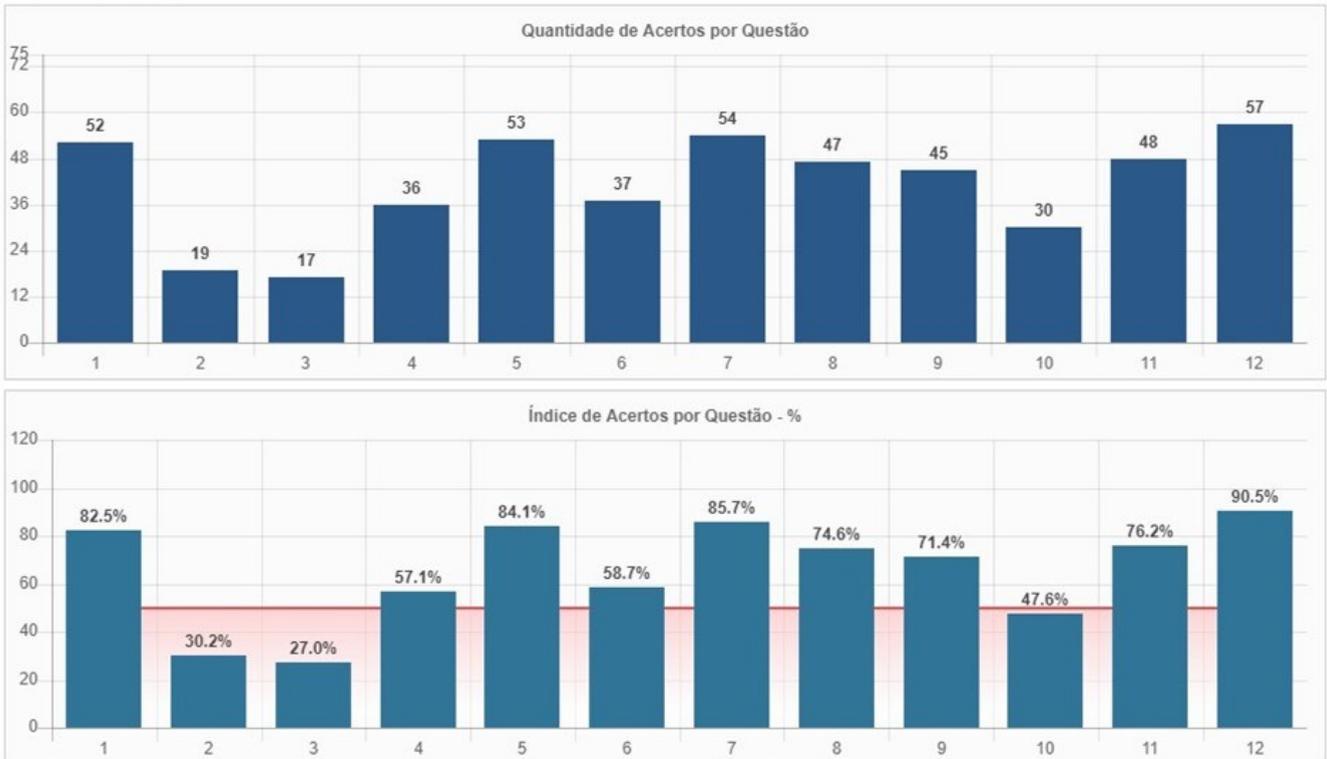
HABILIDADES	EF2LPO01	EF2LPO02	EF2LPO03	EF2LPO04	EF2LPL05	EF2LPL06	EF2LPL07	EF2LPL08	EF2LPL09	EF2LPA10	EF2LPA11	EF2LPA12
TOTAL DE ACERTOS	52	19	17	36	53	37	54	47	45	30	48	57
PERCENTUAL DE ACERTOS	82.5%	30.2%	27.0%	57.1%	84.1%	58.7%	85.7%	74.6%	71.4%	47.6%	76.2%	90.5%

Matemática

HABILIDADES	EF2MAN01	EF2MAN02	EF2MAN03	EF2MAN04	EF2MAN05	EF2MAP06	EF2MAP07	EF2MAG08	EF2MAG09	EF2MAG10	EF2MAG11	EF2MAG12
TOTAL DE ACERTOS	20	25	45	41	31	49	20	43	45	16	56	28
PERCENTUAL DE ACERTOS	32.3%	40.3%	72.6%	66.1%	50.0%	79.0%	32.3%	69.4%	72.6%	25.8%	90.3%	45.2%

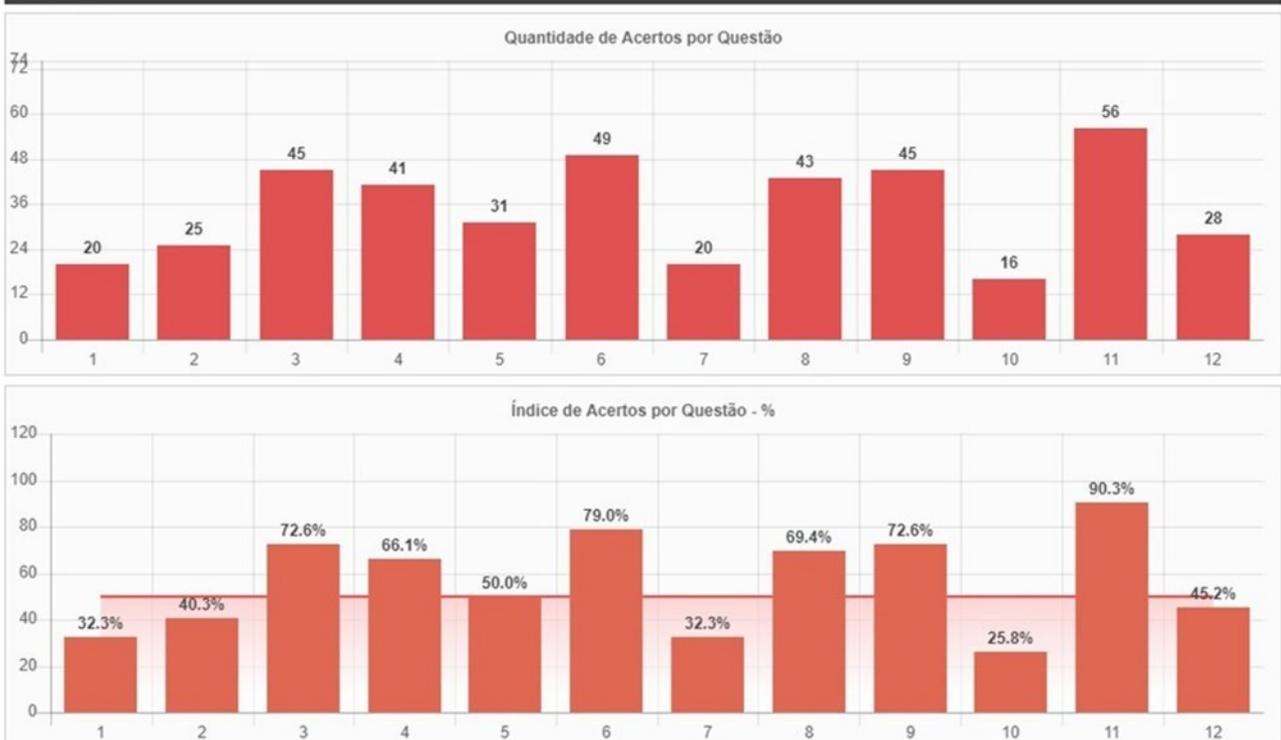
Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Língua Portuguesa



Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Matemática



4º ano

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

EF3LPL04 - Compreender a função social de textos, suas condições de produção, circulação, destinatário.

EF3LPL06 - Compreender um texto, reconhecendo informações explícitas.

EF3LPA12 - Reconhecer palavras cujas letras têm mais de um som e certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.

Matemática

EF3MAN01 - Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade, metade da metade e décima parte em quantidades discretas e contínuas.

EF3MAN02 - Resolver situações-problema que envolvem diferentes significados de operações de adição e subtração de números naturais, com ou sem agrupamento ou desagrupamento.

EF3MAN04 - Resolver situações-problema que envolvem divisão, significados de medir e partilhar, com quantidades até 99 e um algarismo no divisor.

EF3MAG12 - Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais

EF3MAG16 - Estabelecer relações cronológicas em situações da vida humana.

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa

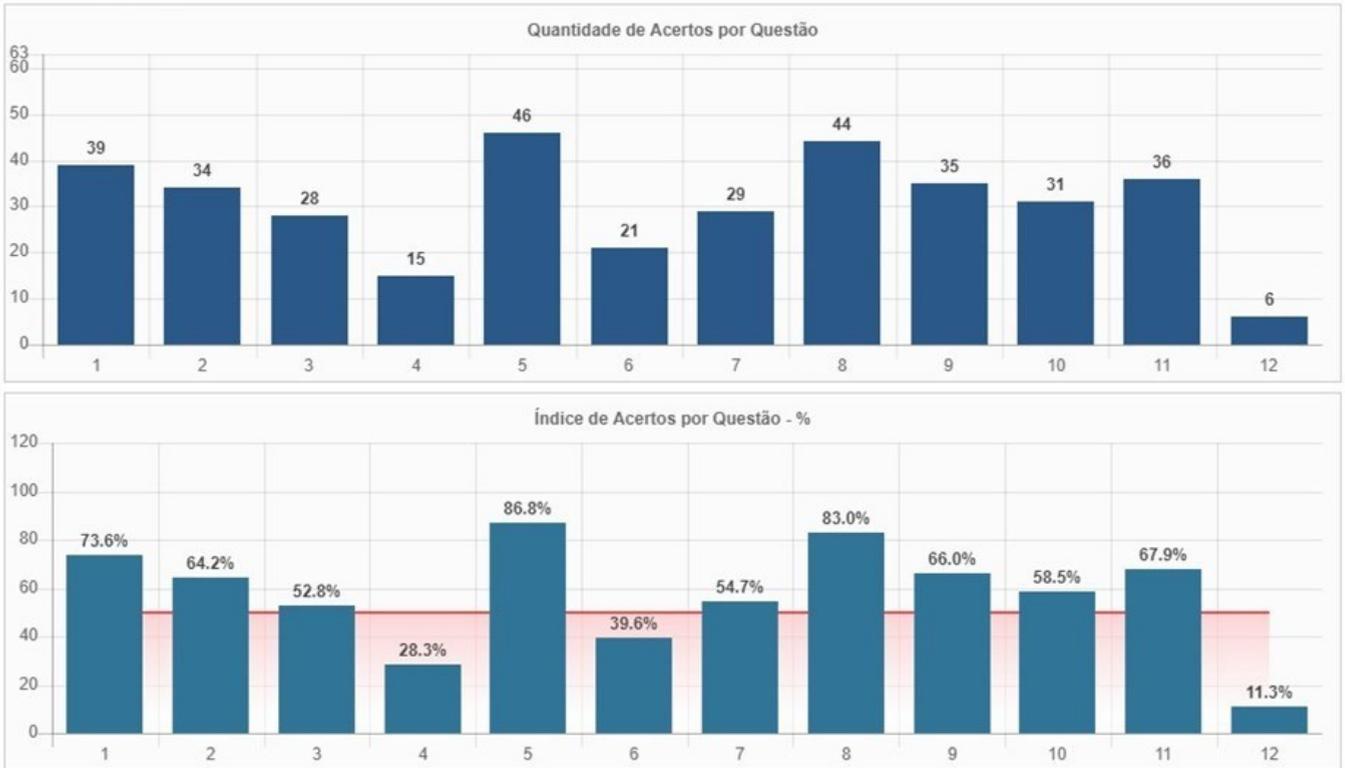
HABILIDADES	EF3LPO01	EF3LPO02	EF3LPL03	EF3LPL04	EF3LPL05	EF3LPL06	EF3LPL07	EF3LPL08	EF3LPA09	EF3LPA10	EF3LPA11	EF3LPA12
TOTAL DE ACERTOS	39	34	28	15	46	21	29	44	35	31	36	6
PERCENTUAL DE ACERTOS	73.6%	64.2%	52.8%	28.3%	86.8%	39.6%	54.7%	83.0%	66.0%	58.5%	67.9%	11.3%

Matemática

HABILIDADES	EF3MAN01	EF3MAN02	EF3MAN03	EF3MAN04	EF3MAN05	EF3MAN06	EF3MAN07	EF3MAN08	EF3MAP09	EF3MAP10	EF3MAG11	EF3MAG12	EF3MAG13
TOTAL DE ACERTOS	11	24	36	20	29	37	32	35	38	42	33	26	45
PERCENTUAL DE ACERTOS	20.8%	45.3%	67.9%	37.7%	54.7%	69.8%	60.4%	66.0%	71.7%	79.2%	62.3%	49.1%	84.9%

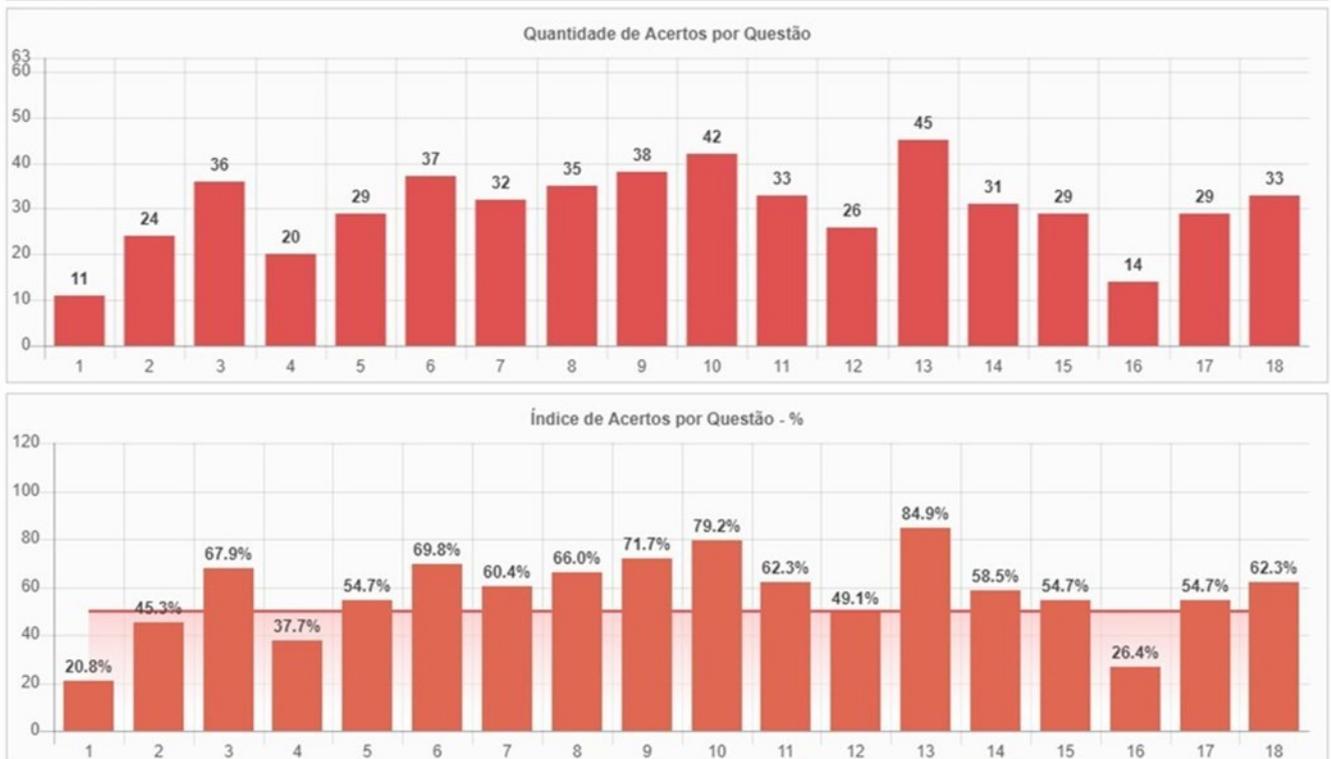
Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Língua Portuguesa



Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Matemática



5º ano

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

EF4LPL05 - Reconhecer o uso da variedade linguística, tendo em vista dada situação comunicativa.

EF4LPA15 - Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.

EF4LPA17 - Reconhecer modos e tempos verbais em seu contexto de uso.

EF4LPA18 - Reconhecer adjetivos e substantivos em flexões e sua utilização adequada ao contexto.

Matemática

EF4MAN01 - Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas até 99999; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.

EF4MAN02 - Estabelecer relação entre número fracionário e suas diferentes representações em contextos sociais.

EF4MAG11 - Reconhecer os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.

EF4MAG14 - Determinar simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas desenhadas em malhas quadriculadas.

EF4MAG15 - Resolver situações-problemas que envolvam o cálculo de perímetro de figuras planas retangulares em malha quadriculada.

EF4MAG16 - Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; semana e mês; mês e ano, em contexto de situações-problema.

EF4MAG18 - Identificar informações em textos que envolvam medidas padronizadas ou não de capacidade, comprimento e massa.

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

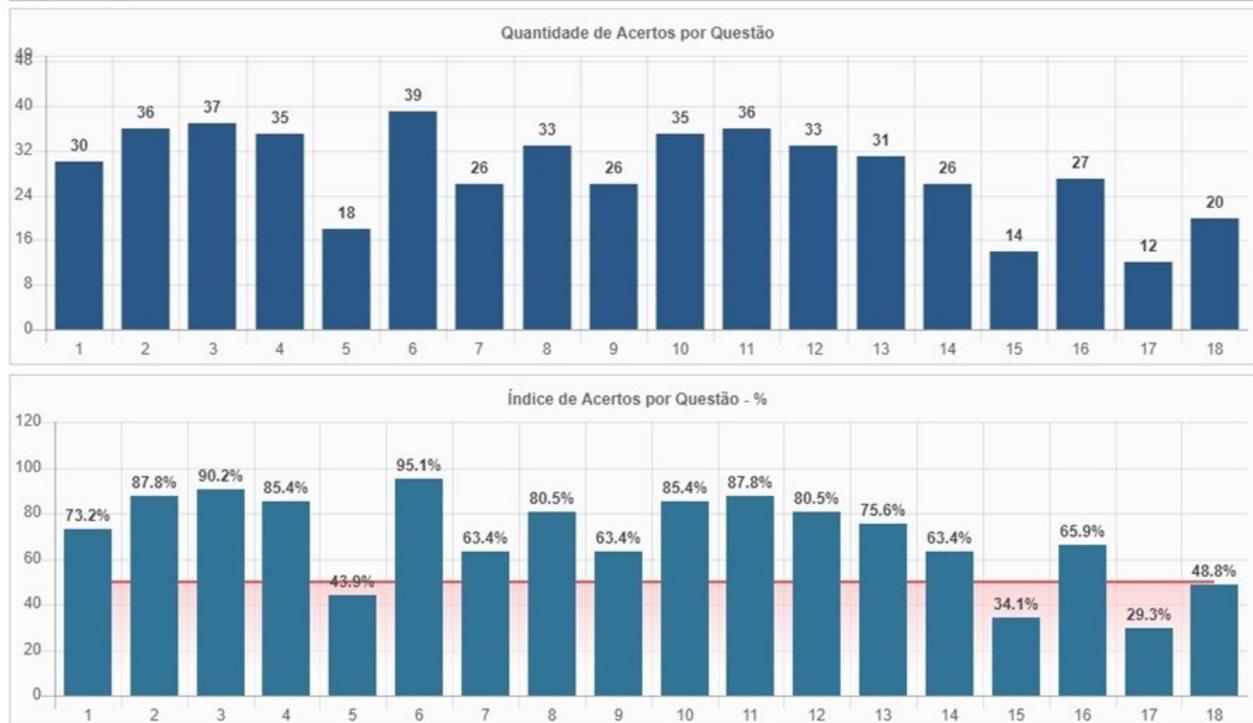
Língua Portuguesa																		
HABILIDADES	EF4LPO01	EF4LPO02	EF4LPO03	EF4LPL04	EF4LPL05	EF4LPL06	EF4LPL07	EF4LPL08	EF4LPL09	EF4LPL10	EF4LPL11	EF4LPL12	EF4LPL13	EF4LPA14	EF4LPA15	EF4LPA16	EF4LPA17	EF4LPA18
TOTAL DE ACERTOS	30	36	37	35	18	39	26	33	26	35	36	33	31	26	14	27	12	20
PERCENTUAL DE ACERTOS	73.2%	87.8%	90.2%	85.4%	43.9%	95.1%	63.4%	80.5%	63.4%	85.4%	87.8%	80.5%	75.6%	63.4%	34.1%	65.9%	29.3%	48.8%

Matemática																	
HABILIDADES	EF4MAN01	EF4MAN02	EF4MAN03	EF4MAN04	EF4MAN05	EF4MAN06	EF4MAN07	EF4MAN08	EF4MAP09	EF4MAP10	EF4MAG11	EF4MAG12	EF4MAG13	EF4MAG14	EF4MAG15	EF4MAG16	EF4MAG18
TOTAL DE ACERTOS	11	11	32	23	24	29	32	21	24	36	13	37	28	15	17	8	
PERCENTUAL DE ACERTOS	26.8%	26.8%	78.0%	56.1%	58.5%	70.7%	78.0%	51.2%	58.5%	87.8%	31.7%	90.2%	68.3%	36.6%	41.5%	19.5%	



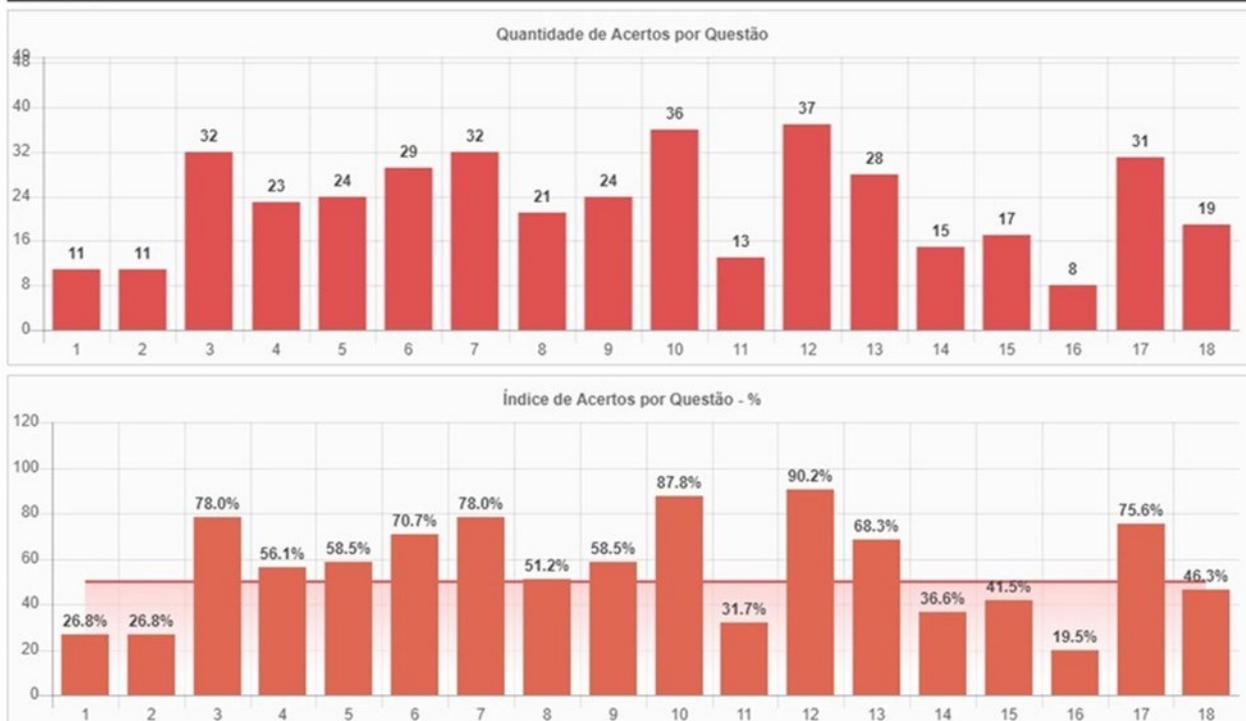
Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Língua Portuguesa



Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Matemática



5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Entendemos que a função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar-se um cidadão participativo na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo, sendo necessário que a escola propicie o domínio de conteúdos básicos da leitura, da escrita, das ciências, das artes e das letras; sem estas aprendizagens, dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos enquanto cidadão. Para isso, nos guiamos sempre pelo Currículo em Movimento, no sentido de visar o desenvolvimento de sujeitos autônomos, críticos e transformadores da sua própria realidade.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da escola é formar cidadãos críticos, conscientes do seu papel na sociedade e com responsabilidade social, além de buscar garantir a aprendizagem dos estudantes, favorecendo o seu desenvolvimento integral, para que possam agir de forma construtiva na transformação social. Os nossos estudantes são formados com base no respeito às diferenças, inclusão e cidadania. A escola busca, a cada ano, ampliar a compreensão sobre os caminhos a serem percorridos na educação, e continuamos, mesmo em decorrência da pandemia, visando à reformulação da dinâmica de aprendizagem, reorganizando o tempo e o espaço da escola, com projetos interventivos, planejamento interdisciplinar, buscando atender a cada aluno nas suas necessidades individuais, priorizando também o desenvolvimento da afetividade entre os membros da escola, criando um ambiente propício à uma real aprendizagem que engloba a cidadania, a diversidade e socialização de seus membros.



7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O trabalho pedagógico da escola está ancorado na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, onde o trabalho pedagógico apóia-se na prática social, de acordo com o Art. 1º § 2º da LDB, no qual diz que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Por meio da mediação, linguagem e da cultura, garante que as aprendizagens aconteçam na interação do sujeito com o meio e com os outros. Nossa proposta tem como princípio norteador as diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: as orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica, em que os Projetos Pedagógicos estão articulados nas atividades propostas dentro do planejamento dos professores, contemplando a Interdisciplinaridade, a Transversalidade e os princípios do pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas da Educação (LDB). O Currículo da Educação Básica da SEEDF propõe a superação da organização de conteúdos ora fragmentados e descontextualizados das atividades didático-pedagógicas realizadas na escola por estudantes e professores, quando o processo de trabalho pedagógico priorizava resultados por meio de exames, onde os livros didáticos definiam o que o professor deveria priorizar em sala, as disciplinas eram trabalhadas isoladamente e os estudantes, de forma passiva, apenas reproduziam as informações transmitidas. Na busca pela superação, a SEEDF sistematizou e implementou a proposta do CURRÍCULO INTEGRADO, onde os conteúdos podem ser desenvolvidos em torno dos Eixos Transversais: Cidadania e Educação, Educação para a Diversidade e Educação para a Sustentabilidade, além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo. As propostas curriculares integradas devem favorecer a descoberta de condicionantes sociais, culturais, econômicos e políticos do conhecimento na sociedade, atendendo a propósitos educacionais de uma sociedade democrática, buscando contribuir com a formação de seres humanos responsáveis, autônomos, solidários e participativos.

Vale ressaltar a relevância, para o processo de ensino-aprendizagem, de todos os princípios da LDB, conforme o trecho abaixo:

“ TÍTULO II

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII – valorização do profissional da educação escolar;

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX – garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)

X – valorização da experiência extra-escolar;

XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;

XII – consideração com a diversidade étnico-racial; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII – garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida; (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV – respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

Os princípios da educação integral que se estendem ao ensino regular em nossa unidade de ensino a serem observados no planejamento, na organização e na execução das ações de educação são:

Integralidade: é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade, que deve ser entendida a partir da formação integral de crianças e adolescentes, buscando dar atenção a todas as dimensões, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por

meio de práticas associadas a diversas áreas do conhecimento dentre elas: cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

Intersetorialização: a Educação Integral deverá ter assegurada a intersectorialização com a ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria de qualidade da educação.

Transversalidade: tanto o aluno do ensino regular quanto da educação integral deverá ter acesso à um ambiente de aprendizagens que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora para a escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento.

Diálogo Escola e Comunidade: é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar a escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes.

Territorialidade: significa romper com os muros escolares. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clube, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

Trabalho em Rede: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

De acordo com o Currículo em Movimento, os princípios epistemológicos são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

Unicidade entre teoria e prática: “Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e

articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção”. (Currículo em Movimento, p.67)

Esta UE trabalha priorizando o diálogo entre os profissionais, a comunidade e os estudantes. Acreditamos que essa forma de trabalho a construção do conhecimento acontece de maneira mais efetiva, respeitosa e empática.

Interdisciplinaridade e contextualização: “A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar)”. (Currículo em Movimento, p.68)

Trabalhamos acreditando que a comunicação entre as disciplinas favorece um aprendizado significativo e uma interação entre as áreas do conhecimento. Os projetos realizados pela escola visam construir um conhecimento global. Assim os estudantes podem construir um novo olhar sobre os conteúdos trabalhados.

Flexibilização: A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a “[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Segundo Orientação Pedagógica da Educação Inclusiva, “O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- respeito à dignidade humana;
- educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
- direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- direito à liberdade de aprender e de expressar-se; e
- direito a ser diferente”.

Na nossa Unidade Escolar, adotamos os princípios citados acima em consonância com a “Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que em seu Capítulo 5, consolida a Educação Especial como sendo a modalidade de educação escolar oferecida ao estudante com necessidades educacionais especiais. Propõe o recurso da Adequação Curricular como resposta às demandas de aprendizagem de um número elevado de estudantes prejudicados pela massificação existente na educação formal decorrentes da homogeneização da ação pedagógica e da rigidez dos currículos. Segundo a Resolução nº 02/2001, do Conselho Nacional de Educação, no item III do Art. 8º, descreve, por sua vez, que as escolas da rede regular de ensino devem organizar suas classes comuns a fim de dar suporte para: Flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória”.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 407 Norte definiu algumas metas para o ano de 2024, a saber:

- Promover reagrupamentos intra e interclasse com 100% dos estudantes, duas vezes por semana, que apresentaram algumas defasagens, de acordo com a avaliação diagnóstica da escola, no intuito de explorar as mais variadas formas de aprendizagem.
- Incentivar a participação dos professores dos 1º e 2º anos nas formações do Programa Alfabetando que acontecem semanalmente.
- Realizar, diariamente, o Projeto Interventivo, de acordo com a necessidade de cada turma em trabalhar a recomposição das aprendizagens.
- Oportunizar, diariamente, aos estudantes em defasagem idade/ano, recuperar, progredir e avançar no seu aprendizado.
- Garantir, durante todo o ano letivo, o fluxo educacional para todos os estudantes.
- Incentivar, semestralmente, a formação continuada dos educadores.
- Promover a participação da comunidade escolar, mensalmente, na tomada de decisões realizadas pela Unidade escolar.
- Promover a participação da comunidade escolar nos eventos/projetos desenvolvidos pela escola.
- Promover a participação de 100% dos estudantes, diariamente, que necessitam de recompor suas aprendizagens, no programa Superação.
- Com o auxílio do Projeto Planer, pretendemos reduzir as taxas de retenção em 80% e aumentarmos em 80% as recomposições das aprendizagens.
- Incentivar que 100% dos estudantes, durante o ano letivo, consumam e desenvolvam hábitos alimentares saudáveis.
- Melhorar a infra-estrutura da escola através de parcerias com a sociedade civil.
- Gerir os recursos financeiros do programa de gestão compartilhada dentro dos princípios da ética e legalidade.
- Avaliar, em conjunto com a comunidade, os eventos realizados na escola.
- Realizar diagnóstico inicial, a fim de identificar as reais necessidades e demandas de todos os segmentos da comunidade escolar.
- Incentivar a leitura.

9. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Garantir a efetivação do Projeto Político Pedagógico, norteando-se pelos documentos que regem a SEEDF e de acordo com princípios éticos e morais que sustentam as relações sociais e de boa convivência, promovendo uma aprendizagem efetiva de todos os estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Planejar em parceria com a equipe as ações relacionadas à organização do trabalho pedagógico.
- Implementar o PPP e acompanhar a execução do planejamento.
- Acompanhar as atividades didático-pedagógicas.
- Acompanhar o rendimento dos alunos para replanejamento de ações interventivas.
- Avaliar as atividades didático-pedagógicas.
- Estimular a utilização de metodologias diversificadas para melhor atender às diferenças individuais.
- Desenvolver uma ação integrada com os profissionais da EEAA e sala de recursos.
- Zelar pela conservação e limpeza da escola.
- Zelar pela alimentação e preparação do lanche dos alunos.
- Zelar pelo patrimônio público da Instituição de Ensino.
- Promover reuniões com o Conselho Escolar e com a APM.
- Desenvolver o espírito de Equipe e Parceria.
- Propiciar um clima de cooperação, co-reponsabilidade e ajuda mútua.
- Preparar documentação necessária para os servidores (folha de ponto, processo, diário).
- Identificar as necessidades e prioridades da escola diante da aplicação dos recursos financeiros.
- Atender as demandas de aquisição de bens e serviços.
- Prestar contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes.
- Aplicar recursos.
- Identificar as necessidades dos estudantes e planejar avaliações com vistas às

aprendizagens.

- Promover parceria entre os gestores da UE e a comunidade escolar.
- Compartilhar as tomadas de decisões com a comunidade escolar.
- Incentivar a formação continuada dos educadores.



10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Secretaria de Educação do Distrito Federal adota como linha orientadora, para a gestão do seu trabalho, políticas públicas e programas, que visam à formação integral humana, organizada em consonância com as diretrizes emanadas na Constituição Federal e respaldada na LDB9.394/96.

A Escola Classe 407 Norte, tendo conhecimento da Lei de Diretrizes e Bases (Lei9394/96), utiliza em suas premissas em seu processo educacional:

“Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas”.

Muito se discute sobre o currículo como tentativa de contribuir para uma educação dentro da perspectiva de tornar o ensino e a aprendizagem mais críticos, formando sujeitos autônomos, capazes de intervir na realidade existente e transformá-la.

“Falar em teoria crítica remete a citar Paulo Freire, um grande pensador, que se preocupou intensamente com a educação popular, com os problemas educacionais brasileiros e que contribuiu significativamente para a teoria crítica do currículo. Segundo o pensamento de Freire, para que ocorra uma mudança significativa na educação, é preciso transformar a maneira como o ensino está sendo concebido, para uma forma de emancipação, como prática

de liberdade. Para compreender o pensamento de Freire (2003), é necessário entender oprimidos e opressores e a relação com a educação vista por ele como prática de liberdade. Para Paulo Freire, os oprimidos (massas populares) para libertar-se necessitavam de conscientização. Isso quer dizer que precisam estar conscientes da sua condição de oprimido para libertar-se a si mesmo e ao opressor. Essas lutas de classes mostram o quanto a ideologia dominante não tem interesse em mudar a sua condição de domínio e poder sobre os oprimidos.”

A Escola Classe 407 Norte, como parte integrante da SEEDF, adota o Currículo em Movimento como norteador do trabalho pedagógico e, assim, adota as Teorias Críticas e Pós-Críticas do currículo. Valendo-se disso, ao trabalhar os conteúdos, buscamos a autonomia

e o protagonismo dos estudantes a fim de confrontar a realidade vivida por eles e transformá-la proporcionando uma conscientização dessa realidade para sua efetiva mudança.

“Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes.” (Currículo em Movimento, página 22).

A Teoria Pós-Crítica do currículo vem em uma perspectiva de complementação da Teoria Crítica, no sentido de provocar análises e questionamentos acerca das diferenças culturais e sociais entre os indivíduos, promovendo, desta forma, um diálogo, instigando o aluno na sua fala com a realidade, onde o professor atua como mediador dos saberes já existentes, porém respeitando a diversidade e combatendo à opressão.

Valendo-se da teoria sociointeracionista de Vygotsky (1896-1934), a equipe da Escola Classe 407 Norte trabalha com as informações que sempre incidem na zona de desenvolvimento proximal do aluno, oferecendo interações constantes dos alunos com materiais, informações e outros meios sociais. Contudo, a equipe busca garantir a aprendizagem significativa em toda a natureza pedagógica do processo de aprendizagem escolar.

Segundo o educador Wallon a afetividade se expressa por meio da emoção, do sentimento e da paixão. A afetividade está sempre presente em todos os momentos, movimentos e circunstâncias de nossas ações, assim o ato motor e a cognição. Esta tem sido a missão e a prática que norteia a ação pedagógica da Escola Classe 407 Norte.

A interação do processo educativo propicia ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

A ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade.

Dessa forma, destacamos a dialética com a estrutura fundante de todas as práticas educativas, onde evidenciamos a compreensão e apreensão da realidade na qual o indivíduo está imerso, do qual ele herdou sua história e cultura e então, a partir destes, a transformação e ressignificação de si próprio e de seus repertórios históricos, cognitivos, afetivos – culturais. Pautamos para a argumentação na pedagogia histórico-crítica de Demerval Saviani, que por sua vez ancorou-se na dialética marxista assim como VIGOSTISKY e na Psicologia histórico-cultural, conforme Currículo em Movimento da Educação Básica.

A Escola Classe 407 Norte, vem ao longo dos anos, esboçando temas norteadores como amizade, família, responsabilidade e neste ano de 2024, em consenso com o grupo: alunos, professores e funcionários, que optaram trabalhar por temáticas voltadas para os valores e desenvolver a cidadania dos alunos reforçando e desenvolvendo o pensamento crítico através das assembleias escolares. Buscamos ao longo dessa trajetória melhorar o vínculo social, tornando o ambiente mais contente e acolhedor para todos.

Traçando uma linha tênue entre a solidariedade e o ato de olhar o mundo com cuidado, a Escola Classe, atua em dois aspectos importantes para a educação, à educação inclusiva de acordo com a Lei nº 9394/9, LDB e Resolução 04/2009 do CNE-CEB e a educação integral. Trata-se de uma reestruturação da cultura, da prática e das políticas, vivenciadas nesta escola de modo que possam responder à diversidade dos alunos.

O Parecer é seguido da Resolução que institui as diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado - a Resolução 04/2009 do CNE-CEB - a qual tem como artigo inicial a indicação:

Art. 1º Para a implementação do Decreto nº 6.571/2008, os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação em classe comum de escola de ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado em salas de recursos multifuncionais ou centros de Atendimento Educacional Especializado da Rede Pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.

A SEEDF apresentou para o ano de 2022 como linha norteadora de seu trabalho em rede, o Currículo em Movimento. Adota também na sua gestão, Políticas Públicas e Programas que visam à formação integral e humana, em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases, Portarias e Pareceres do Conselho Nacional de Educação – CNE. Nesta perspectiva, a Escola Classe 407 Norte vem desenvolvendo esse ano suas ações fundamentadas nas

referências acima citadas. Assim, corroboramos que a educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais, civis e sociais.

De acordo com Fernando Hernández, há muitas maneiras de garantir a aprendizagem e, trabalhar com projeto é apenas uma das opções. O professor deve deixar o papel de “transmissor de conteúdos” para se transformar em um pesquisador, e o estudante, por sua vez, passar a ser sujeito do processo de ensino-aprendizagem. Nessa abordagem a escola desenvolve alguns projetos ao longo do ano Festa da Família, Momentos de Reflexão (Assembleias Escolares), Feirinhas Juninas e o projeto artístico e cultural Pequenos Artistas, Grandes Pintores. O projeto das Assembleias Escolares foi reformulado e recebeu o nome de Momentos de Reflexão, foi mencionado no campo Função Social da escola, pois ele desenvolve o pensamento crítico e a habilidade de ser um cidadão ativo nas diversas comunidades da qual faz parte. As Feirinhas Juninas acontecem no mês de junho e visam trabalhar todos os aspectos relacionados à Educação Financeira e outras questões culturais que envolvem os temas juninos. Nas feirinhas, o aluno traz um prato típico para vender no horário do recreio, juntamente com os demais colegas de turma; o prato típico é preparado pelo estudante e seus familiares. Os professores oportunizam momentos para trabalhar conteúdos relacionados ao tema junino, incluindo aí, receitas preparadas pelas famílias.

O projeto Pequenos Artistas, Grandes Pintores tem como referência a professora Ana Mae Barbosa que adaptou a teoria Norte Americana ao nosso contexto, denominando-a Proposta Triangular, envolvendo três vertentes: o fazer artístico, a leitura da imagem (obra de arte) e a história da arte.

“A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas: por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. Aprender arte envolve, basicamente, fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Envolve, também, conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas” (PCN ARTE, pág.11).

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

"Os Projetos de Trabalho contribuem para uma ressignificação dos espaços de aprendizagem de tal forma que eles se voltem para a formação de sujeitos ativos, reflexivos, atuantes e participantes." (HERNANDEZ, 1998).

A Organização Curricular deve contemplar as várias dimensões dos tempos e espaços educacionais em prol de múltiplas vivências e oportunidades. A criança precisa gostar e querer estar na escola, esta precisa ser convidativa. Tirar a criança da rua pode ser consequência desse fato, mas não o objetivo final. A escola não deve ser vista como um depósito de crianças, apenas para ocupar o tempo ocioso, existe uma intencionalidade educativa (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA- SEEDF, 2014).

O trabalho pedagógico da escola está ancorado na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, onde o trabalho pedagógico apoia-se na prática social e, por meio da mediação, linguagem e da cultura, garante que as aprendizagens aconteçam na interação do sujeito com o meio e com os outros.

Nossa proposta tem como diretriz, as diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens e as orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica em que os Projetos Pedagógicos estão articulados nas atividades propostas dentro planejamento dos professores, contemplando a Interdisciplinaridade e a Transversalidade da Educação.

O Currículo da Educação Básica da SEEDF propõe a superação da organização de conteúdos ora fragmentados e descontextualizados das atividades didático-pedagógicas realizadas na escola por estudantes e professores, quando o processo de trabalho pedagógico prioriza resultados por meio de exames, onde os livros didáticos definiam o que o professor deveria priorizar em sala, as disciplinas eram trabalhadas isoladamente e os estudantes, de forma passiva, apenas reproduziam as informações .

Na busca pela superação, a SEEDF sistematizou e implementou a proposta do CURRÍCULO INTEGRADO, onde os conteúdos podem ser desenvolvidos em torno dos Eixos Transversais: Cidadania e Educação, Educação para a Diversidade e Educação para a Sustentabilidade. Apresentamos, a seguir, como cada eixo é trabalhado em nossa escola.

A Educação para a Diversidade compreende a inclusão de todos os indivíduos e o respeito às suas diferenças; em nossa escola, trabalhamos esse eixo através de projetos com temáticas sobre o respeito às diferenças, inclusão das minorias, respeito à diversidade religiosa, combate ao racismo e outros.

O eixo Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos visa garantir a dignidade, integridade, os direitos, os deveres das pessoas em relação à sociedade e em relação ao indivíduo. Trabalhamos esse eixo das seguintes formas: Assembleias Escolares, que tem como objetivo trabalhar a criticidade dos estudantes em relação aos problemas apresentados dentro da escola e, como consequência, esses estudantes estarão mais preparados para lidar com as questões sociais; Projeto Gerenciamento das Emoções, onde os estudantes são convidados a refletir sobre suas ações/emoções e, desta forma, serão capazes de agir de forma mais adequada frente às situações apresentadas.

A Educação para a Sustentabilidade vem na perspectiva de uma mudança comportamental nos indivíduos, visando a construção de uma nova mentalidade relacionada ao meio ambiente. Trabalhamos esse eixo no Projeto de Educação Financeira, através das Feirinhas Juninas, que proporcionam momentos de reflexão, aprendizado e prática sobre conceitos como consumismo, uso consciente do dinheiro e coleta seletiva.

Além dos eixos transversais, temos como norteadores os eixos integradores, indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo, que são elementos que possibilitam a articulação dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e de aprendizagem. Os eixos integradores são: alfabetização, letramento e ludicidade, que são trabalhados de modo interdisciplinar com os eixos transversais, inseridos na rotina de cada turma, através do trabalho realizado pelos educadores juntamente com os projetos desenvolvidos por toda a escola. Visamos uma educação onde princípios como a ludicidade atrelada ao letramento e a alfabetização são essenciais para desenvolver uma aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, estimulamos todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem a produzir materiais concretos como: jogos, bingos, palavras cruzadas, vídeos, dinâmicas, música e outras ferramentas.

As propostas curriculares integradas devem favorecer a descoberta de condicionantes sociais, culturais, econômicos e políticos do conhecimento na sociedade, atendendo a propósitos educacionais de uma sociedade democrática, buscando contribuir com a formação de seres humanos responsáveis, autônomos, solidários e participativos. Princípios como a Unicidade, a Interdisciplinaridade, a Contextualização e a Flexibilização, entre outros, são essenciais para a

efetivação deste currículo.

Os princípios são ideais para procurarmos atingir e expressar o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações e interações. Assim, ao falar dos princípios epistemológicos que orientam o Currículo de Educação Básica da SEEDF, devemos lembrar que toda proposta curricular é situada histórica e culturalmente.

Assim, nossa equipe docente planeja e trabalha a partir de situações reais e concretas, contextualizadas, baseadas na compreensão de situação-problema que interessem de fato aos alunos. As ações e os conhecimentos necessários para a compreensão são discutidas e planejadas entre os professores com o objetivo de dar aos alunos a oportunidade de aprender a fazer planejamentos com o propósito de transformar, pesquisar e questionar sua realidade.

A Escola Classe 407 Norte também oferece o ensino integral junto às atividades da Escola Parque 303/304 Norte. O Currículo da Educação Básica da SEEDF contempla a concepção de Educação Integral como aquela que visa a garantir uma formação capaz de contribuir para o desenvolvimento das pessoas em todos os seus aspectos, sejam eles éticos, políticos, cognitivos, afetivos, emocionais, sociais, culturais, físicos, motores, entre outros. Tal concepção permite que grupos e segmentos sociais, historicamente excluídos, tornem-se agentes do processo educativo. De acordo com o Currículo, trata-se de fomentar uma prática educativa que promova a mobilidade social e a garantia de direitos.

[...] contemplando as diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes atores sociais com o direito de aprender, reconhecendo os estudantes como sujeitos de direitos e deveres e na buscada garantia do acesso, da permanência dos estudantes com sucesso (DISTRITO FEDERAL (2014, p. 11).

Comparando a proposta educacional formulada por Anísio Teixeira e a atual proposta da Educação em Tempo Integral, observa-se que ambas ancoram-se na mesma perspectiva de ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais como premissa do preparo dos estudantes para as mudanças constantes do mundo contemporâneo. A Educação Integral respalda-se na ideia de ampliação dos tempos escolares, haja vista possibilitar às crianças, adolescentes e jovens envolver-se em atividades educativas, artísticas, culturais, esportivas e de lazer, a fim de reduzir a evasão, a reprovação e a defasagem idade-ano, bem como promover uma prática

pedagógica que otimize a formação integral e integrada do estudante, tanto nos aspectos cognitivos quanto nos sócioemocionais.

Além disso, ações do MEC, por meio do Programa Novo Mais Educação, buscam promover a Educação Integral em Tempo Integral em todos os estados e municípios, oferecendo assistência técnica, recursos pedagógicos e humanos e o incremento de verbas destinadas especificamente para a Educação Integral, por intermédio do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

Ao construir as Diretrizes Pedagógicas da Educação em Tempo Integral, pretende-se não apenas preencher espaços e tempos ociosos dos estudantes, mas reforçar a intencionalidade educativa da Unidade Escolar, que proporcionará, por meio de ações pedagógicas efetivas, um espaço convidativo a seu público. Nessa direção, conforme a Portaria nº 1, de 27/11/2009, às diretrizes norteadoras para a implementação de política de Educação Integral no Distrito Federal dispõe que:

[...] em uma escola de tempo integral e não em uma escola dividida em turnos, todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares. Diferentes atividades – esportivas e de lazer, culturais, artísticas, de educomunicação, de educação ambiental, de inclusão digital, entre outras – não são consideradas extra-curriculares ou extra-classes, pois fazem parte de um projeto curricular transversal que oferece oportunidades para aprendizagens significativas e prazerosas (p. 21).

A educação, dessa forma, é entendida como mediação no seio da prática social global. Diante disso, participam do atendimento da Educação em Tempo Integral estudantes matriculados na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio, considerando-se como público-alvo para atendimento, prioritariamente, os estudantes que estão em situação de vulnerabilidade social.

Os conteúdos de Artes e Educação Física são trabalhados também na Escola Parque 303/304 Norte (todos os dias no turno vespertino), para os estudantes da Educação Integral.

A escola realiza o acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Linguagem Matemática, por meio das orientações disponibilizados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, como o reagrupamento intra - Classe (consistindo na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas) e interclasse (grupo de estudantes de diferentes turmas do mesmo ano ou não, a partir de necessidades diagnósticas).

ATENDIMENTO EM TEMPO INTEGRAL			
UNIDADE ESCOLAR	ATIVIDADE	QUANTIDADE DE HORAS POR ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS
ESCOLA CLASSE	BASE NACIONAL COMUM DE LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA E CIÊNCIAS	17 HORAS	25 HORAS
	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA: Reagrupamentos e Projeto Interventivo.	8 HORAS	
ESCOLA PARQUE	FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAL E SOCIAL	10 HORAS	25 HORAS
	BASE NACIONAL COMUM DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTES	8 HORAS	
	ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CULTURAIS, ESPORTIVAS E MOTORAS	7 HORAS	

ATENDIMENTO EM TEMPO PARCIAL		
UNIDADE ESCOLAR	ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS
ESCOLA CLASSE	BNCC: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências, Artes e Educação Física.	25 horas semanais

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

A Escola Classe 407 Norte oferece as modalidades de ensino integral e regular. Em consonância com a concepção de educação integral, os tempos e espaços pedagógicos são imbuídos de intencionalidade educativa, sendo planejados, acompanhados, avaliados e redimensionados para a aprendizagem e respeitando os horários das duas unidades. Todas as atividades desenvolvidas, nas diversas áreas dos conhecimentos elencados como saberes notórios e acadêmicos são, nesta concepção, constituintes de um currículo integrado.

Os pátios (externos e internos), são utilizados, diariamente, para atividades de recreação, bem como atividades pedagógicas.

A sala de informática, apesar dos computadores estarem sem uso, pois os equipamentos são obsoletos e impossibilitados de manutenção, é utilizada para reagrupamentos, projetos interventivos, formações continuadas, jogos e vídeos.

A biblioteca da escola é utilizada, diariamente, por todos os profissionais e estudantes da escola, através do projeto desenvolvido pela professora readaptada.

Com a adesão ao Programa Novo Mais Educação em 2017, hoje REDE INTEGRADORA, a Coordenação Regional de Ensino elaborou o Projeto de Educação Integral. Neste, a Escola Parque é a extensão da Escola Classe, nos componentes curriculares de Artes e Educação Física. Portanto, serão planejados eventos e atividades em conjunto nesses dois espaços no decorrer do ano, com a participação dos profissionais, em conjunto, dessas duas escolas.

CARGA HORÁRIA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
5 horas de regência	Professoras com Regência no Matutino:	Professoras com Regência no Matutino:	Professoras com Regência no Matutino:	Professoras com Regência no Matutino:	Professoras com Regência no Matutino:
	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.
9h30 às 12h30	Professoras com Regência no Vespertino: Coordenação Externa	Professoras com Regência no Vespertino: Coordenação Individual	Professoras com Regência no Vespertino: Coordenação coletiva	Professoras com Regência no Vespertino: Coordenação Individual	Professoras com Regência no Vespertino: Coordenação Externa
13h30 às 16h30	Professoras com Regência no matutino: Coordenação Externa	Professoras com Regência no matutino: Coordenação Individual	Professoras com Regência no matutino: Coordenação coletiva	Professoras com Regência no matutino: Coordenação Individual	Professoras com Regência no matutino: Coordenação Externa
5 horas de regência	Professoras com Regência no vespertino:	Professoras com Regência no vespertino:	Professoras com Regência no vespertino:	Professoras com Regência no vespertino:	Professoras com Regência no vespertino:
	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.

RELAÇÃO COMUNIDADE-ESCOLA

A escola marca sua trajetória mantendo uma excelente relação com sua comunidade escolar. Todas as festas e exposições de trabalhos de anos anteriores, mesmo em horário comercial, apresenta uma grande adesão da comunidade. Durante as apresentações ouvimos comentários, declarações de carinho e agradecimentos que ocorrem com frequência nesses momentos. A comunidade declara a importância da escola e atuação dos profissionais que a compõem, usando o microfone durante as apresentações. Nesse ano de 2024, voltaremos a realizar festas que incluem a comunidade escolar, com o objetivo de estreitarmos laços e criarmos vínculos, pois no momento não temos uma relação entre escola/vizinhança residencia/comercial próxima.

RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Garantir os direitos de aprendizagens das crianças, colocando em prática o princípio de que o aluno tem papel ativo no aprender. Assim sendo, o presente Projeto Político-Pedagógico, se firma nos pilares dos Eixos Integradores do Currículo em Movimento para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade.

Para que essa relação aconteça de maneira efetiva, esta Unidade Escolar busca proporcionar momentos em que as atividades trabalhadas estimulem o raciocínio, a criatividade e o crescimento pedagógico, através dos projetos específicos desta Unidade Escolar, tais como: Feirinhas Juninas e Pequenos Artistas Grandes Inspirações, além das atividades desenvolvidas pelos professores em suas respectivas salas de aula.

METODOLOGIAS DE ENSINO

A Escola Classe 407 Norte compreende que uma das formas de desenvolver autonomia nos estudantes e torná-los mais participativos, está relacionado ao uso das metodologias ativas, que tem por finalidade tornar os estudantes protagonistas do seu processo de construção do conhecimento. Para isso, buscamos transformar o ambiente de aprendizagem, proporcionando a oportunidade para que todos os alunos possam pensar e interagir com o objeto de estudo, promovendo uma educação transformadora.

Dentro do modelo de metodologia ativa, temos o Aprendizado por Problemas, onde os estudantes são convidados a aprender através de desafios. O Aprendizado por Projetos, muito

utilizado pela escola, apresenta aos estudantes uma situação onde cada um analisa e pensa em soluções; desta forma, o aluno é incentivado a fazer pesquisas, apresentações e, com isso, encontrar as possibilidades mais viáveis, que possam ser aplicadas na situação apresentada.

Além disso, utilizamos metodologias tradicionais, construtivistas, sócio-interacionistas e outras., sempre visando facilitar o processo de ensino-aprendizado dos estudantes.

ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADES, ETAPAS, SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERTADOS

Neste cenário, a Escola Classe 407 Norte organiza-se do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O 2º CICLO – Anos Iniciais – é dividido em dois blocos, a saber: o de alfabetização – BIA – composto por 1º, 2º e 3º anos e o 2º bloco, referente ao 4º e 5º anos. A equipe de professores se reúne coletivamente toda quarta-feira para planejar, estudar e organizar os trabalhos pedagógicos que envolvem a sala de aula, a Unidade de Ensino e a SEEDF. Todo bimestre é realizado o Conselho de Classe com a equipe de professores, direção, coordenação, SOE e Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem, onde são avaliados os avanços e regressos de cada turma. Após este momento, são definidos os procedimentos referentes a cada responsável (professor, EEAA, orientadora, coordenação e família) e ocorre a reunião de pais.

É ofertado no turno matutino o Ensino Integral; sua execução pedagógica tem como parceira a Escola Parque 303/304 Norte, que atende aos alunos da Educação Integral, onde os estudantes têm educação física escolar e as áreas das linguagens artísticas: visuais, cênicas e musicais.

No turno vespertino, acontece o ensino regular, onde são ministrados todas os componentes curriculares, descritos nas diretrizes, pelo professor regente, porém esses estudantes não foram contemplados com um profissional da área de educação física.

Nossos professores são incentivados a participar de palestras, reuniões ordinárias, coordenações pedagógicas, coordenações coletivas, cursos ofertados pela SEEDF, conselhos de classe, sessões coletivas em sala de aula, atendimentos individuais ou em pequenos grupos, mediante solicitação, para elaborar estratégias pedagógicas, definidas e planejadas com vistas a alcançar os objetivos propostos em sala de aula e capacitar-se profissionalmente.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 407 Norte participa de dois programas institucionais: o SuperAção e o Alfaletando, que visam possibilitar a recomposição das aprendizagens bem como garantir avanços significativos no processo de ensino-aprendizagem.

O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21. Sabe-se que a incompatibilidade idade/série é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes. O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula. Assim, com o objetivo de contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando aos estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso, a SEEDF criou o Programa SuperAção para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. A equipe pedagógica dessa Unidade Escolar, em parceria com os professores regentes das turmas que atendem estudantes que fazem parte do Programa, pretende incluir estes alunos em todos os projetos interventivos da escola, com o intuito de alavancar o desenvolvimento de cada criança, dentro das suas particularidades. Atualmente, participam desse programa 02 estudantes, sendo 01 do 3º ano e 01 do 5º ano do ensino fundamental.

O Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal (Alfaletando), instituído pelo Decreto n.º 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, visa garantir o direito à alfabetização de crianças até os 7 anos e é estruturado em 5 Eixos, conforme listados a seguir: Governança; Formação e Acompanhamento Pedagógico; Melhoria e Qualificação da Infraestrutura Física e Insumos Pedagógicos; Avaliação; Reconhecimento e Compartilhamento de Práticas Pedagógicas Exitosas. Tem como compromissos: garantir que 100% das crianças da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental (meta 5 do PNE) e a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º anos, tendo em vista o impacto da pandemia para esse público.

O Compromisso será implementado pelo Ministério da Educação, em articulação com

os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, por meio de estratégias de atuação destinadas à melhoria da qualidade da educação infantil e da primeira etapa do ensino fundamental e ao combate às desigualdades de aprendizagem, respeitadas as singularidades de cada um desses segmentos da educação básica.

Art. 11. Para a implementação do Compromisso, o Ministério da Educação adotará as seguintes estratégias:

I - fortalecimento do regime de colaboração, com vistas a promover a articulação entre os entes federativos e os seus sistemas de ensino na realização das políticas, dos programas e das ações estabelecidas no âmbito do Compromisso;

II - articulação entre os sistemas de avaliação da aprendizagem da educação básica, para o apoio à tomada de decisões de gestão no âmbito da rede de ensino, da escola e do processo de ensino-aprendizagem, e disponibilização de instrumentos diversificados de avaliação da aprendizagem dos estudantes; e

III - assistência técnica e financeira para a formação de professores e gestores escolares, para a disponibilização de materiais didáticos suplementares e outros recursos pedagógicos e para a melhoria da infraestrutura escolar.

Art. 12. As estratégias de implementação do Compromisso serão operacionalizadas por meio de políticas, programas e ações integradas nos seguintes eixos estruturantes:

I - governança e gestão da política de alfabetização;

II - formação de profissionais da educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar;

III - melhoria e qualificação da infraestrutura física e insumos pedagógicos;

IV - sistemas de avaliação; e

V - reconhecimento e compartilhamento de boas práticas.

No Distrito Federal o acompanhamento e o desenvolvimento do programa é realizado pela articuladora local e intermediado pela Regional de Ensino. Um dos materiais de apoio disponibilizados pela Regional de Ensino para implementação do projeto foi o livro didático para professores e estudantes. Os materiais didáticos utilizados para a formação dos professores são produzidos com o apoio pelos articuladores locais e pelos professores.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Uma das principais funções da escola é promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral de seus alunos, levando sempre em consideração os laços entre família e escola. Para isso, faz-se necessário a promoção de projetos comprometidos com o desenvolvimento de competências e habilidades, que permitam ao indivíduo interferir na realidade para transformá-la, identificando-se como sujeito. Esses projetos de educação pleiteiam trabalhar as necessidades da comunidade escolar, com atividades que propiciem reflexões, além de outras que incentivem a capacidade criativa.

Dentro dessa perspectiva educacional, as diferenças devem ser consideradas como elementos ricos de trabalho, promovendo uma constante integração entre pares. Como partes integrantes deste organismo vivo e pulsante que é a escola.

A Festa da Família, realizada no ambiente da escola, visa proporcionar um estreitamento dos laços entre escola, família e comunidade, além de ser uma oportunidade para o desenvolvimento de temas relacionados ao resgate dos valores sociais. Escola e família devem estar alinhadas em suas atitudes, tendo objetivos comuns. Devem, portanto, compartilhar o mesmo ideal, pois só assim, realmente estarão formando e educando, superando conflitos e dificuldades, proporcionando ao educando, um caminho livre para a aprendizagem efetiva. O projeto visa trazer a comunidade escolar para dentro da escola como forma de criar um ambiente propício para a construção efetiva do conhecimento. Todos os profissionais da escola estão envolvidos no projeto. A realização de uma Festa da Família anual oferece uma excelente oportunidade para fortalecer a comunidade escolar, celebrar a diversidade cultural e integrar o aprendizado acadêmico com atividades práticas e divertidas. Este projeto está alinhado com as metas do Plano Distrital de Educação do DF, que visa a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade. Também integra os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, incentivando práticas pedagógicas que valorizam a diversidade e a participação ativa da comunidade. Além disso, contribui para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade (ODS 4), redução das desigualdades (ODS 10) e paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).

As Feirinhas Juninas acontecem no mês de junho e visam trabalhar todos os aspectos

relacionados à educação Financeira e outras questões culturais que envolvem os temas juninos. Nas feirinhas da turma, o aluno traz um prato típico de festa junina para vender no horário do recreio. Os professores trabalham com as receitas das turmas (quantidade, fração, proporção, tipos textuais, sistema monetário, etc) oportunizando um estreitamento entre a família e a escola. Esse projeto consegue fazer com que a comunidade escolar participe ativamente na construção do conhecimento dos estudantes. A realização de uma feirinha junina em cada turma proporciona uma rica oportunidade de aprendizado cultural, social e acadêmico. Este projeto está alinhado com as metas do Plano Distrital de Educação do DF, que visa a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade. Além disso, reforça os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, incentivando práticas pedagógicas que valorizam a cultura local. Ao associar as atividades aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade (ODS 4), saúde e bem-estar (ODS 3) e consumo responsável (ODS 12), o projeto contribui para uma formação cidadã e consciente.

No 3º bimestre é desenvolvido o projeto “Pequenos artistas, Grandes Inspirações” onde as crianças aprendem as histórias e as diferentes culturas de artistas locais, nacionais e internacionais. Os alunos fazem releituras de obras de artes, trabalham com textos de bibliografias e diversos conteúdos que envolvem o tema. O projeto "Pequenos Artistas, Grandes Inspirações" visa enriquecer a formação dos alunos por meio da arte, incentivando a apreciação e a produção artística. Ao explorar a biografia e a obra de artistas renomados, os alunos não só ampliam seu repertório cultural, mas também desenvolvem competências importantes para sua formação integral. Este projeto está alinhado com as metas do Plano Distrital de Educação do DF, promovendo uma educação de qualidade e inclusiva. Além disso, integra os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal e contribui para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade (ODS 4) e redução das desigualdades (ODS 10).

Os projetos desenvolvidos em nossa escola estão alinhados ao Currículo em Movimento, a metas do PDE, as Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e, desta forma, trabalhamos de forma transversal e interdisciplinar.

Esses projetos têm como objetivo superar os problemas que impedem que os estudantes se desenvolvam de forma integral. Acreditamos que possamos contribuir com um mundo que respeita os direitos humanos, a dignidade, a igual, a não discriminação, a tolerância, a diversidade cultural entre outros.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UE EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Neste ano de 2024, esta Unidade de Ensino não está desenvolvendo, até a presente data, nenhum programa/projeto em parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou Organização da Sociedade Civil.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) adota a Avaliação Formativa como referência e apresenta as Diretrizes de Avaliação Educacional (2018) que articulam os três níveis de avaliação educacional, e traz como novidade desde 2018 a implementação do Sistema Permanente de Avaliação do Distrito Federal – SIPAE/DF.

A avaliação formativa proporciona o levantamento de informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem, contribuindo para a efetivação da atividade de ensino (Hadji, 2001), além de orientar o planejamento didático fornecendo informações acerca do desenvolvimento cognitivo do estudante ao longo do período letivo.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada. (DISTRITO FEDERAL, 2014-2016, p. 12).

A avaliação formativa é processual. Ela requer a análise e compreensão de elementos estruturantes que vão ao encontro dos objetivos de aprendizagem que constam no Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação. Nesse viés, o estudante precisa compreender o processo que envolve o ato de avaliar. Os profissionais precisam planejar estratégias, para o desenvolvimento das aprendizagens de todos os estudantes. Nessa Unidade de Ensino, os profissionais fazem inicialmente uma avaliação diagnóstica e traçam estratégias para

alcançar e identificar as lacunas existentes. A partir daí verificamos, diariamente, o que foi aprendido e se as estratégias adotadas estão sendo eficientes. As estratégias são: testes, trabalhos em grupo, discussões em sala, registros, observações e outros.

Ainda nessa perspectiva, a avaliação para as aprendizagens busca a construção do conhecimento de todos os envolvidos no processo educativo.

A implementação de sistemas de avaliação educacional nas Unidades Federativas do Brasil está alicerçada pelo Plano Nacional de Educação – 2014/2024 (Lei nº 13.005), nas estratégias 7.3 e 7.4 da meta 7.

Tal obrigação é reafirmada pelo Plano Distrital de Educação (PDE 2015/2024 –Lei Nº 5.499 de 2015) em sua meta 7. Para alcançar a referida meta foi estabelecida a estratégia

7.22 – Construir e implementar o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF (SIPAEDF). O sistema foi instituído pela portaria nº 420 de 21/12/2018. A referida portaria também traz os 3 níveis de avaliação que são utilizados na rede, a saber: Avaliação em larga escala ou em rede de ensino, realizada pelo Estado; inserido neste nível os alunos serão avaliados pela Provinha Brasil, ANA e Prova Brasil em nível nacional (SAEB). Neste nível são mensurados os índices de qualidade da educação.

AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

A Avaliação em larga escala é essencial para a elaboração de políticas públicas dos sistemas de ensino e redirecionamento das metas das unidades escolares. Um dos objetivos é fornecer informações qualificadas para tomadas de decisão em diferentes níveis educacionais, das secretarias aos professores em sala de aula. É por meio da avaliação educacional que gestores podem implementar, acompanhar e verificar o impacto de políticas públicas que tenham como foco os principais obstáculos que a rede enfrenta. Ao mesmo tempo, professores podem verificar, com maior precisão, as desigualdades de aprendizagem de suas turmas e, com isso, elaborar ações pedagógicas específicas.

Nossa escola participa do SAEB, que traz dados sobre como está o desempenho cognitivo e escolar dos nossos estudantes e de toda a rede de ensino. A partir desses dados coletados, conseguimos verificar as principais dificuldades escolares e conseguimos traçar metas e objetivos para saná-las. Durante as reuniões coletivas, fazemos estudos, debates, traçamos metas e pensamos em estratégias para melhorar os nossos indicadores.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avaliação institucional da escola, desenvolvida por ela mesma, medirá tanto a eficácia da gestão escolar quanto da aprendizagem dos alunos. Esse desempenho será medido a partir de um indicador que reunirá diversos quesitos a serem avaliados, tanto nos aspectos pedagógicos como nos que envolvam a eficácia da gestão. A escola adota como instrumento a autoavaliação e o questionário enviado pela Secretaria de Educação e toda a comunidade escolar responde; desta forma, tabulamos os dados e, em seguida, apresentamos os resultados de maneira coletiva para propor melhorias.

No ano de 2023, fizemos uma reunião coletiva, no final do ano, na qual discutimos sobre os resultados, analisamos as críticas e sugestões para serem aplicadas no ano seguinte. Os profissionais sinalizaram que gostariam de poder contar com mais pessoas capacitadas para ajudar no processo de ensino-aprendizagem e que isso facilitaria os reagrupamentos. Falaram sobre o calor que faz dentro das salas de aula e como isso dificulta, no dias mais quentes, a permanência em sala. Debates sobre a gestão e como poderíamos melhorar o diálogo. Elogiaram a disponibilidade e iniciativa de todo o grupo escolar. Os profissionais sugeriram que a escola tentasse buscar verbas parlamentares. Ao final dessa avaliação, entendemos que muitos desses questionamentos e demandas não poderiam ser sanados pela gestão da escola.

Seguem algumas formas de avaliações que fazem parte da avaliação institucional:

Acrescentamos aqui, bimestralmente, o Conselho de Classe, com a participação de todos os professores, considerando suas observações e registros, assim como as discussões acerca do PPP e os fóruns semestrais com a comunidade escolar, todas essas ações compõem a avaliação institucional da escola.

Avaliação da aprendizagem em sala de aula, sob a responsabilidade do professor. As formas de registros da avaliação são por meio de relatórios descritivos, sendo que o registro diário (em forma de texto) deve fazer parte do trabalho docente, para acompanhar os alunos e sustentar a organização do ensino sobre os dados de aprendizagem. Serão gerados relatórios individualizados acerca das fragilidades e potencialidades, para que seja trabalhada a avaliação formativa de fato, com foco nas aprendizagens, o feedback dado aos estudantes e apoio para as estratégias que o professor utilizará com cada estudante. A perspectiva é de que esses três níveis interajam entre si e possam contribuir para a melhoria da qualidade da educação pública no DF. Enviamos ainda, para as famílias, uma autoavaliação deles em relação à aprendizagem dos filhos, para que todos tenham consciência do seu papel ativo na construção da aprendizagem, cada um

com o papel que lhe cabe, obviamente.

ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A avaliação formativa é um processo avaliativo constante e com instrumentos diversificados permite mapear o conhecimento dos estudantes para orientar o planejamento docente e fazer intervenções pedagógicas mais assertivas.

Nesse tipo de avaliação, o professor investiga durante todo o tempo, na sala de aula, se os alunos estão ou não aprendendo e por quê. Essas informações servem para replanejar as atividades seguintes, de modo a atender às necessidades da turma ou de grupos de estudantes. Também permitem ao docente dar as orientações que os alunos precisam para se desenvolverem melhor, estimulando o protagonismo deles.

A abordagem acompanha uma mudança de foco do ensino para a aprendizagem, reforçada sobretudo pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e respeita o fato de que os estudantes possuem ritmos e maneiras variadas de aprender. Desconstrói, ainda, a responsabilização única dos alunos pelas lacunas em suas aprendizagens.

Para iniciar o processo de avaliação formativa no começo de um ano letivo, por exemplo, o professor pode partir de uma avaliação diagnóstica, que busca compreender o que os estudantes sabem sobre determinado assunto ou objeto de conhecimento, quais as suas lacunas e, principalmente, quem são esses alunos e em que contexto estão inseridos. Esses dados possibilitam personalizar o processo de ensino e aprendizagem de forma contextualizada e significativa para os alunos.

Rodas de conversa, brincadeiras e atividades mão na massa costumam ser indicadas para levantar essas informações, que vão embasar o planejamento pedagógico. Essa etapa dialoga bem com a metodologia do planejamento reverso: primeiro o professor define os objetivos de aprendizagem que deseja alcançar, bem como o que ele espera que os alunos façam para mostrar que atingiram essa aprendizagem, e depois planeja como alcançá-los.

CONSELHO DE CLASSE

Esse conselho é responsável pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino – aprendizagem dos estudantes, possibilitando a inter-relação entre os profissionais que

atuam na escola, além de favorecer a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada turma/ano. Participam do Conselho de Classe os professores, equipe gestora, coordenadora, orientadora educacional e a pedagoga da equipe especializada de apoio às aprendizagens.

A partir das discussões realizadas durante o Conselho de Classe, os professores alinham suas adequações e intervenções para com suas respectivas turmas; nesse processo, também reformulam suas estratégias a fim de favorecer o desenvolvimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, com foco nas adequações curriculares.

Durante o Conselho, analisamos o desempenho dos estudantes em cada componente curricular, traçamos metas e propomos estratégias para os problemas identificados.

Os estudantes que não alcançaram os objetivos de aprendizagem iniciam o bimestre letivo participando do projeto interventivo e dos reagrupamentos. Além de se ofertados materiais adaptados.

Aos estudantes com deficiência e com necessidades educacionais especiais fazemos adequações curriculares, materiais adaptados, avaliações adaptadas, aulas diversificadas e, quando possível, acompanhamento de Educador Social Voluntário.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

SERVICO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

Os alunos que apresentam diagnóstico que comprometem seu desenvolvimento cognitivo ou físico recebem um atendimento especial junto à equipe da Escola. A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, (portarias: Nº 254/2008 e Nº 30/2013) é composta por uma psicóloga escolar e uma pedagoga que, em conjunto, promovem a melhoria do ensino-aprendizagem, com intervenções avaliativas, ações preventivas e intervenções institucionais. Neste ano, recebemos uma nova orientadora educacional dar continuidade ao trabalho do SOE – Serviço de orientação Educacional.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem tem acesso ao diagnóstico e faz as intervenções necessárias junto à família e aos professores com apoio da Orientadora Educacional. Aqueles que fazem jus ao atendimento da sala de recursos são devidamente acompanhados com este recurso.

Essas crianças recebem uma Adaptação Curricular, quando necessário, para nortear e

direcionar o planejamento pedagógico do professor em relação às metas a serem alcançadas.

A coordenação pedagógica auxilia o planejamento do projeto interventivo que é uma ação específica que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciam dificuldades de aprendizagem.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

O serviço de Orientação Educacional na EC 407 Norte atua como um elo entre pais e estudantes de modo a contribuir para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Sua maior função é colaborar com o desenvolvimento integral do aluno, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como também, participar ativamente do processo de integração família/escola/comunidade em acordo com as prioridades estabelecidas pelo Projeto Pedagógico da nossa escola.

O Regimento interna da SEEDF preconiza no seu artigo 126 que: “A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam. Parágrafo único. O Pedagogo-Orientador Educacional é profissional concursado e parte integrante da equipe pedagógica da unidade escolar”

Em nossas atividades buscamos parceria com outras entidades que compõem a rede de proteção à Criança e ao Adolescente (Conselho Tutelar, COMPP, Secretaria de Saúde). Segundo o regime no artigo 129:

“O Pedagogo-Orientador Educacional trabalhará coletivamente, com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente, junto aos órgãos de proteção. §1º As situações previstas nos incisos II e III do art. 308 deste Regimento, bem como as previstas no art. 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente e no inciso VIII do art. 12 da Lei nº. 9.394/1996 deverão ser relatadas ao Conselho Tutelar, sem prejuízo de outras previstas na legislação. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.) §2º O Pedagogo Orientador Educacional deverá encaminhar à equipe gestora da unidade escolar, um relatório circunstanciado, de caráter sigiloso, dos casos previstos no §1º, o qual deverá ser remetido ao Conselho Tutelar da região, no prazo de até 5 (cinco) dias,

contados da 61 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. data do fato ou do conhecimento do fato. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)”.

Ainda dentro da atuação do Orientador Educacional o Projeto Cultura de Paz é baseado em ações preventivas que favorecem o bom desempenho dos estudantes em sua aprendizagem escolar e em sua rede social escolar; se dá através do acolhimento aos estudantes (individual e coletivo), de acordo com as demandas das turmas, na expectativa de estabelecer uma vivência escolar harmoniosa entre os pares. Para isso, os recursos utilizados são: audiovisuais, cartilhas, rodas de conversa e debates.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)

Para Zimmermann e Strieder (2010), a educação inclusiva deseja compreender e aceitar o outro na sua singularidade. Implica mudança de perspectiva educacional e abre horizontes para o desenvolvimento de sociedades inclusivas. A Escola Classe 407 Norte possui, desde o ano 2000, uma Sala de Recursos equipada. Neste ano de 2024 a mesma encontra-se sem professor para realizar o atendimento. A vaga encontra-se em aberto e os alunos estão sem atendimento. Este local é adequado aos atendimentos dos alunos com necessidades educacionais especiais, pois deve possuir uma professora especialista, "o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e a formação específica para a Educação Especial" (Art. 12). É um ambiente de aprendizado muito importante para os estudantes que possuem laudos específicos. Os objetivos de aprendizagem desse ambiente são: identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras de aprendizado e que proporcionem plena participação dos estudantes, garantindo que as suas aprendizagens sejam alcançadas e considerando também, as suas necessidades específicas.

PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS

Segundo o Regimento Interno:

“A unidade escolar, que oferta qualquer etapa ou modalidade de

ensino, bem como as Escolas de Natureza Especial, devem assegurar recursos de apoio ao processo de ensino e aprendizagem necessários ao desenvolvimento, ao enriquecimento e à avaliação do processo educativo”.

Os alunos diagnosticados, de acordo com a legislação, fazem jus aos serviços de Monitores ou Educadores Sociais Voluntários para acompanhar as atividades planejadas pelo professor em sala de aula.

O Programa Educador Social Voluntário terá por finalidades:

I - auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e nos Centros de Ensino Médio que ofertam Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI);

II - auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF, incluindo-se os Centros de Ensino Médio, Centros de Línguas e Escolas Técnicas;

III - auxiliar a integração e o aprendizado dos estudantes estrangeiros e indígenas, não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Atualmente, contamos com uma monitora, que foi nomeada para o cargo de Supervisora (função gratificada FG-02) e 8 educadores sociais voluntários, vide Portaria nº 196/2024, que estabelece o Programa Educador Social Voluntário (ESV) na SEEDF.

BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca da Escola Classe 407 Norte, encontra-se localizada na entrada principal, com fácil acesso a toda comunidade escolar. Recebeu o nome de “Biblioteca Rui Barbosa” em homenagem ao jurista, político, diplomata, escritor, filólogo, tradutor e orador. Rui Barbosa de Oliveira, que nasceu em Salvador-BA, em 5 de novembro de 1849, faleceu em 1 de março de 1923. Foi um dos intelectuais mais brilhantes do seu tempo. Notável estudioso da língua portuguesa, autor de diversos livros, foi membro fundador da Academia Brasileira de Letras. Era chamado de “O Águia de Haia”, pois participou como delegado do Brasil na II Conferência de Paz, em Haia (Holanda, 1907).

A biblioteca Rui Barbosa foi reformada e reinaugurada em 15 de maio de 2015, pela rede de

postos de gasolina Cascol, que doou livros, mesas e cadeiras, organizando o ambiente, com pintura, troca de luminárias, um computador para catalogação dos livros e usuários.

O projeto Bibliotecas do Saber é um trabalho desenvolvido pela rede de postos de gasolina Cascol, tendo como objetivo criar e fortalecer o hábito da leitura a toda a comunidade escolar, como forma de torná-los mais capazes e esclarecidos. Porém, em 2017 a biblioteca deixou de receber suporte desse projeto. Cabe à comunidade da Escola Classe 407 Norte, a conservação e organização da mesma, destacando-se o trabalho das professoras atuantes na biblioteca no momento, juntamente com a coordenação e direção da escola. No ano de 2017, foi feita uma revitalização do ambiente com pintura, troca de luminárias e reorganização do acervo utilizando os recursos próprios da escola.

A biblioteca da Escola Classe 407 Norte conta com um acervo composto por livros catalogados que recebem uma numeração para o controle do empréstimo registrado no sistema do computador da mesma.

Os livros e materiais pedagógicos como globos terrestres e mapas, que estão na biblioteca podem ser emprestados à comunidade escolar, que deverá colaborar com o zelo, cuidado e devolução dos mesmos.

Após alguns anos sem contar com profissionais para atuação e desenvolvimento de projetos, em 2023, recebemos a professora readaptada Flávia Pimentel Alves, que iniciou a revitalização e implementação dos projetos para o pleno funcionamento da biblioteca da nossa Unidade Escolar. O trabalho continua sendo realizado e aprimorado neste ano de 2024.

O projeto foi elaborado por ser essencial ao ambiente escolar alfabetizador e visa contemplar um conjunto de ações integradas para estimular o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura, imaginação e criatividade, bem como possibilitar o acesso às informações científicas, artísticas e de estimado valor cultural.

CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa. O Conselho Escolar desta UE se reúne uma vez por mês para deliberar, analisar e propor ações para a melhoria do ambiente escolar. Está diretamente envolvido na gestão financeira e pedagógica desta UE.

O Conselho foi convocado para planejar as metas e os objetivos que seriam colocados neste documento.

Em seu Regimento Interno, a SEEDF registra:

Art. 23. Em cada unidade escolar pública do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

Parágrafo Único. O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme quantidade de estudantes da unidade escolar prevista em legislação vigente.

Art. 24. Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF:

- elaborar o seu Regimento Interno;
- analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;
- garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP

Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Da unidade escolar;

- divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
- atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;
- estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos deste Regimento;
- participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;
- fiscalizar a gestão da unidade escolar;

- participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento;
- analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
- intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;
- propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;
- debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes.

§ 1º Em relação aos aspectos pedagógicos, serão observados os princípios e as disposições constitucionais, os Pareceres e as Resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.

§ 2º Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, os estudantes no exercício da função de conselheiro escolar serão representados, no caso dos menores de dezesseis anos, ou assistidos, em

se tratando de menores de dezoito anos e maiores de dezesseis anos, por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes.

Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Art. 25. Os membros do Conselho Escolar serão eleitos por todos os membros da comunidade escolar habilitados, em voto direto, secreto e facultativo.

Art. 26. O Diretor da unidade escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato.

Parágrafo único. Nas ausências e impedimentos no Conselho Escolar, o Diretor será substituído, com as mesmas prerrogativas, pelo Vice-Diretor ou, não sendo possível, por outro membro indicado pela equipe gestora.

Art. 27. O mandato de Conselheiro Escolar será de três anos, permitida uma reeleição

consecutiva.

Art. 28. O exercício do mandato de Conselheiro Escolar será considerado serviço público relevante e não será remunerado.

PROFISSIONAIS READAPTADOS

A readaptação funcional é como se denomina o conjunto de medidas que visam ao aproveitamento compulsório do(a) servidor(a), que, em razão de alguma doença laboral física e psíquica, ou, ainda, em decorrência de fatos externos e alheios a sua profissão, passa a ter restrições ou inaptidão às atividades laborais desenvolvidas anteriormente. Esse fato demanda o deslocamento do(a) servidor(a) para novas funções, desde que respeitada a habilitação exigida no concurso público.

A escola conta com dois profissionais readaptados, que desempenham as seguintes funções: auxiliar na coordenação pedagógica da escola e atuar na biblioteca da escola.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

É a grande articuladora das várias frentes de atuação na execução do trabalho pedagógico. A coordenação pedagógica da Unidade de Ensino no ano de 2024 conta com uma coordenadora. Para o desenvolvimento do trabalho de coordenação pedagógica na Escola Classe 407 Norte, a coordenadora conta com o apoio direto da diretora, da vice- diretora e da supervisora para o desenvolvimento dos projetos, formação dos professores, preparação e execução das reuniões coletivas, atendimentos individuais e coletivos aos professores para a organização dos conteúdos a serem trabalhados semanalmente.

Este segmento participa de palestras, reuniões ordinárias, coordenações pedagógicas, coordenações coletivas, cursos ofertados pela SEEDF, conselhos de classe, sessões coletivas em sala de aula, atendimentos individuais ou em pequenos grupos mediante solicitação para elaborar estratégias pedagógicas, definidas e planejadas, com vistas a alcançar os objetivos propostos em sala de aula e capacitar-se profissionalmente.

Nas Coordenações Coletivas, que acontecem em todas às quartas-feiras (matutino e vespertino), são compartilhadas experiências e ações pedagógicas que amparam o trabalho em sala de aula. É um momento de estudo coletivo e para tomada de decisões com o objetivo da melhoria da qualidade do ensino. Estas são as ferramentas para o planejamento e avaliação que indicam o direcionamento a serem seguidos pelos gestores, educadores e funcionários. Nesse

espaço há discussão das práxis pedagógicas, pautada na ação-reflexão-ação, bem como a auto avaliação. Nas terças e quintas, acontecem as coordenações individuais, onde os professores elaboram seus planejamentos e atividades para a semana, atendem aos pais dos estudantes em reuniões individuais e, também, se reúnem com a Coordenadora Pedagógica para traçar metas e dialogar sobre o desenvolvimento dos estudantes. Cabe ressaltar que, uma vez na semana, os profissionais têm direito a participar de cursos de formação continuada.

PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

O coordenador pedagógico transcende a simples gestão administrativa e se torna um estrategista educacional. Sua atuação abrange desde a construção do projeto político- pedagógico da escola até a promoção de uma comunicação eficaz entre todos os atores educacionais. A presença de um coordenador pedagógico é de extrema importância no contexto educacional, pois ele desempenha um papel central na coordenação das atividades escolares. Esse profissional é fundamental para articular e otimizar o funcionamento de todos os elementos envolvidos no processo educacional, incluindo alunos, famílias, professores e direção.

De acordo com o Regimento Interno da SEEDF, são atribuições do coordenador pedagógico:

- elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

- participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar; III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

- divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

- estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF,

por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

- divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

- colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

As coordenações acontecem semanalmente com todos os integrantes do grupo/ano, visando uma maior troca de experiências e interação entre os professores. O olhar do coordenador pedagógico deve estar voltado para o educando, respeitando e conhecendo as características etárias, sociais, psicológicas, cognitivas e emocionais, e voltadas também aos educadores, sendo um articulador e mobilizador da equipe escolar para que possam desenvolver suas atividades intencionalmente voltadas para a melhoria do fazer pedagógico. “Esses atores devem suscitar as ações de formação continuada, sendo também coordenadores formadores, assumindo, assim, papel imprescindível em processos reflexivos sobre as práticas pedagógicas docentes (SEEDF, 2014, p. 32)”.

Em relação aos professores atuantes em sala de aula, que trabalham em regime de 40h semanais, as coordenações deverão ser organizadas de acordo com portaria nº 55, de 2 de janeiro de 2022, da seguinte forma:

a) Coordenação individual: é realizada pelos professores, nas segundas e sextas-feiras, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

b) Coordenação local: momentos voltados para o planejamento pedagógico por área do conhecimento, que acontecem sob a mediação da coordenadora pedagógica e acompanhamento da vice-diretora (já que a escola não possui supervisor pedagógico). A coordenação é realizada às terças e quintas-feiras, no turno contrário ao de regência, com duração de três horas diárias, sendo que um desses dias pode ser utilizado para formação continuada.

c) Coordenação coletiva: momentos de discussão de projetos, debates, planejamentos coletivos e de formação continuada. A coletiva é realizada às quartas-feiras, podendo acontecer também fora da unidade escolar.

d) Acompanhamento pedagógico: Acontece em momentos individuais e coletivos, de acordo com a necessidade das turmas e dos estudantes, com a participação dos professores regentes e professores readaptados. Momento onde são utilizadas novas estratégias de ensino, visando o melhor desenvolvimento e aprendizagem significativa dos estudantes. As atividades deverão constar no Diário de Classe, identificando os procedimentos utilizados, datas e números de chamada dos estudantes participantes das intervenções pedagógicas.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A Formação Continuada é a oportunidade pela qual o professor pode problematizar sua prática pedagógica, buscando um aprimoramento do seu ato educativo em sala de aula. Entendemos que a formação em serviço, deve vir acompanhada de uma reflexão crítica e construtiva, buscando focar em uma educação emancipatória, sempre atualizando as práticas de ensino. A SEEDF oferta formação continuada aos profissionais do seu quadro por meio da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais em Educação (EAPE), em oficinas e cursos, em sua maioria na sede da própria EAPE e, também, no Projeto EAPE vai à escola, com momentos de formação na própria Unidade de Ensino.

Além do incentivo à formação continuada, comemoramos os aniversariantes trimestralmente, com todos os profissionais da escola, em um momento de confraternização. Durante as Coordenações Coletivas, promovemos um espaço de escuta e acolhimento, bem como de elogios às práticas exitosas, desenvolvidas pelos profissionais. Em relação ao Dia dos Professores, há um momento de troca entre professores, estudantes e demais profissionais da escola, bem como uma comemoração interna. Os profissionais da UE participam ativamente da construção do PPP, compartilhando ideias, sugerindo melhorias e promovendo a organização do trabalho pedagógico.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

A Unidade Escolar entende que é uma tarefa conjunta garantir a permanência de todos na escola e, dessa forma, evitar a evasão escolar. Para isso, contamos com a participação de todos os

profissionais que, munidos do Currículo em Movimento, da LDB, da BNCC e de outros documentos, traçamos estratégias para que os estudantes e a comunidade escolar se sintam parte ativa no processo de ensino e aprendizagem e assim evitando as possíveis evasões. Para isso, realizamos algumas ações que descreveremos abaixo:

Reagrupamento intraclasse, que consiste no agrupamento de estudantes de uma mesma turma, de acordo com suas dificuldades de aprendizagem. O Acompanhamento Pedagógico Individual consiste numa ação planejada e executada pelo professor, como estratégia de recuperação contínua das aprendizagens. Acontece duas vezes por semana.

Projeto interventivo, que visa minimizar as desafagens educacionais apresentadas pelos alunos por consequência da pandemia do COVID 19. Os professores organizam o projeto semanalmente juntamente com os coordenadores e traçam ações objetivando diminuir as fragilidades apresentadas pelos estudantes. Cada professor organiza a turma em grupos de acordo com o nível de alfabetização ou grau de dificuldade apresentada pelos estudantes, após análise de avaliação diagnóstica, observação diária e teste da psicogênese. Através desses instrumentos, os professores e a coordenação pedagógica da escola traçam estratégias para suprir ou minimizar essas demandas.

O Projeto Superação tem como principal objetivo reduzir as taxas de abandono, evasão e reprovação escolar, promovendo a permanência dos alunos na escola e o sucesso acadêmico. Ele busca identificar precocemente as dificuldades de aprendizagem dos alunos e implementar ações eficazes para superá-las.

Identificação e Intervenção: O projeto utiliza métodos de avaliação diagnóstica para identificar alunos em risco de abandono ou reprovação devido a dificuldades acadêmicas.

Intervenção Pedagógica: Implementação de estratégias pedagógicas personalizadas e apoio individualizado para fortalecer as habilidades essenciais dos alunos em leitura, escrita e matemática.

Acompanhamento Contínuo: Monitoramento regular do progresso dos alunos e ajustes nas intervenções conforme necessário para garantir o sucesso acadêmico.

Atuação na Redução do Abandono, Evasão e Reprovação Escolar:

Prevenção: Ao identificar e atender às necessidades individuais dos alunos desde cedo, o Projeto Superação contribui para a prevenção do abandono escolar.

Intervenção Efetiva: As estratégias pedagógicas personalizadas ajudam a melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, reduzindo as taxas de evasão e reprovação.

Engajamento Familiar: Incentiva o envolvimento dos pais e responsáveis no processo

educacional, fortalecendo o suporte necessário para o sucesso dos alunos.

O Projeto Alfaletando foca na alfabetização de crianças, jovens e adultos que ainda não possuem habilidades básicas de leitura e escrita. Ele visa combater o analfabetismo funcional e promover a inclusão educacional por meio da aprendizagem inicial das habilidades de leitura e escrita.

Aprendizagem Personalizada: O projeto utiliza metodologias adaptadas às necessidades específicas de cada aluno, garantindo que todos tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades de forma significativa.

Material Didático Específico: Utilização de materiais didáticos que facilitam o aprendizado e a compreensão dos conceitos básicos de alfabetização.

Engajamento Comunitário: Integração com a comunidade escolar e local para fortalecer o apoio ao processo de aprendizagem dos alunos.

Atuação na Redução do Abandono, Evasão e Reprovação Escolar:

Prevenção do Abandono: Ao proporcionar às crianças e adultos as habilidades básicas de leitura e escrita, o Projeto Alfaletando aumenta suas chances de sucesso escolar e reduz a probabilidade de abandono.

Inclusão Educacional: Contribui para a inclusão de indivíduos que enfrentam dificuldades de alfabetização, criando oportunidades iguais de aprendizado e desenvolvimento.

Capacitação Contínua: Oferece suporte contínuo aos participantes, permitindo que continuem a desenvolver suas habilidades ao longo do tempo.

Os projetos Superação e Alfaletando no Distrito Federal desempenham papéis fundamentais na redução do abandono, evasão e reprovação escolar ao implementar estratégias personalizadas de aprendizagem, promover o engajamento familiar e comunitário, e capacitar alunos com habilidades essenciais. Ao focar na prevenção e intervenção precoce, esses projetos não apenas melhoram o desempenho acadêmico dos alunos, mas também fortalecem a inclusão educacional e o desenvolvimento social na comunidade escolar.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Diante das dificuldades educacionais vivenciadas, o planejamento curricular do ano de 2024 contempla em sua revisão, buscar sanar as lacunas de aprendizagens dos anos anteriores. Nessa perspectiva, desenvolvemos os seguintes projetos em consonância com as diretrizes da SEEDF:

- Projeto PLANER: Trata-se do “Projeto Planejamento Educacional em Rede do Ensino Fundamental - PLANER”, que visa orientar e acompanhar, junto às Unidades Regionais de Educação Básica – UNIEB/CREPP, as políticas, os programas, os projetos e as ações referentes ao Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal e resulta da fusão dos Projetos Trilhar e Aprender Mais, realizados nos três últimos anos, e constitui-se no conjunto de ações que envolvem os níveis central e intermediário. O projeto engloba ações como o fornecimento de dados pelas UEs para o preenchimento, por parte da UNIEB, do Relatório de Acompanhamento Pedagógico (RAP) e a participação das UEs nas Vivências de Acompanhamento e no Fórum de Práticas Exitosas.

- Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano.

O SuperAção tem como ponto central o estudante e seu direito à recuperação das aprendizagens, conforme prevê a LDB, Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 24, inciso V, alínea “e”, que trata das regras comuns da organização da educação básica, mostrando os critérios de verificação do rendimento escolar, e a “obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos”. (pág. 39)

- Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal (Alfaletando): instituído pelo Decreto nº 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, visa garantir o direito à alfabetização de crianças até os 7 anos e é estruturado em 5 Eixos, conforme listados a seguir: Governança; Formação e Acompanhamento Pedagógico; Melhoria e Qualificação da Infraestrutura Física e Insumos Pedagógicos; Avaliação; Reconhecimento e Compartilhamento de Práticas Pedagógicas Exitosas. Tem como compromissos: garantir que 100% das crianças da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental (meta 5 do PNE) e a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º anos, tendo em vista o impacto da pandemia para esse público.

Os projetos Superação e Alfaletando no Distrito Federal desempenham papéis significativos na recomposição das aprendizagens ao oferecerem estratégias educacionais focadas e personalizadas. Aqui está como cada projeto contribui para esse processo:

Projeto Superação

Intervenção Pedagógica Personalizada:

Descrição: O Projeto Superação identifica precocemente as lacunas de aprendizagem dos alunos por meio de avaliações diagnósticas. Com base nessas informações, são desenvolvidos planos de ensino individualizados para atender às necessidades específicas de cada estudante.

Benefícios na Recomposição: Ao focar nas áreas onde os alunos encontram dificuldades, o projeto ajuda a preencher as lacunas de aprendizagem, fortalecendo as bases necessárias em leitura, escrita e matemática. Isso permite que os alunos avancem em seu aprendizado de forma mais sólida e consistente.

O projeto oferece workshops e cursos de formação continuada para os educadores, capacitando-os com metodologias pedagógicas inovadoras e adaptativas.

Benefícios na Recomposição: Educadores bem treinados são capazes de implementar estratégias de ensino mais eficazes e inclusivas. Isso cria um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e estimulante, que apoia a recuperação das aprendizagens dos alunos ao longo do tempo.

Projeto Alfastrando

O Projeto Alfastrando foca na alfabetização de crianças, jovens e adultos que possuem dificuldades básicas de leitura e escrita. Utiliza metodologias adaptadas às necessidades individuais de cada aluno.

Benefícios na Recomposição: Ao proporcionar uma educação personalizada e adaptada, o projeto ajuda os alunos a desenvolverem habilidades fundamentais de alfabetização. Isso é crucial para fortalecer suas bases educacionais e prepará-los para aprenderem novos conceitos acadêmicos.

Material Didático Específico:

Utilização de materiais didáticos projetados para facilitar a compreensão e o aprendizado dos conceitos básicos de leitura e escrita.

O uso de materiais didáticos específicos e acessíveis ajuda a garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário a recursos educacionais de qualidade, essenciais para a reconstrução de suas habilidades educacionais.

A integração com a comunidade escolar e local para fortalecer o apoio ao processo de aprendizagem dos alunos.

Benefícios na Recomposição: O envolvimento ativo da comunidade e das famílias cria um ambiente de aprendizagem mais encorajador e solidário. Isso é crucial para sustentar o progresso dos alunos ao longo do tempo e reforçar suas habilidades recém-adquiridas.

Ambos os projetos, Superação e Alfastrando, desempenham papéis complementares na

recomposição das aprendizagens ao proporcionarem intervenções personalizadas, apoio emocional e educacional, e um ambiente de aprendizagem inclusivo. Ao focar nas necessidades individuais dos alunos e na criação de um suporte abrangente, esses projetos não apenas ajudam a fechar lacunas educacionais, mas também fortalecem as bases para o sucesso acadêmico contínuo e o desenvolvimento integral dos estudantes.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Na construção de atitudes de respeito, solidariedade, fortalecimento da autoestima e dos vínculos afetivos, ou seja, na implementação de uma cultura de paz dentro da escola, a equipe de apoio, principalmente a orientação educacional viabilizará ações, projetos e oficinas aos estudantes para trabalhar valores, emoções e desenvolvimento de bons hábitos, atitudes e interações sociais positivas.

A Escola Classe 407 Norte utiliza estratégias de escuta sensível e ativa à comunidade escolar, rodas de conversas, atendimento individualizado e coletivo para a resolução de conflitos, desenvolvimento de empatia e resiliência e reconhecimento da igualdade de direitos e deveres de todas as pessoas.

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

De acordo com o Caderno da Transição Escolar, o processo de qualificação da transição acontece a partir da Semana Pedagógica, com o acolhimento dos profissionais que estarão em atuação na Unidade Escolar no ano letivo. Para a SEEDF, a transição acontece, satisfatoriamente, quando os profissionais envolvidos e a comunidade escolar se sentem acolhidos.

“No âmbito escolar, o acolhimento é uma ação pedagógica que favorece a integração de toda comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento, assim como promoção do engajamento com o processo de escolarização e estratégias de aprendizagem e desenvolvimento. (DISTRITO FEDERAL, 2020b, p. 7 - grifo nosso)”

O Projeto de transição tem como foco os estudantes dos 5º anos do Ensino Fundamental. Trata-se de atendimento aos estudantes em transição no espaço escolar, atentando para as

diversidades acadêmicas que vivenciarão, nas mudanças de etapas e modalidades da Educação Básica. A transição é o momento específico de divergências e consensos, para que o estudante seja bem acolhido, visando avanços expressivos em seu processo de aprendizagem.

O nosso projeto de transição acontece em parceria com o CEF 410 Norte, que é a nossa escola sequencial; em parceria com a OE do CEF 410 Norte, a nossa OE organiza um momento de visita e vivência dentro do novo espaço escolar.

A transição escolar para os estudantes atendidos pelo Projeto Superação envolve estratégias essenciais para garantir uma adaptação suave e eficaz entre diferentes níveis de ensino. Aqui estão algumas abordagens fundamentais:

- Iniciar o planejamento da transição com antecedência, envolvendo educadores, alunos e suas famílias para discutir expectativas e necessidades específicas.
- Assegurar que os alunos estejam preparados academicamente através de avaliações diagnósticas e desenvolvimento de planos de ensino personalizados.
- Garantir uma transição suave integrando os currículos entre os diferentes níveis de ensino, assegurando progressão e coerência nos conteúdos educativos.
- Incentivar a participação ativa das famílias no processo de transição, fornecendo informações claras e orientações sobre como apoiar os estudantes durante essa fase.
- Estabelecer sistemas de acompanhamento regular para avaliar o progresso dos alunos e intervir prontamente em caso de necessidades ou desafios identificados.

Essas estratégias não apenas facilitam uma transição escolar bem-sucedida, mas também fortalecem o suporte educacional e emocional oferecido aos alunos pelo Projeto Superação, preparando-os para enfrentar novos desafios acadêmicos com confiança e resiliência

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A Gestão da Escola Classe 407 Norte consciente de que educação é consequência de um movimento de transformação interno influenciado pelos ambientes externos, preocupa-se em proporcionar um ambiente saudável, favorecendo a qualidade das relações interpessoais e intrapessoais, tendo a AFETIVIDADE como “missão”, prática que norteia a ação pedagógica. Atenta e participativa, essa Gestão desenvolve um trabalho de parceria, contribuindo com uma administração eficiente e eficaz. Elabora o Plano de Ação da escola junto com a equipe de trabalho. Constrói, implementa e avalia, junto com a Comunidade Escolar, o Projeto Político Pedagógico; além de participar ativamente do planejamento, elaboração, execução e avaliação de todas as atividades

didático-pedagógicas da escola.

Na semana pedagógica, após a avaliação do PPP do ano anterior, os professores reúnem-se em grupo de acordo com o ano escolhido para estudar o Currículo em Movimento e separar os conteúdos por bimestre de acordo com os projetos que envolvem a escola.

Para a construção do PPP e sua implementação faz-se necessário que todos os agentes participem desse processo.

GESTÃO PEDAGÓGICA

A gestão da organização do trabalho pedagógico visa garantir a efetivação do Projeto Político Pedagógico, norteando-se pelos documentos que regem a SEEDF e de acordo com princípios éticos e morais que sustentam as relações sociais e de boa convivência, promovendo uma aprendizagem efetiva de todos os estudantes. Essa gestão é a responsável pelo planejamento pedagógico da escola e norteia quais serão as metas e objetivos a serem alcançados.

Para o processo de implementação do PPP, ocorreram reuniões periódicas, onde foram discutidos os projetos e toda a organização pedagógica da escola, como: reagrupamentos, projetos interventivos, dias temáticos, entre outros.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A gestão de resultados educacionais refere-se ao desdobramento do monitoramento e da avaliação de desempenho da escola relacionado à aprendizagem dos alunos. Neste sentido, fazemos, inicialmente, a Avaliação Diagnóstica para saber a respeito do desenvolvimento individual dos estudantes; a partir daí, traçamos estratégias como os reagrupamentos, os projetos interventivos que acontecem diariamente e a avaliação das aprendizagens que também é diária. Durante as Coordenação Coletivas também são tratados temas pertinentes ao desempenho e aprendizagem dos estudantes, para que ocorra de forma satisfatória, o processo de ensino- aprendizagem.

GESTÃO PARTICIPATIVA

Estimula que todas as decisões administrativas sejam divididas e debatidas com os setores envolvidos, contando de fato com a participação de todos no desenvolvimento e execução das decisões, através do Conselho escolar, Conselho de Classe, Assembleias escolares, atualização do PPP, comunicação via agenda e outras formas de comunicação com a comunidade escolar. Esta

Unidade Escolar realizou reuniões com a participação da comunidade escolar para traçar as metas e os objetivos contidos neste PPP.

GESTÃO DE PESSOAS

A escola procura desenvolver uma associação de habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas, com o objetivo de administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano presente na escola. Nossa maior missão é oferecer um melhor atendimento ao aluno e para isso é realizado investimentos na capacitação e formação dos professores e demais profissionais da unidade de ensino.

Em consonância com a Gestão Democrática, esta Unidade de Ensino realiza reuniões com os responsáveis pelos estudantes a fim de tratar de assuntos relacionados ao desempenho escolar, prestação de contas, debates acerca dos projetos desenvolvidos e para receber críticas e sugestões sobre questões gerais da escola.

GESTÃO FINANCEIRA

Acontece em torno das avaliações realizadas com os estudantes nas assembleias escolares, com os responsáveis nas reuniões e fóruns e com os professores nas reuniões coletivas. O Conselho Escolar sempre está ciente e avaliando os gastos e investimentos realizados pela direção da escola. Semestralmente, realizamos a prestação de contas referentes aos gastos e investimentos realizados, com a participação da comunidade escolar. A Unidade Escolar planeja os gastos ouvindo as demandas da comunidade escolar, dos profissionais e dos estudantes, traçando assim, as prioridades que entrarão no plano de ação dos gastos relacionados às verbas disponíveis para a escola.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa escolar é a área responsável pelo gerenciamento de recursos físicos e financeiros, bens materiais, patrimônio, estrutura e recursos disponibilizados para a prática pedagógica. Tudo isso estando alinhada aos objetivos da escola e às necessidades dos professores e estudantes. Dentro desta dimensão, no momento da aplicação dos gastos, a gestão busca observar toda a estrutura física, material e de patrimônio, para, de fato, realizar melhorias significativas e necessárias.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A avaliação acontece nos Dias Letivos Temáticos (de acordo com o calendário da SEEDF 2024) com reuniões e palestras para a comunidade escolar; nas reuniões coletivas com professores realizadas semanalmente às quartas – feiras; nos Conselhos de Classe, realizados ao final de cada bimestre onde participam professores, direção, coordenação e equipe multidisciplinar e uma assembleia geral, com pais, alunos e todos os profissionais da escola (semestralmente) oportunizando assim em várias épocas do ano aos alunos, professores, equipe de apoio a aprendizagem e pais a participarem e dar um feedback sobre o que está sendo realizado na escola. Todas as reuniões são registradas em atas.

Uma das principais funções da escola é promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral de seus alunos, levando sempre em consideração os laços entre família e escola. Para isso, faz-se necessário a promoção de projetos comprometidos com o desenvolvimento de competências e habilidades, que permitam ao indivíduo interferir na realidade para transformá-la, identificando-se como sujeito. Esses projetos de educação pleiteiam trabalhar as necessidades da comunidade escolar, com atividades que propiciem reflexões, além de outras que incentivem a capacidade criativa.

Dentro dessa perspectiva educacional, as diferenças devem ser consideradas como elementos ricos de trabalho, promovendo uma constante integração entre pares. Como partes integrantes deste organismo vivo e pulsante que é a escola.



21. REFERÊNCIAS

- VIGOTSKI, L. S. A Construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- Dantas, H. A afetividade e a construção do sujeito na psicogenética de Wallon;
- VEIGA, Ilma A. (Org). Projeto político-pedagógico. Campinas; Papyrus, 1995
- BRAGA, E. M. A questão do gênero e da sexualidade na educação. In: RODRIGUES, E.; ROSIN, S. M. (orgs.). Infância e prática educativas. Maringá – Pr EDUEM. 2007.
- Declaração dos Direitos das Pessoas Pertencentes a Minorias Nacionais, Étnicas Religiosas e Linguísticas (1992).
- JACOMINI, Márcia Aparencia. Educar sem reprovar: desafio de uma escola para todos. Revista Educação e pesquisa, São Paulo.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial: livro 1. Brasília: Mec/Seesp, 1994. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. – Brasília: Ministério da Educação, 1999. 364p.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar. Disponível em: <www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/Sinopse/sinopse.asp>. Acesso 8/out/2007.
- CARNEIRO, M. A. LDB fácil crítico-compreensivo: artigo a artigo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- CARVALHO, M. Sucesso e fracasso escolar, uma questão de gênero. In: SILVEIRA, M. L. Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.
- VIGOTSKI, L. S. A Construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- GIROUX, H. Os professores como Intelectuais Rumo a uma Pedagogia Crítica da Aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. GOMES, C. A educação em nova perspectiva sociológica. 4ª ed. São Paulo: EPU, 2005
- Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos teóricos. Currículo em Movimento da Educação Básica- Anos Iniciais, SEEDF, 2014.
- Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala (2014-2016). Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens - BIA e 2º Bloco.
- ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. Assembléia escolar: um caminho para a resolução de conflitos. São Paulo: Moderna, 2004.
- HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001
- PUIG, Josep Maria Rovira. Democracia e Participação escolar. São Paulo: Moderna, 2000.
- http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Diretrizes_ed_integral_08ago2018.pdf
- <http://www.senado.gov.br/atividade/materia/getPDF.asp?t=53521&tp=1> <http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=75723>
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11556.htm
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Subsecretaria de Educação Básica / Brasília, DF : Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2023. 94 p. 1. Transição Escolar 2. Educação Básica I. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal II. Título <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>
- <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/guia-de-valorizacao-da-vida-26dez23.pdf>

22. APÊNDICES

22.1 PLANOS DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Projeto SuperAção

Coordenação regional de Ensino (CRE):	Plano Piloto
Unidade Escolar (UE):	Escola Classe 407 Norte
Responsável pelo projeto na UE:	Litiane Moreira da Silva de A. Peixoto
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	Sabrina

1. Dados do Projeto.

Justificativa do Projeto	Contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens, reconstruindo as trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Objetivo(s) do Projeto	<ul style="list-style-type: none">- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento. - Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.- Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que

	envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. - Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens	Realização de reagrupamentos e Projeto Interventivo
Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar	Busca ativa dos estudantes

2. Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar em 2024

Anos Iniciais ou Anos Finais	Ano	Idade	Diagnóstico – Possíveis motivos da incompatibilidade
Anos Iniciais	3º ano	11 anos	Duas retenções seguidas.
Anos Iniciais	4º ano	11 anos	Não frequentou a escola no ano de 2023

Programa Alfaletando

Metas e Objetivos:

1. **Meta Principal:** Promover a alfabetização e o desenvolvimento das habilidades básicas de leitura e escrita para todos os estudantes atendidos pelo Programa Alfaletando.

2. Objetivos Específicos:

- Implementar reagrupamentos intra e interclasse duas vezes por semana para explorar diversas formas de aprendizagem.
- Incentivar a participação dos professores dos 1º e 2º anos nas formações semanais do Programa Alfaletando.
- Realizar diariamente o Projeto Interventivo para trabalhar a recomposição das aprendizagens conforme a necessidade de cada turma.
- Proporcionar diariamente aos estudantes em defasagem idade/ano oportunidades para recuperar, progredir e avançar no aprendizado.
- Garantir o fluxo educacional contínuo para todos os estudantes ao longo do ano letivo.
- Incentivar a formação continuada dos educadores semestralmente.
- Promover a participação mensal da comunidade escolar na tomada de decisões da Unidade Escolar.
- Envolver a comunidade escolar nos eventos e projetos desenvolvidos pela escola.
- Assegurar a participação diária de 100% dos estudantes que necessitam recompor suas aprendizagens no programa Superação.
- Reduzir as taxas de retenção em 80% e aumentar em 80% as recomposições das aprendizagens com o auxílio do Projeto Planer.
- Promover hábitos alimentares saudáveis entre 100% dos estudantes durante o ano letivo.
- Melhorar a infraestrutura da escola através de parcerias com a sociedade civil.

Ações:

• Reagrupamentos Intra e Interclasse:

- Implementar atividades educativas diferenciadas para grupos de estudantes com defasagens identificadas pela avaliação diagnóstica da escola.
- Integrar diferentes metodologias de ensino para atender às necessidades variadas de aprendizagem.

• Formações Semanais para Professores:

- Organizar sessões de capacitação semanais específicas para professores dos 1º e 2º anos, focadas em estratégias de alfabetização e práticas pedagógicas eficazes.

• Projeto Interventivo Diário:

- Desenvolver atividades pedagógicas personalizadas para cada turma, visando a recuperação e o avanço nas habilidades de leitura e escrita.

• Oportunidades Diárias para Alunos em Defasagem:

- Criar um ambiente educacional inclusivo que permita aos alunos progredir continuamente em seu aprendizado, independentemente de idade ou ano escolar.

- **Fluxo Educacional Contínuo:**
 - Monitorar e ajustar o currículo educacional para garantir que todos os estudantes recebam o suporte necessário para avançar em seu desenvolvimento acadêmico.
- **Formação Continuada de Educadores:**
 - Oferecer workshops e cursos semestrais para capacitar os educadores com novas metodologias e abordagens educacionais.
- **Participação da Comunidade Escolar:**
 - Realizar reuniões mensais abertas para envolver pais, responsáveis e membros da comunidade nas decisões importantes da escola e nos projetos desenvolvidos.
- **Participação no Programa Superação:**
 - Garantir que todos os estudantes identificados como necessitando de apoio adicional estejam participando ativamente do programa para fortalecer suas habilidades acadêmicas.
- **Redução da Retenção Escolar e Aumento das Recomposições:**
 - Utilizar o Projeto Planer para implementar estratégias que reduzam as taxas de retenção e aumentem as recomposições das aprendizagens entre os estudantes.
- **Promoção de Hábitos Alimentares Saudáveis:**
 - Integrar atividades educativas sobre nutrição e saúde para incentivar hábitos alimentares saudáveis entre todos os estudantes ao longo do ano letivo.
- **Melhoria da Infraestrutura Escolar:**
 - Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil para renovar e melhorar as instalações físicas da escola, criando um ambiente mais propício ao aprendizado.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento:

- **Educação Integral:** Promover o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos.
- **Inclusão e Diversidade:** Garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário a oportunidades educacionais, respeitando suas diferenças individuais.
- **Sustentabilidade:** Integrar práticas educativas que promovam o cuidado com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

Metas e Estratégias ligadas ao Plano Distrital de Educação e ODS:

- **Plano Distrital de Educação:**
 - Alinhar todas as ações e metas do Programa Alfaletando com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Distrital de Educação, focando na melhoria da qualidade educacional e na promoção da equidade.
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):**
 - Contribuir para o ODS 4 (Educação de Qualidade), especialmente na promoção da alfabetização e na garantia de uma educação inclusiva e equitativa de qualidade, além de apoiar outras metas relacionadas à saúde e bem-estar (ODS 3) e parcerias para o desenvolvimento sustentável (ODS 17).

Este plano de ação visa não apenas fortalecer as habilidades básicas de leitura e escrita dos alunos, mas também promover um ambiente educacional inclusivo, colaborativo e

sustentável, onde todos os estudantes tenham a oportunidade de prosperar academicamente e pessoalmente.

22.2 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Uma das principais funções da escola é promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral de seus alunos, levando sempre em consideração os laços entre família e escola. Para isso, faz-se necessário a promoção de projetos comprometidos com o desenvolvimento de competências e habilidades, que permitam ao indivíduo interferir na realidade para transformá-la, identificando-se como sujeito. Esses projetos de educação pleiteiam trabalhar as necessidades da comunidade escolar, com atividades que propiciem reflexões, além de outras que incentivem a capacidade criativa.

Dentro dessa perspectiva educacional, as diferenças devem ser consideradas como elementos ricos de trabalho, promovendo uma constante integração entre pares. Como partes integrantes deste organismo vivo e pulsante que é a escola.

O Projeto Interventivo tem como objetivo superar as dificuldades encontradas nos alunos com foco na aprendizagem significativa e contextualizada. Acontece ao longo de todo o ano letivo.

A Festa da Família, realizada no ambiente da escola, visa proporcionar um estreitamento dos laços entre escola, família e comunidade, além de ser uma oportunidade para o desenvolvimento de temas relacionados ao resgate dos valores sociais.

As Feirinhas Juninas acontecem no mês de junho e visam trabalhar todos os aspectos relacionados à educação Financeira e outras questões culturais que envolvem os temas juninos. Nas feirinhas da turma, o aluno traz um prato típico de festa junina para vender no horário do recreio. Os professores trabalham com as receitas das turmas (quantidade, fração, proporção, tipos textuais, sistema monetário, etc) oportunizando um estreitamento entre a família e a escola.

No 3º bimestre é desenvolvido o projeto “Pequenos Artistas, Grandes Inspirações” onde as crianças aprendem as histórias e as diferentes culturas de artistas locais, nacionais e internacionais. Os alunos fazem releituras de obras de artes, trabalham com textos de bibliografias e diversos conteúdos que envolvem o tema.

PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover reagrupamentos intra e interclasse com 100% dos estudantes, duas vezes por semana, que apresentaram algumas defasagens, de acordo com a avaliação diagnóstica da escola, no intuito de explorar as mais variadas formas de aprendizagem.</p> <p>Realizar, diariamente, o Projeto Interventivo, de acordo com a necessidade de cada turma em trabalhar a recomposição das aprendizagens.</p>	<p>- Garantir a permanência de todos na escola, dessa forma, evitar a evasão escolar.</p> <p>- Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública do DF, lavando-os ao fluxo escolar com sucesso.</p>	<p>Reagrupamento intraclasse</p> <p>Projeto interventivo</p> <p>Planer</p> <p>SuperAção</p>	<p>- Educação para a Cidadania.</p> <p>- Educação para e em Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Diversidade.</p>	<p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p> <p>PPA: Reduzir as taxas de abandono, evasão e reprovação escolar.</p>	<p>Professores, Direção e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover a participação de 100% dos estudantes, diariamente, que necessitam de recompor suas aprendizagens, no programa Superação.</p> <p>Com o auxílio do Projeto Planer, pretendemos reduzir as taxas de retenção em 80% e aumentarmos em 80% as recomposições das aprendizagens.</p>	<p>- Garantir que os conhecimentos e habilidades necessários para o processo de aprendizagem sejam resgatados.</p>	<p>Reagrupamento intraclasse</p> <p>Projeto interventivo</p> <p>Uso de materiais adaptados</p> <p>As ações mencionadas serão realizadas de acordo com as especificidades apresentadas pelos estudantes.</p>	<p>- Educação para a Cidadania.</p> <p>- Educação para e em Direitos Humanos.</p>	<p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p> <p>PPA: Reduzir as taxas de abandono, evasão e reprovação escolar.</p>	<p>UNIEB, Professores, Direção e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

SUPERAÇÃO

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover a participação de 100% dos estudantes, diariamente, que necessitam de recompor suas aprendizagens, no programa Superação.</p> <p>Oportunizar, diariamente, aos estudantes em defasagem idade/ano, recuperar, progredir e avançar no seu aprendizado.</p>	<p>- Buscar contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens.</p> <p>- Possibilitar a reconstrução das trajetórias escolares.</p> <p>- Proporcionar o fluxo escolar adequado para todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p>	<p>Formação dos coordenadores locais.</p> <p>Recomposição das aprendizagens através de projetos interventivos e ragrupamentos.</p> <p>Atendimento e não necessariamente a Progressão dos estudantes.</p>	<p>- Educação para a Cidadania.</p> <p>- Educação para e em Direitos Humanos.</p>	<p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p> <p>PPA: Reduzir as taxas de abandono, evasão e reprovação escolar.</p>	<p>UNIEB, Professores, Direção e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

FESTA DA FAMÍLIA

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover a participação da comunidade escolar nos eventos/projetos desenvolvidos pela escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Estreitar laços entre escola, família e comunidade. - Resgatar valores sociais e éticos que façam com que vivamos melhor em comunidade. - Proporcionar momentos de interação e lazer entre escola, família e comunidade. - Mostrar às famílias a importância da colaboração ativa no processo educacional. 	Ensaio artístico, apresentações teatrais, vendas de alimentos e momentos de lazer.	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Cidadania. - Educação para e em Direitos Humanos.. - Educação para a Sustentabilidade. 	ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Professores, Direção, Coordenação Pedagógica, SOE e EEAA.	Mês de maio.

FEIRINHAS JUNINAS

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover a participação da comunidade escolar nos eventos/projetos desenvolvidos pela escola.</p> <p>Incentivar que 100% dos estudantes, durante o ano letivo, consumam e desenvolvam hábitos alimentares saudáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar questões culturais que envolvem os temas juninos como as colheitas, costumes e culturas das regiões brasileiras; - Envolver a família na preparação do prato típico e escrita da receita; - Desenvolver no aluno a capacidade de se expressar através da venda e da propaganda dos itens preparados pela sua turma; - Trabalhar de maneira concreta conteúdos de matemática como: quantidade, fração, proporção, tipos textuais, sistema monetário, etc. 	<p>Realizar durante todo o mês de junho as feirinhas (a cada terça e quinta, uma turma) onde os alunos venderão os itens doados pelas famílias, enviar para as famílias formulário para registro da confecção da receita com a qual cada uma vai colaborar.</p>	<p>Educação para a Cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação para e em Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade. - Educação para a Diversidade. 	<p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p>	<p>Professores, Direção, Coordenação Pedagógica, SOE e EEAA.</p>	<p>Mês de junho.</p>

PROJETO “PEQUENOS ARTISTAS, GRANDES INSPIRAÇÕES”

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover a participação da comunidade escolar nos eventos/projetos desenvolvidos pela escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências pessoais; - Ampliar a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação; - Aprender arte envolvendo fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles; - Conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas; - Estudar as biografias e as diferentes culturas de artistas locais, nacionais e internacionais. 	<p>Realizar a releitura de obras de arte com os estudantes, para posterior exposição; Trabalhar a biografia dos artistas escolhidos pela turma.</p>	<p>Educação para a Cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação para e em Direitos Humanos. - Educação para a Diversidade. 	<p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p>	<p>Professores, Direção, Coordenação Pedagógica, SOE e EEAA.</p>	<p>Mês de outubro.</p>

CULTURA DE PAZ

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
	<p>- Desenvolver ferramentas para a construção de ações coletivas visando a superação de todo o tipo de violência.</p>	<p>Apresentar e implementar o Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz.</p> <p>Realizar diálogo individual e/ou coletivo para promoção ao respeito e cultura de paz.</p> <p>Favorecer através de conversa e ou material como vídeos, plataformas, abordagens sobre temas variados (respeito, emoções...) para refletir como lidar com situações variadas nas demandas do dia a dia, para um convívio respeitoso e pacífico.</p> <p>Refletir sobre estratégias para resolução de problemas.</p> <p>Subsídio aos Docentes e familiares com materiais de apoio de acordo com a demanda.</p>	<p>Educação para a Cidadania.</p> <p>- Educação para e em Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Diversidade.</p>	<p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p> <p>PPA: Reduzir as taxas de abandono, evasão e reprovação escolar.</p>	<p>Professores, Direção, Coordenação Pedagógica, SOE e EEAA.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

PROJETO INTERVENTIVO E REAGRUPAMENTO

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>•Promover reagrupamentos intra e interclasse com 100% dos estudantes, duas vezes por semana, que apresentaram algumas defasagens, de acordo com a avaliação diagnóstica da escola, no intuito de explorar as mais variadas formas de aprendizagem.</p> <p>•Realizar, diariamente, o Projeto Interventivo, de acordo com a necessidade de cada turma em trabalhar a recomposição das aprendizagens.</p>	<p>- Trabalhar por meio de ações diferenciadas com foco na aprendizagem significativa e contextualizada, objetivando superar as dificuldades encontradas pelos alunos ao longo do processo de aprendizagem. Compreensão e Produção Textual;</p> <p>- Ideias de adição, subtração, multiplicação e divisão na resolução de situações-problema (de acordo com enturmarção).</p> <p>- Favorecer a aprendizagem de forma lúdica e prazerosa, a partir de jogos, brincadeiras e experiências, usando registros</p> <p>- orais e ou escritos.</p>	<p>Realizar semanalmente atividades diferenciadas, agrupando os alunos por níveis, por meio período da aula, para que trabalhem em grupos.</p>	<p>- Educação para a Cidadania.</p> <p>- Educação para e em Direitos humanos.</p>	<p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p> <p>PPA: Reduzir as taxas de abandono, evasão e reprovação escolar.</p>	<p>Professores, Direção e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

Projeto: Festa da Família

Título do Projeto

Festa da Família

Objetivos do Projeto

1. **Fortalecer os Laços Familiares e Comunitários:** Promover a integração entre alunos, famílias e comunidade escolar.
2. **Celebrar a Diversidade Cultural:** Valorização das diferentes culturas e tradições presentes na comunidade escolar.
3. **Desenvolver Habilidades Artísticas e Sociais:** Estimular a criatividade, cooperação e expressão dos alunos através de apresentações artísticas.
4. **Reforçar Conteúdos Acadêmicos e Metas Educacionais:** Integrar o evento com os objetivos do Plano Distrital de Educação do DF, o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Justificativa

A realização de uma Festa da Família anual oferece uma excelente oportunidade para fortalecer a comunidade escolar, celebrar a diversidade cultural e integrar o aprendizado acadêmico com atividades práticas e divertidas. Este projeto está alinhado com as metas do Plano Distrital de Educação do DF, que visa a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade. Também integra os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, incentivando práticas pedagógicas que valorizam a diversidade e a participação ativa da comunidade. Além disso, contribui para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade (ODS 4), redução das desigualdades (ODS 10) e paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).

Principais ações:

1. Planejamento e Preparação

- **Formação de Comissões:** Criar comissões responsáveis por diferentes aspectos do evento (decoração, alimentação, apresentações, logística)

- **Reuniões de Planejamento:** Envolver professores, equipe gestora, SOE (Serviço de Orientação Educacional), EEAA (Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens), coordenador pedagógico, educadores sociais voluntários, alunos e pais em reuniões para definir responsabilidades e cronograma.

2. Decoração

- **Tematização do Espaço:** Decoração do ambiente com elementos que representem a diversidade cultural das famílias da escola.
- **Produção de Materiais:** Confeção de cartazes, banners e outros materiais decorativos pelos alunos.

3. Apresentações Culturais

- **Performances dos Alunos:** Ensaios e apresentações de danças, músicas, teatro e outras manifestações artísticas realizadas pelas turmas.
- **Participação das Famílias:** Convite para que pais e familiares participem das apresentações, compartilhando suas habilidades e tradições.

4. Interação e Brincadeiras

- **Jogos e Atividades Recreativas:** Organização de brincadeiras e jogos para promover a interação entre alunos e suas famílias.
- **Espaços de Convivência:** Montagem de áreas específicas para convivência e troca de experiências entre os participantes.

5. Integração com o Currículo

- **Matemática:** Aplicação de conceitos matemáticos na organização e realização das atividades (contagem, vendas, gestão de recursos).
- **Português:** Produção de textos, cartazes e outros materiais comunicativos sobre a festa e suas atividades.
- **História e Geografia:** Estudo das diferentes culturas representadas pelas famílias da escola.

Cronograma

1. Preparação (Primeiro Mês)

- Reuniões de planejamento e divisão de responsabilidades.
- Início da confecção de materiais decorativos.

2. Ensaios e Preparação (Segundo Mês)

- Ensaios das apresentações culturais.

3. Realização da Festa (Segundo Mês)

- Montagem do espaço decorado.
- Realização das apresentações e venda de alimentos.
- Apresentação de cada turma.

Recursos Necessários

- Materiais de decoração (papel, tinta, tecido)
- Equipamento de som e iluminação para apresentações
- Prêmios para brincadeiras e atividades
- Espaço físico adequado para realizar o evento

Responsáveis pelo Projeto

- **Professores:** Envolvidos na organização, ensaios das apresentações e supervisão das atividades.
- **Equipe Gestora:** Coordenação geral do evento, logística e comunicação com a comunidade escolar.
- **SOE (Serviço de Orientação Educacional):** Apoio na organização e realização do evento.
- **EEAA (Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens):** Auxílio na logística e preparação do espaço.
- **Coordenador Pedagógico:** Participação na logística, coordenação geral do evento e integração das atividades da festa com o currículo escolar.
- **Educadores Sociais Voluntários:** Participação no apoio às atividades e interação com as famílias.
- **Comunidade Escolar:** Envolvimento dos pais e responsáveis na organização e contribuição com alimentos.
- **Comércio Local:** Parcerias para doação de materiais e prêmios.
- **Voluntários:** Participação de ex-alunos ou membros da comunidade como voluntários para ajudar nas atividades.

Avaliação do Projeto

- **Observação Participativa:** Acompanhamento direto das atividades e interações durante a festa.

- **Feedback dos Participantes:** Coleta de opiniões e sugestões de alunos, pais e professores.
- **Relatório Final:** Elaboração de um relatório detalhado sobre os resultados alcançados e áreas de melhoria.

Conclusão

A Festa da Família é uma celebração anual que promove a integração, diversidade cultural e o aprendizado prático, alinhada com os objetivos educacionais e de desenvolvimento sustentável. Com a participação ativa de toda a comunidade escolar, este evento tem o potencial de ser uma experiência memorável e enriquecedora para todos os envolvidos.



Projeto: Feirinha Junina Escolar

Título do Projeto

Arraiá da Turma: Feirinha Junina Escolar

Objetivos do Projeto

1. **Promover a Cultura Brasileira:** Ensinar e celebrar as tradições culturais das festas juninas entre os alunos.
2. **Desenvolver Habilidades Sociais e Organizacionais:** Fomentar a cooperação, planejamento e organização dos alunos.
3. **Fortalecer a Comunidade Escolar:** Integrar alunos, professores, pais e a comunidade em um evento colaborativo.
4. **Reforçar Conteúdos Acadêmicos e Metas Educacionais:** Integrar a feirinha junina com os objetivos do Plano Distrital de Educação do DF, o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Justificativa

A realização de uma feirinha junina em cada turma proporciona uma rica oportunidade de aprendizado cultural, social e acadêmico. Este projeto está alinhado com as metas do Plano Distrital de Educação do DF, que visa a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade. Além disso, reforça os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, incentivando práticas pedagógicas que valorizam a cultura local. Ao associar as atividades aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade (ODS 4), saúde e bem-estar (ODS 3) e consumo responsável (ODS 12), o projeto contribui para uma formação cidadã e consciente.

Principais Ações:

1. Planejamento e Preparação

- **Formação de Comissões por Turma:** Cada turma formará comissões responsáveis por diferentes aspectos da feirinha (decoreção do mural, comidas típicas, brincadeiras, apresentações).

- **Reuniões de Planejamento:** Envolver equipe pedagógica, equipe gestora e Coordenador pedagógico em reuniões para definir responsabilidades e cronograma específico para cada turma.

2. Decoração

- **Confecção de Bandeirinhas e Balões:** Os alunos participarão da criação da decoração dos murais das salas. O espaço da feirinha será decorado pela Equipe Gestora e Coordenador.

3. Gastronomia

- **Contribuição dos Alunos:** Cada aluno trará um prato típico junino para ser vendido na feirinha, como canjica, pamonha, milho cozido, pipoca, etc.

4. Brincadeiras e Jogos (acontecerão no dia da culminância do projeto):

- **Pescaria:** Montagem de um espaço para o tradicional jogo de pescaria.
- **Corrida de Saco e Dança das Cadeiras:** Organização de brincadeiras populares que envolvem movimento e coordenação.
- **Tomba-lata e Boca do Palhaço:** Jogos que desenvolvem a mira e a precisão.

5. Apresentações Culturais (Acontecerá no dia da culminância do projeto):

- **Quadrilha:** Apresentações da tradicional dança de quadrilha com os alunos.
- **Músicas e Poemas:** Apresentações de músicas típicas e declamação de poemas juninos.

6. Integração com o Currículo

- **Matemática:** Trabalhar conceitos de contagem, soma e subtração através de jogos e atividades da feirinha.
- **Português:** Produção de textos e poemas sobre a festa junina, leitura de histórias típicas.
- **História e Geografia:** Estudo das origens e das variações regionais das festas juninas no Brasil.

Cronograma

1. Preparação (Primeiro Mês)

- Reuniões de planejamento e divisão de responsabilidades.
- Início da confecção de materiais de decoração.

2. Ensino e Confecção (Segundo Mês)

- Confecção de decoração e preparação dos alimentos típicos.
- Aulas sobre a cultura popular e regionalismo.

3. Realização das Feirinhas (Segundo Mês)

- Cada turma realizará sua feirinha junina nas terças e quintas-feiras.
- Distribuição das tarefas no dia do evento.
- Vendas durante o turno matutino e vespertino.

Recursos Necessários

- Materiais de decoração (papel, tinta, tecido)
- Ingredientes para os pratos típicos (trazidos pelos alunos)
- Equipamento de som para apresentações
- Espaço físico para montar barracas e realizar atividades

Responsáveis pelo Projeto

- **Professores:** Envolvidos na organização, orientação das pesquisas e supervisão das atividades artísticas.
- **Equipe Gestora:** Coordenação geral do evento, logística e comunicação com a comunidade escolar.
- **SOE (Serviço de Orientação Educacional):** Apoio na organização e realização do evento.
- **EEAA (Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens):** Auxílio na logística e preparação do espaço.
- **Coordenador Pedagógico:** Participação na logística, coordenação geral do evento e integração das atividades do projeto com o currículo escolar.
- **Educadores Sociais Voluntários:** Participação no apoio às atividades e interação com as famílias.
- **Comunidade Escolar:** Envolvimento dos pais e responsáveis na organização e contribuição com materiais.

Parcerias e Colaborações

- **Comunidade Escolar:** Envolvimento dos pais e responsáveis na organização e contribuição com alimentos.

Avaliação do Projeto

- **Observação Participativa:** Acompanhamento direto das atividades e interações durante as feirinhas.
- **Feedback dos Participantes:** Coleta de opiniões e sugestões de alunos, pais e professores.
- **Relatório Final:** Elaboração de um relatório detalhado sobre os resultados alcançados e áreas de melhoria.

Conclusão

A Feirinha Junina Escolar é uma iniciativa educativa que combina tradição cultural, aprendizado prático e desenvolvimento social. Com a participação ativa de toda a comunidade escolar e alinhamento com os objetivos educacionais do DF e os ODS, este projeto promete ser uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos.



Projeto: Pequenos Artistas, Grandes Inspirações

Título do Projeto

Pequenos Artistas, Grandes Inspirações: Releituras Artísticas e Exposição

Objetivos do Projeto

1. **Estimular a Criatividade e Expressão Artística:** Incentivar os alunos a explorarem suas habilidades artísticas por meio da releitura de obras de arte, músicas, pinturas e poemas.
2. **Promover o Conhecimento e a Valorização da Arte:** Proporcionar o contato com grandes obras e artistas, incentivando o estudo de suas biografias e técnicas.
3. **Desenvolver Habilidades de Pesquisa e Apresentação:** Capacitar os alunos para realizarem pesquisas sobre os artistas escolhidos e apresentarem suas descobertas para a comunidade escolar.
4. **Integrar o Projeto ao Currículo Escolar:** Alinhar as atividades com as metas do Plano Distrital de Educação do DF, o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Justificativa

O projeto "Pequenos Artistas, Grandes Inspirações" visa enriquecer a formação dos alunos por meio da arte, incentivando a apreciação e a produção artística. Ao explorar a biografia e a obra de artistas renomados, os alunos não só ampliam seu repertório cultural, mas também desenvolvem competências importantes para sua formação integral. Este projeto está alinhado com as metas do Plano Distrital de Educação do DF, promovendo uma educação de qualidade e inclusiva. Além disso, integra os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal e contribui para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade (ODS 4) e redução das desigualdades (ODS 10).

Principais Ações:

1. Planejamento e Preparação

- **Formação de Comissões:** Criar comissões responsáveis por diferentes aspectos do projeto (pesquisa, releitura, exposição, apresentações).
- **Reuniões de Planejamento:** Envolver professores, equipe gestora, SOE (Serviço de Orientação Educacional), EEAA (Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens), coordenador pedagógico, educadores sociais voluntários, alunos e pais em reuniões para definir responsabilidades e cronograma.

2. Pesquisa e Seleção de Artistas

- **Escolha de Artistas:** Cada turma escolhe um ou mais artistas para estudar suas biografias e obras.
- **Pesquisa Biográfica:** Alunos realizam pesquisas sobre a vida e o contexto histórico dos artistas escolhidos.

3. Releitura das Obras

- **Análise das Obras:** Estudo detalhado das técnicas, estilos e significados das obras selecionadas.
- **Produção Artística:** Alunos realizam releituras das obras utilizando diversas técnicas (desenho, pintura, escultura, música, poesia).

4. Preparação das Apresentações

- **Ensaios das Apresentações:** Alunos preparam apresentações sobre a biografia e a obra dos artistas, incluindo performances artísticas (teatro, música, dança).
- **Produção de Materiais:** Confeção de cartazes, banners e outros materiais informativos sobre os artistas e suas obras.

5. Exposição e Apresentações

- **Montagem da Exposição:** Organização e montagem da exposição das releituras artísticas no espaço da escola.
- **Realização das Apresentações:** Apresentações das pesquisas e performances artísticas para a comunidade escolar.

6. Integração com o Currículo

- **História e Geografia:** Estudo do contexto histórico e geográfico dos artistas e suas obras.
- **Português:** Produção de textos e materiais comunicativos sobre as pesquisas e releituras.
- **Arte:** Desenvolvimento das técnicas artísticas e apreciação das obras.

Cronograma

1. Preparação (Primeiro Mês)

- Reuniões de planejamento e divisão de responsabilidades.
- Escolha dos artistas e início das pesquisas biográficas.

2. Releitura das Obras (Segundo Mês)

- Análise detalhada das obras.
- Produção das releituras artísticas.
- Ensaios das apresentações.

3. Exposição e Apresentações (Segundo Mês)

- Montagem da exposição.
- Realização das apresentações.
- Organização das atividades complementares.
- Venda de alimentos.

Recursos Necessários

- Materiais de pesquisa (livros, internet, documentários)
- Materiais de arte (papel, tinta, pincéis, argila, instrumentos musicais)
- Equipamento de som e iluminação para apresentações
- Espaço físico adequado para realizar a exposição e as apresentações

Responsáveis pelo Projeto

- **Professores:** Envolvidos na organização, orientação das pesquisas e supervisão das atividades artísticas.
- **Equipe Gestora:** Coordenação geral do evento, logística e comunicação com a comunidade escolar.
- **SOE (Serviço de Orientação Educacional):** Apoio na organização e realização do evento.

- **EEAA (Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens):** Auxílio na logística e preparação do espaço.
- **Coordenador Pedagógico:** Participação na logística, coordenação geral do evento e integração das atividades do projeto com o currículo escolar.
- **Educadores Sociais Voluntários:** Participação no apoio às atividades e interação com as famílias.
- **Comunidade Escolar:** Envolvimento dos pais e responsáveis na organização e contribuição com materiais.
- **Comércio Local:** Parcerias para doação de materiais e prêmios.
- **Voluntários:** Participação de ex-alunos ou membros da comunidade como voluntários para ajudar nas atividades.

Avaliação do Projeto

- **Observação Participativa:** Acompanhamento direto das atividades e interações durante o projeto.
- **Feedback dos Participantes:** Coleta de opiniões e sugestões de alunos, pais e professores.
- **Relatório Final:** Elaboração de um relatório detalhado sobre os resultados alcançados e áreas de melhoria.

Conclusão

O projeto "Pequenos Artistas, Grandes Inspirações" promove a criatividade, a apreciação artística e o conhecimento cultural, alinhado com os objetivos educacionais e de desenvolvimento sustentável. Com a participação ativa de toda a comunidade escolar, este projeto tem o potencial de ser uma experiência enriquecedora e inspiradora para todos os envolvidos.



22.3 PLANO DE AÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Incentivar, semestralmente, a formação continuada dos educadores. Promover a participação da comunidade escolar, mensalmente, na tomada de decisões realizadas pela Unidade escolar. Incentivar que 100% dos estudantes, durante o ano letivo, consumam e desenvolvam hábitos alimentares saudáveis. Melhorar a intra-estrutura da escola através de parcerias com a sociedade civil. 	<p>Zelar pela conservação e limpeza da escola.</p> <p>Zelar pela alimentação e preparação do lanche dos alunos.</p> <p>Zelar pelo patrimônio público da Instituição de Ensino</p> <p>Promover reuniões com o Conselho Escolar e com a APM</p>	<p>Acompanhar a manutenção de conservação e limpeza da escola realizadas pelos funcionários.</p> <p>Receber o material destinado ao lanche, guardar de forma apropriada e acompanhar a preparação da merenda realizada pelos funcionários e incentivar o consumo de alimentos saudáveis.</p> <p>Orientar professores e alunos para a conservação do patrimônio da escola.</p> <p>Elencar prioridades na destinação das verbas públicas PDAF e PDDE, diante das necessidades da escola.</p>	<p>- Educação para a Cidadania.</p> <p>- Educação para e em Direitos humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p> <p>PPA: Reduzir as taxas de abandono, evasão e reprovação escolar.</p>	<p>DIREÇÃO, SUPERVISÃO E MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Promover reagrupamentos intra e interclasse com 100% dos estudantes, duas vezes por semana, que apresentaram algumas defasagens, de acordo com a avaliação diagnóstica da escola, no intuito de explorar as mais variadas formas de aprendizagem. • Incentivar a participação dos professores dos 1º e 2º anos nas formações do Programa Alfastrando que acontecem semanalmente. • Realizar, diariamente, o Projeto Interventivo, de acordo com a necessidade de cada turma em trabalhar a recomposição das aprendizagens. • Oportunizar, diariamente, aos 	<p>Planejar em parceria com a equipe as ações relacionadas à organização do trabalho pedagógico.</p> <p>Implementar o PPP e acompanhar a execução do planejamento.</p> <p>Acompanhar as atividades didático-pedagógicas.</p> <p>Acompanhar o rendimento dos alunos para replanejamento de ações interventivas.</p> <p>Avaliar as atividades didático-pedagógicas.</p> <p>Estimular a</p>	<p>Construir o PPP da escola; Elaborar o Plano de Ação.</p> <p>Organizar o calendário anual com as atividades pedagógicas da escola.</p> <p>Realizar coordenações coletivas com os professores.</p> <p>Realizar reuniões com as Coordenadoras semanalmente ou sempre que necessário.</p> <p>Realizar bimestralmente reuniões de Conselho de Classe.</p> <p>Com auxílio do Planer, reduzir a taxa de retenção em 80%</p> <p>Realizar coordenações coletivas com professores e coordenadores (também individual quando se fizer necessário).</p> <p>Orientar e sugerir para as professoras metodologias diversificadas no trabalho</p>	<p>- Educação para a Cidadania.</p> <p>- Educação para e em Direitos humanos.</p>	<p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p> <p>PPA: Reduzir as taxas de abandono, evasão e reprovação escolar.</p>	<p>DIREÇÃO, COORDENÇÃO, EAA E MEMBROS DO CONSELHO.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

<p>estudantes em defasagem idade/ano, recuperar, progredir e avançar no seu aprendizado.</p>	<p>utilização de metodologias diversificadas para melhor atender às diferenças individuais.</p> <p>Desenvolver uma ação integrada com os profissionais da EEAA e sala de recursos.</p>	<p>pedagógico, principalmente para atender os ANEE's.</p> <p>Apoiar as professoras no atendimento aos ANEE's.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar, semestralmente, a formação continuada dos educadores. • Promover a participação da comunidade escolar, mensalmente, na tomada de decisões realizadas pela Unidade escolar. 	<p>Desenvolver o espírito de equipe e parceria.</p> <p>Propiciar um clima de cooperação, coresponsabilidade e ajuda mútua.</p> <p>Preparar documentação necessária para os servidores (folha de ponto, processo, diário).</p>	<p>Estimular por meio de textos, dinamicase por gestos (como pequenos lanches coletivos), um ambiente harmonioso e de interação.</p> <p>Envolver toda a equipe para ajudar a resolver demandas que surgem ao longo do ano.</p> <p>Orientar a respeito do preenchimento correto dos Documentos necessários para cada servidor.</p>	<p>- Educação para a Cidadania.</p> <p>- Educação para e em Direitos humanos.</p>	<p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p>	<p>DIREÇÃO, COORDENÇÃO, EAAA, SOE E MEMBROS DO CONSELHO.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Melhorar a infraestrutura da escola através de parcerias com a sociedade civil.</p> <p>Gerir os recursos financeiros do programa de gestão compartilhada dentro dos princípios da ética e legalidade.</p>	<p>Identificar as necessidades e prioridades da escola diante da aplicação dos recursos financeiros.</p> <p>Atender as demandas de aquisição de bens e serviços.</p> <p>Prestar contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes.</p>	<p>Realizar reuniões para decidir a forma como o dinheiro público será utilizado.</p> <p>Realizar todos os procedimentos necessários (tomada de preços, conferência de documentos e etc).</p> <p>Organizar toda documentação necessária para entrega na CRE.</p> <p>Aquisição de bens materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.</p>	<p>- Educação para a Cidadania.</p> <p>- Educação para e em Direitos humanos.</p>	<p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p>	<p>DIREÇÃO E MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

PLANO DE AÇÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Promover reagrupamentos intra e interclasse com 100% dos estudantes, duas vezes por semana, que apresentaram algumas defasagens, de acordo com a avaliação diagnóstica da escola, no intuito de explorar as mais variadas formas de aprendizagem. • Incentivar a participação dos professores dos 1º e 2º anos nas formações do Programa Alfastrando que acontecem semanalmente. • Realizar, diariamente, o Projeto Interventivo, de acordo com a necessidade de 	<p>Identificar as necessidades dos estudantes e planejar avaliações com vistas às aprendizagens.</p>	<p>Aplicar avaliações diagnósticas, testes da psicogênese, observações diárias a fim de entender em qual nível está o aprendizado do estudante.</p> <p>Utilizar o projeto interventivo e os reagrupamentos, como ferramentas para elevar o nível de desempenho dos estudantes em todos os anos.</p> <p>Utilizar a avaliação formativa para a progressão dos estudantes.</p> <p>Trabalhar com metodologias diferenciadas com vistas a ofertar variadas ferramentas para desenvolvimento das práticas pedagógicas dos educadores.</p> <p>Analisar resultados de avaliações de larga escala SAEB.</p> <p>Planejar e replanejar ações e intervenções.</p>	<p>- Educação para a Cidadania.</p> <p>- Educação para e em Direitos humanos.</p>	<p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p>	<p>DIREÇÃO, COORDENÇÃO, EAAA, SOE E PROFESSORES</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

<p>cada turma em trabalhar a recomposição das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar, diariamente, aos estudantes em defasagem idade/ano, recuperar, progredir e avançar no seu aprendizado. • Com o auxílio do Projeto Planer, pretendemos reduzir as taxas de retenção em 80% e aumentarmos em 80% as recomposições das aprendizagens. 		<p>Agilizar o fluxo de comunicação, a respeito das crianças infrequentes, da professora de referência com a família e com a equipe gestora e equipe gestora com a família.</p> <p>Preenchimento do Formulário de Controle de Frequência.</p> <p>Informar ao Conselho Tutelar os casos em que a UE necessita do apoio dele.</p>				
---	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover a participação da comunidade escolar nos eventos/projetos desenvolvidos pela escola.</p> <p>Avaliar, em conjunto com a comunidade, os eventos realizados na escola.</p> <p>Realizar diagnóstico inicial, a fim de identificar as reais necessidades e demandas de todos os segmentos da comunidade escolar.</p>	<p>Promover a parceria entre os gestores da UE e a comunidade escolar.</p> <p>Compartilhar as tomadas de decisões com a comunidade escolar.</p>	<p>Realizar reuniões mensais.</p> <p>Fortalecer a APM.</p> <p>Estreitar o vínculo entre comunidade escolar e gestão.</p> <p>Realizar reuniões mensais.</p>	<p>- Educação para a Cidadania.</p> <p>- Educação para e em Direitos humanos.</p>	<p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p>	<p>DIREÇÃO, COORDENAÇÃO, EAAA, SOE, PROFESSORES, SUPERVISÃO, SERVIDORES TERCEIRIZADOS, MERENDEIRAS E PAIS E/OU RESPONSÁVEIS.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

Plano de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

METAS

1. Criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor que promova o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral de 100% dos alunos até o final do ano letivo.
 2. Realizar avaliações formativas e participativas em momentos estratégicos do calendário escolar para garantir o acompanhamento contínuo do progresso acadêmico e socioemocional dos alunos.
-

OBJETIVOS

1. Implementar estratégias de avaliação contínua e sistemática alinhadas com o Currículo em Movimento e as diretrizes do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), garantindo a participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar.
 2. Fortalecer a integração entre família e escola através de projetos educativos que estimulem reflexões críticas e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 - Educação de Qualidade.
-

AÇÕES

1. Dias Letivos Temáticos:

- Organizar palestras e atividades educativas conforme o calendário da SEEDF 2024, focando em temas relevantes para a comunidade escolar, como inclusão, sustentabilidade e cidadania.
- Envolver todos os segmentos da escola (alunos, pais, professores, equipe pedagógica) para participação e discussão ativa.

2. Reuniões Coletivas Semanais:

- Realizar encontros semanais com professores às quartas-feiras para discussão de práticas pedagógicas, análise de resultados e planejamento de intervenções.

3. Conselhos de Classe:

- Realizar ao final de cada bimestre para avaliar o desempenho dos alunos, discutir estratégias de apoio e propor ajustes nos planos de ensino.

4. Assembleia Geral Semestral:

- Promover uma assembleia envolvendo pais, alunos e toda a equipe escolar para apresentação de resultados, compartilhamento de experiências e coleta de feedback para melhoria contínua.
-

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

- **Educação para a Diversidade:** Promover atividades que valorizem e respeitem as diferenças individuais, criando um ambiente inclusivo e respeitoso.
 - **Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:** Integrar temas relacionados aos direitos humanos, ética e cidadania nos projetos educativos, incentivando a participação ativa dos alunos na comunidade escolar e além.
 - **Educação para a Sustentabilidade:** Desenvolver ações que sensibilizem os alunos sobre a importância da sustentabilidade ambiental e social, incentivando práticas sustentáveis dentro e fora da escola.
-

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS

- Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes, alinhado com o ODS 4 - Educação de Qualidade.
-

RESPONSÁVEIS

- Direção da escola
 - Coordenação pedagógica
 - Professores de todas as disciplinas
 - Equipe de apoio pedagógico
 - Pais e responsáveis
-

CRONOGRAMA

- **Início do Ano Letivo:**
 - Realização da Semana Pedagógica com foco no acolhimento e planejamento das ações do ano.
- **Durante o Ano Letivo:**

- Organização dos Dias Letivos Temáticos conforme calendário da SEEDF.
 - Realização das reuniões coletivas semanais, conselhos de classe e assembleia geral conforme cronograma estabelecido.
 - **Fim do Ano Letivo:**
 - Avaliação final do cumprimento das metas estabelecidas e preparação para o próximo ciclo escolar.
-

Este plano de ação visa fortalecer a avaliação e o desenvolvimento integral dos alunos, garantindo uma educação de qualidade, inclusiva e alinhada com as diretrizes do Currículo em Movimento, do PDE, PPA, PEI e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao implementar essas ações de forma integrada e participativa, esperamos promover um ambiente escolar onde todos os alunos tenham a oportunidade de aprender, crescer e se desenvolver plenamente.

Plano de Ação da redução de Abandono, Evasão e Reprovação

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Garantir a permanência de todos os alunos na escola durante o ano letivo.</p> <p>Reduzir as taxas de abandono, evasão e reprovação escolar.</p> <p>Promover o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral dos estudantes.</p>	<p>Identificar precocemente as dificuldades de aprendizagem dos alunos e implementar ações eficazes para superá-las.</p> <p>Promover a alfabetização de criança, promovendo a inclusão educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reagrupamento Intraclasse: Agrupamento de estudantes da mesma turma de acordo com suas dificuldades de aprendizagem para promover um acompanhamento mais direcionado. Duas vezes por semana. • Projeto Interventivo: Minimizar as defasagens educacionais resultantes da pandemia de COVID-19. Semanal. • Projeto Superação: Uso de métodos de avaliação diagnóstica para identificar alunos em risco de abandono ou reprovação. Intervenção Pedagógica: Implementação de estratégias pedagógicas personalizadas e apoio individualizado. Acompanhamento Contínuo • Projeto Alfaletando: Aprendizagem Personalizada: Utilização de metodologias adaptadas às necessidades específicas de cada aluno. 	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>PDE: Assegurar a qualidade da educação por meio da formação continuada dos profissionais da educação.</p> <p>ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p> <p>PPA: Reduzir as taxas de abandono, evasão e reprovação escolar.</p>	<p>Professores</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Equipe de Formação SOE (Serviço de Orientação Educacional)</p> <p>Direção</p>	<p>Ano letivo</p>

Plano de Ação da Qualificação da Transição Escolar

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Criar um ambiente de acolhimento e integração para todos os estudantes em transição, visando seu desenvolvimento integral.</p>	<p>Garantir que todos os estudantes dos 5º anos do Ensino Fundamental sejam acolhidos de forma positiva e inclusiva no novo ambiente escolar.</p> <p>Acolher as crianças que saem da Educação Infantil e ingressam no Ensino Fundamental.</p> <p>Promover uma transição suave e eficaz, minimizando desafios acadêmicos e emocionais.</p> <p>Integrar os currículos entre diferentes etapas da Educação Básica para garantir continuidade no aprendizado.</p>	<p>Realizar visitas e diálogos com as creches parceiras e escolas sequenciais</p> <p>Iniciar o planejamento da transição com antecedência, envolvendo educadores, alunos e suas famílias para discutir expectativas e necessidades específicas.</p> <p>Garantir uma transição suave integrando os currículos entre os diferentes níveis de ensino, assegurando progressão e coerência nos conteúdos educativos.</p> <p>Promover reunião de acolhimento com as famílias novas na escola</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes, conforme os ODS da ONU.</p>	<p>Equipe Gestora, Pedagógica e SOE.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>



22.3 PLANOS DE AÇÃO DOS PAPÉIS E ATUAÇÃO

Um Projeto Político Pedagógico de qualidade deve atender a todos os alunos, independentemente de sua condição social e econômica, bem como seu pertencer étnico e cultural e suas possíveis necessidades especiais. Assim, é essencial constituir um Projeto Político Pedagógico com a participação de toda a comunidade escolar no sentido de juntos buscarmos melhores alternativas que atendam as demandas da nossa comunidade.

É papel do gestor escolar, oportunizar mecanismos para que todos participem, articulando os vários segmentos da escola nesse sentido todos somos importantes no processo de construção, não só dando a contribuição, mas também sendo ouvido e respeitado.

BIBLIOTECA RUI BARBOSA

Os alunos terão acesso ao ambiente da biblioteca semanalmente acompanhados pelo professor regente em horário estabelecido junto à direção da escola, para audição de histórias contadas ou lidas, exploradas de forma artística com uso de gravuras, fantoches, músicas, vídeos, fantasias ou outros materiais que se fizerem necessários. Após a contação da história cada tema será explorado oralmente e poderão ser acompanhados de atividades elaboradas pelas professoras responsáveis pelo projeto. Os alunos também acessarão a biblioteca em horários individuais pré-estabelecidos para empréstimos e devoluções de livros.

Para a realização desse projeto, contamos com a colaboração da professora readaptada.

BIBLIOTECA 2024

1 - Introdução

1.1 Justificativa

O PROJETO BIBLIOTECA VIVA: LEITURA, RECONTO, CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E ARTE, da Biblioteca Rui Barbosa, localizada dentro da Escola Classe 407 Norte, foi elaborado para garantir aos estudantes, professores e profissionais da Unidade Escolar o acesso e utilização da Biblioteca de maneira viva, ativa, por acreditarmos ser ela um espaço com muitas possibilidades de acesso ao conhecimento, a cultura por meio de seu acervo e recursos tão fundamentais ao ambiente escolar. O Projeto visa abranger todos os estudantes, professores e colaboradores como um meio incentivador {a leitura, e contemplará um conjunto de ações

integradas para estimular o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura, recontos, contação de histórias e expressões de oralidade e arte (tanto com utilização do teatro de fantoches/ artes cênicas, quanto por meio de desenhos/artes visuais). Desejamos possibilitar o acesso aos livros com empréstimos semanais, por meio de vistas coletivas turma a turma, de todos os estudantes, desde o primeiro até o quinto ano, com o estabelecimento de rotinas e trabalho pedagógico com combinados/regras da biblioteca, em parceria com os professores, e com os temas mensais a serem trabalhados pela escola como um todo, previsto no Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

- Acolher estudantes, professores e colaboradores na Biblioteca, a fim de proporcionar a todos da Unidade Escolar, a utilização dela com todo acervo e recursos nela contida, de modo dinâmico e organizado, com empréstimos e devoluções de livros, bem como, propiciar nela espaço de compartilhamento de ideias e contação de histórias

1.2.1 Objetivos Específicos

- Entregar Livros Didáticos e me apresentar como Professora da biblioteca aos alunos e professores da escola nos dois turnos no início do Ano Letivo – Visita à biblioteca turma por turma e entrega dos livros didáticos que serão utilizados ao longo do ano letivo de 2024 e sensibilizar os alunos quanto aos cuidados que um livro requer;
- Disponibilizar os livros de literatura Infantil para compor um acervo interno de cada turma;
- Estimular empréstimo de livros para os estudantes individualmente e fazer um cronograma semanal de visitas das turmas para oportunizar esse empréstimo;
- Selecionar mensalmente livros, de acordo com os temas geradores do MÊS, como por exemplo: Mulheres, Brasília, Folclore;
- Construir os Combinados/Regras da Biblioteca junto aos alunos e professores regentes;
- Contar história coletivamente (professora da biblioteca) no cantinho da Leitura sobre os cuidados com os livros, bem como com os livros diversos de literatura infantil e algo relacionado ao tema do mês;
- Organizar acervo de literatura infantil em Ordem Alfabética e disponibilizar prateleiras na altura das crianças, em dois grandes grupos - 1º ao 3º Ano (Bloco Inicial de Alfabetização) e 4º ao 5º Ano;
- Contribuir para que as crianças acessem e sintam-se acolhidas junto à biblioteca;

- Desenvolver habilidades relacionadas à imaginação, desenho, reconto, dramatização, uso de fantoches, leitura, escrita de modo a desenvolver a criatividade e integrar a literatura com outras artes: visuais, plásticas, teatro, cinema;
- Acolher a curiosidade dos alunos em relação à temas específicos contemplados em livros e filmes de variados temas;
- Possibilitar acesso às informações contidas nos livros e materiais diversos: textos, ilustrações, histórias em quadrinhos e filmes;
- Viabilizar a possibilidade de visitas à outras bibliotecas físicas e virtuais;
- Convidar e buscar parceria com a Oficina Pedagógica/Contadores de histórias, trazer contadores de história, possibilitar encontro com escritores, palestrantes e ilustradores na biblioteca e fora dela;
- Promover a interação dos alunos na biblioteca escolar com seus Professores em propostas pedagógicas de acordo com as demandas de cada turma;
- Disponibilizar o espaço da biblioteca para reuniões, exposições e feira de livros, reconto e contação de histórias;
- Buscar parcerias com pais, familiares e comunidade escolar, para participarem de atividades ligadas à leitura de livros e vídeos na Biblioteca e em casa.
- Acolher sugestões de toda comunidade escolar em relação ao Projeto da Biblioteca e verificar se há possibilidade de executar as mesmas;
- Buscar parcerias com editoras, sebo de livros, cooperativas de reciclagem, dentre outras;

2- Desenvolvimento

PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECA 2024

PROFESSORA READAPTADA FLÁVIA PIMENTEL ALVES

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ACÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Incentivar a leitura.	1 – Conhecer e organizar espaço físico da Biblioteca escolar pela Professora da Biblioteca. 2- Entregar Livros Didáticos e apresentar a Professora da biblioteca aos alunos e professores da escola nos dois	Observação do espaço e organização, limpeza das prateleiras, bem como reorganização de caixas de livros das turmas de anos anteriores. Construção do Kit de livros didáticos - Visita à biblioteca turma por turma e	- Educação para a Cidadania. - Educação para e em Direitos humanos. - Educação para Sustentabilidade. - Educação para a Diversidade.	PDE: Assegurar a qualidade da educação por meio da formação continuada dos profissionais da educação. ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Professora readaptada e professores regentes	A partir de fevereiro de 2024 e ao longo de todo ano letivo Março de 2024

	<p>turnos e sensibilizar os alunos quanto aos cuidados que um livro requer.</p> <p>3 – Contar histórias coletivamente (professora da biblioteca) no pátio da escola nos dois turnos (matutino e vespertino) sobre o cuidado com os livros.</p> <p>4 – Disponibilizar os livros de literatura infantil para compor as caixas literárias-2023, que ficam em sala de aula (para o cantinho da leitura).</p> <p>5 – Estimular empréstimo de livros para os estudantes individualmente.</p> <p>6–Selecionar mensalmente livros, de acordo com os temas geradores trabalhados.</p> <p>7-Construir os combinados/regras da biblioteca junto aos alunos e professores regentes.</p> <p>8- Organizar acervo de literatura infantil em Ordem Alfabética e disponibilizar prateleiras na altura das crianças, em dois grandes grupos - 1º ao 3º Ano e 4º ao 5º Ano.</p> <p>9- Despertar alunos e comunidade escolar para o prazer que a leitura propicia.</p> <p>10- Contribuir para que as crianças acessem e sintam-se acolhidas junto à biblioteca no Processo de Alfabetização.</p> <p>11-Promover momentos de encontros de professores e pais com textos, palestras e vídeos para estudo e reflexão da importância</p>	<p>entrega dos livros didáticos que serão utilizados ao longo do ano letivo de 2023.</p> <p>Projeção em tela de livro contado por um professor (gravado previamente e mediado pela professora da biblioteca.</p> <p>Entrega de sacolas para os professores escolherem os livros que levarão para cada uma das 14 turmas Abertura de pastas com listas de cada turma para registro de livros que estão indo para a caixa literária.</p> <p>Abertura de dois Cadernos de Registro de empréstimos: Um para servidores e outro para Estudantes.</p> <p>Haverá as três estantes móveis com exposição dos livros do tema na Biblioteca.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

	<p>de desenvolver o gosto pela leitura nos primeiros anos da alfabetização.</p> <p>12- Desenvolver habilidades relacionadas à imaginação, desenho, reconto, dramatização, uso de fantoches, leitura e escrita, de modo a desenvolver a criatividade e integrar a literatura a outras artes: visuais, plásticas, teatro, música e cinema.</p> <p>13- Acolher a curiosidade dos alunos em relação à temas específicos contemplados em livros e filmes de variados temas.</p> <p>14- Possibilitar acesso às informações contidas nos livros e materiais diversos: textos, ilustrações; filmes.</p> <p>15- Viabilizar a possibilidade de visitas à outras bibliotecas físicas e virtuais.</p> <p>16- Convidar e buscar parceria com a Oficina Pedagógica/Contadores de história, trazer contadores de história, possibilitar encontro com escritores, palestrantes e ilustradores na biblioteca e fora dela.</p> <p>17- Promover a interação dos alunos na biblioteca escolar com seus Professores em propostas pedagógicas de acordo com as demandas de cada turma.</p> <p>18- Disponibilizar o espaço da biblioteca para reuniões, exposições e feiras de livros, reconto e, contação de histórias.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

	<p>19- Buscar parcerias com pais, familiares e comunidade escolar, para participarem de atividades ligadas à leitura de livros e vídeos na Biblioteca e em casa.</p> <p>20-Acolher sugestões de toda comunidade escolar em relação ao Projeto da Biblioteca e verificar se há possibilidade de executar as mesmas - Participação da Professora da Biblioteca nas reuniões coletivas de professores e gestores, e onde surgem mais e novas sugestões.</p> <p>21- Buscar parcerias com editoras, sebo de livros, cooperativas de reciclagem, dentre outras.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

3-Avaliação

Será ao longo do Ano letivo de 2024, por meio da escuta da comunidade escolar: Alunos, pais, professores, colaboradores e Gestão escolar. Ao longo das Reuniões coletivas realizada todas as quartas, bem como por meio de um Instrumento avaliativo Semestral/ficha/Enquete/questionário

Profissionais de Apoio escolar: Educador Social Voluntário

Metas

1. Garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano letivo.
2. Contribuir para que 100% das crianças atendidas ganhem autonomia em relação à alimentação, locomoção e higienização.
3. Contribuir para o desenvolvimento das habilidades relativas à atenção, participação e interação.

Objetivos

1. Auxiliar estudantes com necessidades educacionais especiais, deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias.
2. Acompanhar e auxiliar estudantes durante atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, participação e interação.

Ações

- **Desempenhar atribuições sob orientação:** Atuar sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) ou Sala de Recurso.
- **Acompanhar estudantes nos espaços de referência:** Acompanhar estudantes em atividades de sala de aula e outros espaços escolares, garantindo suporte necessário.
- **Auxílio em atividades diárias:** Auxiliar estudantes com alimentação, locomoção e higienização.
- **Informar observações relevantes:** Comunicar ao professor regente observações importantes sobre os estudantes para registro e encaminhamentos necessários.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento

- **Educação para a Diversidade**
- **Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**
- **Educação para a Sustentabilidade**

Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou ODS

- **ODS 4:** Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem para todos.

Responsáveis

- **Educadores Sociais Voluntários (ESV)**
- **Equipe Gestora e Pedagógica**
- **Professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE)**

Cronograma

- **Duração:** Ao longo do ano letivo

Detalhamento das Ações e Responsabilidades

- 1. Garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento:**
 - **Ação:** Desempenhar atribuições sob orientação.
 - **Eixo Transversal:** Educação para a Diversidade.
 - **Meta Estratégica:** Assegurar educação inclusiva.
 - **Responsáveis:** ESV, Equipe Gestora e Pedagógica, AEE.
- 2. Auxiliar estudantes com necessidades especiais:**
 - **Ação:** Acompanhar estudantes nos espaços de referência.
 - **Eixo Transversal:** Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos.
 - **Meta Estratégica:** Promover oportunidades de aprendizagem para todos.
 - **Responsáveis:** ESV, Equipe Gestora e Pedagógica, AEE.
- 3. Promover autonomia em atividades diárias:**
 - **Ação:** Auxiliar com alimentação, locomoção e higienização.
 - **Eixo Transversal:** Educação para a Sustentabilidade.
 - **Meta Estratégica:** Assegurar educação inclusiva.
 - **Responsáveis:** ESV, Equipe Gestora e Pedagógica, AEE.
- 4. Desenvolver habilidades de atenção, participação e interação:**

- **Ação:** Informar observações relevantes aos professores regentes.
- **Eixo Transversal:** Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos.
- **Meta Estratégica:** Promover oportunidades de aprendizagem para todos.
- **Responsáveis:** ESV, Equipe Gestora e Pedagógica, AEE.

Este projeto visa assegurar a educação inclusiva e de qualidade, promovendo o desenvolvimento integral das crianças atendidas, com apoio constante e acompanhamento especializado para garantir o sucesso educacional e pessoal dos estudantes.

Profissionais Readaptados

Metas

1. Garantir o desenvolvimento profissional contínuo dos professores durante o ano vigente.
2. Fortalecer a Cultura de Paz na escola através de práticas de apoio pedagógico e organizacional com a ajuda de professores readaptados.

Objetivos

1. Contribuir com o aprimoramento das práticas pedagógicas dos professores por meio de formações e workshops.
2. Integrar professores readaptados no apoio à coordenação pedagógica, promovendo um ambiente colaborativo e eficiente.

Ações

1. Desenvolvimento Profissional dos Professores:

- **Descrição:** Organizar formações continuadas, workshops e encontros pedagógicos para troca de experiências.
- **Eixo Transversal:** Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- **Metas e Estratégias:** Assegurar a qualidade da educação por meio da formação continuada dos profissionais da educação (PDE).
- **Responsáveis:** Coordenação Pedagógica, Professores, Equipe de Formação.
- **Cronograma:** Ao longo do ano letivo.

2. Apoio à Coordenação Pedagógica com Professores Readaptados:

- **Descrição:**
 - Integrar professores readaptados nas atividades administrativas e de suporte à coordenação pedagógica.
 - Auxiliar na organização e gestão de eventos e atividades escolares.

- Prover suporte administrativo e logístico para a coordenação pedagógica.
- Acompanhar e apoiar os professores na execução de projetos pedagógicos.
- Realizar avaliações sistemáticas e reuniões periódicas para alinhamento e planejamento.
- **Eixo Transversal:** Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.
- **Metas e Estratégias:** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem para todos (ODS).
- **Responsáveis:** Professores Readaptados, Coordenação Pedagógica, Professores, SOE, Direção.
- **Cronograma:** Durante o ano letivo, nas transições de turnos, entradas e saídas.

Vinculação com Metas e Diretrizes Estratégicas

PDE

- **Meta 16:** Formação continuada de professores e demais profissionais da educação.
- **Vinculação:** As ações de desenvolvimento profissional contínuo ajudam a garantir a qualidade da educação, proporcionando aos professores as ferramentas e conhecimentos necessários para melhorar suas práticas pedagógicas.

Currículo em Movimento

- **Dimensão 1:** Formação Integral do Sujeito.
- **Vinculação:** O foco no desenvolvimento profissional dos professores e no apoio à coordenação pedagógica promove uma abordagem holística da educação, atendendo às necessidades cognitivas, emocionais e sociais dos alunos.

ODS

- **ODS 4:** Educação de Qualidade.
- **Meta 4.7:** Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessários para promover o desenvolvimento sustentável.
- **Vinculação:** As atividades de apoio à coordenação pedagógica incluem temas de cidadania global, sustentabilidade e habilidades para a vida, alinhadas aos princípios do desenvolvimento sustentável.

Considerações Finais

Este projeto visa fortalecer a coordenação pedagógica, promovendo a formação contínua dos professores e integrando professores readaptados no suporte organizacional. As ações propostas estão alinhadas com as metas do PDE, Currículo em Movimento e ODS, assegurando um ambiente educacional inclusivo e de qualidade.



PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO (ODS)	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover reagrupamentos intra e interclasse com 100% dos estudantes, duas vezes por semana, que apresentaram algumas defasagens, de acordo com a avaliação diagnóstica da escola, no intuito de explorar as mais variadas formas de aprendizagem.</p> <p>Incentivar a participação dos professores dos 1º e 2º anos nas formações do Programa Alfaletando que acontecem semanalmente. Garantir os direitos, aprendizagens e desenvolvimento de todas as crianças.</p>	<p>Acompanhar e orientar o trabalho pedagógico da UE à luz do Currículo em Movimento do Distrito Federal e das Orientações Pedagógicas da SEEDF.</p> <p>Planejar, acompanhar, sugerir e mediar a execução do processo didático-pedagógico da UE.</p> <p>Fomentar a formação continuada de professores.</p> <p>Sensibilizar a equipe escolar para um posicionamento crítico e reflexivo sobre o espaço de coordenação pedagógica e sobre a função do coordenador pedagógico.</p> <p>Orientar e acompanhar a equipe docente quanto ao trabalho pedagógico na UE.</p>	<p>Estimular reflexões que articulem a teoria à planejamentos, reuniões e avaliações prática nos momentos de estudos, planejamentos, reuniões e avaliações.</p> <p>Prestar atendimento individual e coletivo aos professores regentes nos momentos de coordenação individual e de grupo.</p> <p>Orientar, auxiliar, revisar e acompanhar o planejamento e produção de materiais elaborados pelos professores.</p> <p>Planejar, em colaboração com a equipe pedagógica, estratégias educativas que favoreçam a inclusão.</p> <p>Incentivar a participação dos professores, crianças e famílias em todas as ações pedagógicas promovidas pela escola.</p> <p>Orientar e acompanhar a construção dos RAVs.</p> <p>Planejar, orientar e acompanhar os Conselhos de Classe.</p> <p>Acompanhar e/ou registrar as atividades pedagógicas em documentos diversos: Diário de classe, Atas, Pautas,</p>	<p>Educação para a Diversidade.</p> <p>Educação para a Cidadania.</p> <p>Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade. Promover a oportunidade de aprendizagem para todos (ODS).</p>	<p>Coordenador pedagógico, professores, SOE e direção.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

	<p>Propor reflexões avaliativas objetivando redimensionar as ações pedagógicas.</p> <p>Atuar e incentivar a participação coletiva nas fases de elaboração, implementação, acompanhamento e da avaliação da PP.</p>	<p>Relatórios de Coordenações Coletivas, etc.</p> <p>Planejar e articular ações de apoio logístico em eventos pedagógicos</p> <p>Incentivar e divulgar os eventos da rede (Dia letivo temático, Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água, Semana de Educação para a Vida, Dia Nacional do Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Nacional da Educação Ambiental, Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, Dia Nacional da Consciência Negra, Circuito de Ciências, entre outros).</p> <p>Divulgar e incentivar a realização dos cursos de formação continuada oferecidos pela SEEDF e outras Instituições. Participar de palestras, formações continuadas e promover momentos de reflexão com a equipe pedagógica acerca das temáticas abordadas e o contexto da UE.</p> <p>Incentivar a equipe docente a trabalhar em coletividade por meio da troca de experiências, primando pela colaboração e incentivando o</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>compartilhamento de ideias, saberes e experiências.</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da UE.</p> <p>Orientar a equipe docente da escola sobre as rotinas, a Proposta Pedagógica e os documentos pertinentes.</p> <p>Criar momentos e instrumentos para avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola: rotinas, andamentos de projetos, eventos promovidos, formações, coordenações, etc.</p> <p>Colaborar com os processos de avaliação institucional, com vistas à melhoria das aprendizagens.</p> <p>Participar de reuniões com a comunidade escolar: pais, crianças, equipe docente, gestora, supervisão, SOE, EEAA, para leitura e discussão do PPP.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA EEAA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Realizar o Mapeamento institucional.</p> <p>Assessorar o trabalho coletivo.</p> <p>Acompanhar o processo de ensino de aprendizagem de modo a garantir Educação Inclusiva e equitativa.</p>	<p>Por meio do mapeamento institucional e das observações diárias fazer as orientações e intervenções necessárias.</p> <p>Observar o contexto da sala de aula.</p> <p>Conhecer a metodologia de trabalho do professor.</p> <p>Identificar os processos avaliativos utilizados com a turma.</p>	<p>Interação, escuta das demandas dos docentes nas coordenações coletivas e individuais, em parceria com o SOE, direção e coordenação.</p> <p>Reflexões, intervenções e orientações acerca do processo de aprendizagem.</p>	<p>Educação para a Diversidade.</p> <p>Educação em cidadania e Direitos Humanos.</p>	<p>Em conformidade com os ODS (Eixo 4 - Educação de qualidade) Ações destinadas a assegurar a Educação Inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>Em conformidade com o PPA (objetivo 0340) Enfatiza a educação com excelência com ações que visam a garantia do direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.</p> <p>Em conformidade com o PDE 2015/2024 -Enfatiza assegurar educação das relações etno raciais.</p> <p>Em conformidade com as METAS 2024/2027 (MI1294)- Enfatiza a realização de ações voltadas à promoção da cultura de Direitos Humanos e Cidadania.</p>	<p>Pedagoga da EEAA</p> <p>Professor de cada turma.</p>	<p>Ao longo do ano letivo de acordo com os novos encaminhamentos</p>

Plano de Ação O.E
Plano de ação do SOE – 2024

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Acolher, Escutar e Acompanhar as demandas educacionais da Escola.</p>	<p>Colaborar para que o espaço escolar seja vivenciado de maneira qualitativa em seu processo de ensino/aprendizagem considerando os aspectos objetivos e subjetivos da construção do conhecimento.</p>	<p>Atendimento individual e ou coletivo para acolher os (as) estudantes, para uma convivência que seja satisfatória para a rede social escolar de cada estudante e aprendizagem significativa.</p> <p>Interação, escuta ativa das demandas dos Docentes nas coordenações coletivas ou individuais em parceria com a EEAA, Direção e Coordenação.</p> <p>Contactar as famílias e acolher as demandas.</p> <p>Apresentação do SOE à comunidade escolar.</p> <p>Acolhimento em situações de busca espontânea ou indicada dos membros da comunidade escolar.</p> <p>Realizar registros e arquivamento dos atendimentos e devolutivas.</p>	<p>Educação para a Diversidade.</p> <p>Educação em Cidadania DH</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Serviço de Orientação Educacional</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

<p>Autonomia para os Estudos.</p>	<p>Possibilitar ao estudante desenvolver a capacidade de autonomia para garantir a condução e efetivação de sua aprendizagem.</p>	<p>Refletir sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudos, organização da rotina escolar para aprendizagens significativas e ações que favorecem a aprendizagem na sala de aula.</p> <p>Sensibilizar para apropriar, preparar e conscientizar os estudantes sobre responsabilidades e rotinas com as atividades escolares.</p> <p>Realizar registros e arquivamento dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Educação para Cidadania - DH</p> <p>Educação em Diversidade.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>SOE junto com EEAA e equipe gestora.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>
<p>Ensino e Aprendizagem.</p>	<p>Contribuir para que os estudantes compreendam o que devem saber numa fase específica de sua escolaridade.</p>	<p>Parceria com os (as) docentes para identificar e acompanhar estudantes com dificuldade escolar em seus aspectos mais sistêmicos: conteúdo escolar, emocional, estrutural e social.</p> <p>Atendimento individual e ou coletivo de famílias e estudantes para orientações das demandas, planejamento, acompanhamento e evoluções sobre os atendimentos.</p> <p>Participação no conselho de classe com troca de informações.</p>	<p>Educação para Cidadania - DH</p> <p>Educação em Diversidade.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Serviço de Orientação Educacional em parceria com a equipe especializada de apoio a aprendizagem.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

Inclusão das Diversidades.	Promover espaços de fala e de reflexão com escuta individual/espontânea e coletiva para despertar o respeito entre todos.	<p>Sensibilizar os (as) docentes para atender às necessidades educacionais dos (das) estudantes, respeitando e valorizando as diversidades em parceria com a EEAA.</p> <p>Atender individual e ou coletivamente estudantes para a reflexão, o diálogo e o respeito a todas as formas de diversidades, favorecendo a construção de uma sociedade fraterna.</p> <p>Compartilhamento de materiais tratando sobre respeito as diversidades da forma mais ampla possível.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos das devolutivas.</p>	<p>Educação em Cidadania – DH.</p> <p>Educação em Diversidade.</p>	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	SOE, EEAA e equipe gestora.	Ao longo do ano letivo.
Integração Família/ Escola.	Contribuir na construção e fortalecimento da parceria Família/ Escola.	<p>Contato com as famílias por meios diversificados de comunicação e ou presencial para orientar, encaminhar e estreitar parceria de acordo com a demanda do (da) estudante e com foco para a qualidade do contexto escolar.</p> <p>Participação em reunião de pais ou convocá-los conforme a demanda com reflexões sobre o acompanhamento escolar, aprendizagem e a importância do compromisso para o sucesso da aprendizagem escolar.</p> <p>Informar e orientar a família sobre o sistema de garantia de direitos da criança e serviços de apoio</p>				

		<p>social.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p> <p>Auxílio aos sujeitos(docentes, estudantes, direção, pais...) na tomada de decisão para a transformação das situações de conflito no ambiente escolar, ressignificando o ato para uma boa convivência, de forma coletiva e democrática.</p> <p>Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação e entendimento entre os (as) estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução e que promova uma convivência escolar harmônica e segura.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>				
Cultura de Paz	Promover ações que motivem os princípios da Comunicação Não Violenta na rede social escolar.	<p>Acolher, escutar e acompanhar as necessidades escolares e emocionais de forma integral e humanizada.</p> <p>Desenvolver projeto nas turmas, sobre bullying – com expectativa de prevenção das violências.</p> <p>Contribuir com ações na comunidade escolar que favoreçam a resolução de conflitos e restauração dos laços de convivência.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação em Diversidade.</p>	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	SOE e EEAA.	Ao longo do ano letivo.

<p>Cidadania</p>	<p>Integrar o SOE com serviços em rede.</p>	<p>Participação no encaminhamento dos (das) estudantes de acordo com a demanda para o Conselho Tutelar.</p> <p>Mapear as Instituições e os Parceiros para garantia e defesa dos direitos das crianças para encaminhamentos que se fizerem necessários.</p> <p>Acompanhamento, participação e assessoramento aos projetos da UE.</p> <p>Participação das reuniões coletivas na UE, da construção do PPP, dos estudos de casos e elaboração de relatórios de estudantes.</p> <p>Construção do PA, relatórios e participação nos EAPs da OE.</p> <p>Contribuição com o processo de transição – CEI para EF1 e EF1 para EF2.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos das devolutivas.</p>	<p>Educação em Cidadania e Diversidade – DH.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>SOE, EEAA e Equipe gestora.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>
-------------------------	---	--	--	--	------------------------------------	--------------------------------

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO (ODS)	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover a participação da comunidade escolar, mensalmente, na tomada de decisões realizadas pela Unidade escolar.</p> <p>Promover a participação da comunidade escolar nos eventos/projetos desenvolvidos pela escola.</p> <p>Gerir os recursos financeiros do programa de gestão compartilhada dentro dos princípios da ética e legalidade.</p> <p>Avaliar, em conjunto com a comunidade, os eventos realizados na escola.</p>	<p>Analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola.</p> <p>Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar.</p>	<p>O Conselho delibera, decide e garante mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP 28 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. da unidade escolar, fiscaliza a gestão, analisa projetos entre outros.</p>	<p>Educação para a Diversidade.</p> <p>Educação para a Cidadania.</p> <p>Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade.</p> <p>Promover a oportunidade de aprendizagem para todos (ODS).</p>	<p>Direção, Supervisão, Professores e membros do Conselho escolar.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>